ANO 54.º/18645 2$50

Diário de Lisboa

SEXTA-FEIRA 20 DEZEMBRO 1974

Fundador Joaquim Manso

Director A. Ruella Ramos Director-adjunto José Cardoso Pires

«Mais uns tijolos no edifício que estamos a construir».

ROSA COUTINHO EM LISBOA:

DESCOLONIZAÇÃO NÃO É APENAS INDEPENDÊNCIA

. «A descolonização não é só conceder a independência às colónias: seria demasiado fácil e demasiado cómodo, mas não é tudo», disse o almirante Rosa Coutinho, alto-comissário em Angola, ao chegar a Lisboa esta manhã, para conversações com as autoridades centrais. O almirante, que comentava o ritmo em que se está a processar a descolonização de Angola, afirmou então que os deveres do povo português não se esgotam com a conclusão formal de acordos de independência.

O alto-comissário voltará a Angola ainda antes do Natal. Nas declarações desta manhã, prestadas aos órgãos da Informação nos curtos minutos entre a chegada do avião e uma corrida para o Palácio de Belém, o almirante Rosa Coutinho reiterou a sua confiança em que a conferência cimeira dos três movimentos emancipalistas angolanos se realiza antes do fim deste mês. Quanto à constituição do Governo, não a prevê para antes de Janeiro. «Sou optimista mas não tanto», comentou.

O almirante Rosa Coutinho mostrava sinais evidentes de cansaço, mas nem por isso deixou de introduzir nas respostas aos jornalistas o seu já conhecido bom-humor e gosto pelas metáforas. «Venho a Lisboa só para pôr mais uns tijolos no edifício que estamos a construir. Mas não é ainda altura de pôr o telhado e fazer a festa!», respondeu, quando interrogado acerca do andamento das negociações sobre o futuro angolano. O almirante qualificou de «histórico» e de «vital» o recente acordo entre Agostinho Neto e Jonas Savimbi, mas especificou: «Só ficarei descansado quando vir reunidos, no território de Angola, os presidentes dos três movimentos». E acrescentou: «o que se está a tratar não é tanto do estabelecimento de uma frente comum como do processo da independência de Angola».

Comentando as recentes multas a jornais de Luanda, o alto-comissário afirmou como princípio «empregar a força sempre que necessário, mas não mais do que a força necessária».

Rockefeller prestou juramento

. WASHINGTON, 20 — (R.) — O antigo governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, prestou juramento ontem à noite como quadragésimo primeiro vice-presidente dos Estados Unidos, aproximando-se assim do seu alvo ambicionado, a Casa Branca, depois de terem falhado as tentativas que fez por três vezes para ser escolhido como candidato à presidência pelo Partido Republicano.

Rockefeller, cuja imensa fortuna levantou no Congresso algumas dúvidas quanto à sua escolha para o cargo, é o segundo vice-presidente que toma posse sem ter sido eleito pelo povo americano.

Relações com a União Indiana

. NOVA DELHI, 20 — (R.) — Chegada à União Indiana do ministro português dos Negócios Estrangeiros, Mário Soares, na próxima segunda-feira, assinalará o restabelecimento das relações normais entre os dois países após um interregno de quase vinte anos.

Espera-se que essa visita contribua para enterrar definitivamente o conflito que em Dezembro de 1961 culminou com a ocupação de Goa, Damão e Diu pelo Exército indiano, o que pôs fim a 460 anos de presença portuguesa na Índia.

Antes do 25 de Abril, o Governo português continuou a reivindicar a soberania sobre aqueles territórios, recusando-se a normalizar as suas relações com Nova Delhi.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países encontraram-se em Setembro na O. N. U. Um comunicado distribuído após as conversações anunciou que Portugal estava disposto a reconhecer a soberania indiana sobre a antiga India Portuguesa. Também foi então decidido o restabelecimento das relações diplomáticas.

Dada a grande simpatia com que é encarada a política portuguesa de descolonização, o dr. Mário Soares será recebido calorosamente, não só nesta capital mas também em Goa, onde deve deslocar-se para visitar as relíquias de São Francisco Xavier.

SIDERURGIA: OPERÁRIOS CONTROLAM A PRODUÇÃO

Os trabalhadores da Siderurgia Nacional entraram hoje no quarto dia consecutivo de controlo completo de toda a produção fabril, sem qualquer apoio técnico por parte dos engenheiros da empresa. A decisão dos trabalhadores, tomada em plenário, deve-se à «atribuição das gratificações especiais a engenheiros e outro pessoal pela administração», facto que aqueles consideram como «manobra divisionista da administração».

Segundo o comunicado da comissão de trabalhadores, distribuído aos órgãos de Informação, os engenheiros não aceitaram prescindir da gratificação especial, rebelando-se contra a decisão dos trabalhadores, que por sua vez resolveram impedir qualquer intervenção técnica daqueles na empresa.

Os operários da Siderurgia Nacional reafirmam no seu comunicado a «disposição de manter e até aumentar a produção, pois estão perfeitamente conscientes das implicações que ela tem para a economia nacional.»

. Sublinham também que «não estão a praticar autogestão, uma vez que a administração está activa, mas estão sem dúvida a viver uma experiência talvez única na história do mundo, pois tomar conta de instalações tão complexas, é sintoma de alta capacidade do trabalho e de direcção de que a classe operária é capaz».

Segundo um administrador, com quem contactâmos esta manhã, o diferendo diz respeito aos empregados que beneficiam de acordos especiais de trabalho que lhes dão direito às citadas gratificações e aos restantes trabalhadores não abrangidos por tais disposições. Ainda segundo aquele porta-voz, decorrem, neste momento, negociações entre as partes interessadas, sob o patrocínio do Ministério do Trabalho.

32 PÁGINAS

Eleições na Ordem dos Advogados

Três mil e cem advogados elegem hoje o bastonário da sua Ordem. Ao iniciar-se, esta manhã, o acto eleitoral, entraram na urna, durante a primeira hora, nada menos de cem votos. Os trabalhos abriram sob a presidência do dr. Almeida Ribeiro, actual bastonário, que, ao longo do dia, irá sendo substituído por mais quatro membros da Ordem. Os resultados serão conhecidos à noite, possivelmente cerca das 22 horas. (Ler na pág. 21)

Paradoxo democrático

. Vivemos uma hora de tão intensa como urgente e indispensável democratização do País em que participam, de uma maneira ou de outra, todas as forças democráticas. Estão nisso empenhadas as Forças Armadas, o Governo, os partidos, os sindicatos, etc.

A televisão, porém, que por definição é um dos mais poderosos meios dessa tarefa de democratização, comporta-se de uma maneira que se nos afigura paradoxal. Com efeito, sabe-se que estamos em pleno período de inscrição no recenseamento eleitoral. Que as próximas eleições terão os partidos políticos como opção do eleitor. Que o voto tem de ser consciente, logo o eleitor tem de estar muito bem esclarecido sobre o que pretendem, o que são e o que fazem os partidos políticos. O próprio Governo, frequentemente, tem considerado fundamental a actividade dos partidos democráticos para esa campanha de democratização.

Ora a televisão parece fazer o contrário. Parece ter vergonha de falar nos partidos, de dar notícias dos partidos, de mostrar o que estão a fazer os partidos. Enquanto os jornais e a rádio, melhor ou pior, reflectem a actividade partidária, a televisão ignora-a quase completamente. A televisão está a cair na velha pecha de se fazer apenas eco da actividade governamental.

Então a actividade partidária não é dos factores mais importantes para a necessária politização do País? Então a TV não deve, embora com o natural e indispensável equilíbrio, reflectir o que se passa nesse domínio? Dar notícia?

. Falar do voto, como arma do povo, e esconder a actividade política dos partidos ao tal povo, é pelo menos um estranho e incompreensível paradoxo da Televisão Portuguesa.

MANUEL DE AZEVEDO

UMA CRECHE EM LETRAS

. Um grupo de alunas da Faculdade de Lerras de Lisboa, está a estudar a possibilidade de criação, de uma creche e de um jardim infantil, com vista a uma assistência mais eficaz e mais regular às mães estudantes. A concretizar-se o projecto ficaria situado dentro das instalações da Faculdade. Da reunião convocada ontem para o efeito, ficou decidido estabelecer um orçamento e pedir aos Serviços Sociais da Universidade de Lisboa, um subsídio.

LOTARIA DE HOJE

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

29.988 — 50.000.000$00
12.955 — 6.000.000$00
5.641 — 1.200.000$00

APROXIMAÇÕES AOS 1.ºs PRÉMIOS

29.987 — 58.350$00
29.989 — 58.350$00

PRÉMIOS DE 90 CONTOS

1.235; 3.540; 4.360; 4.514; 5.212; 5.447; 6.226; 6.787; 7.818; 7.970; 8.292; 9.240; 9.414; 10.171; 11.987; 12.608; 12.797; 13.460; 14.055; 16.755; 16.924; 17.196; 17.645; 18.106; 18.288; 18.577; 18.959; 20.318; 20.343; 20.704; 21.298; 24.030; 25.993; 26.215; 27.309; 27.602; 28.767; 29.397; 29.789.

PRÉMIOS DE 6.000$00 (CENTENAS)

5.601 a 5.700; 12.901 a 13.000 e 29.901 a 30.000

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os números cujos três algarismos finais sejam 998 são contemplados com 13.800$, em cada série e os terminados em 225, 372, 377, 404, 412, 456, 609, 865 ou 886 são premiados com 9.000$00. Por sua vez, os números terminados em 37 ou 62 são contemplados com 5.400$00. Os restantes números cujo último algarismos — terminação — seja 8, têm direito a 4.800$00 de prémio, também nos bilhetes de cada série.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

Os 2.400 contos dos 3.ºs Prémios grandes do Natal foram distribuidos aos balcões da CASA DA SORTE.

COMPANHIAS REUNIDAS
GÁS E ELECTRICIDADE

Avisamos os nossos consumidores de que os serviços de Clientela e os escritórios desta Sociedade estarão encerrados a partir das 16.30 horas de hoje, só reabrindo na 5.ª feira, dia 26 de Dezembro, às 9 horas.

COMPRE
sempre fixe

DE ONTEM PARA HOJE

MORRER DUAS VEZES

Guilherme Braga, o poeta das «Heras e Violetas», terá morrido duas vezes: fisicamente em 1874, com apenas 29 anos de idade, levado pela tuberculose e daí para cá gradualmente na memória dos leitores de versos, que não fazem a mínima ideia sobre quem foi este claro precursor de Cesário Verde. A tese, aqui resumida brevemente, expô-la e defendeu-a José Gomes Ferreira na Associação Portuguesa de Escritores ontem à noite, durante a sessão pública de evocação do «homem que não encontrou a máscara», como lhe chamou também o autor de «A Memória das Palavras». Depois de Gomes Ferreira falar a vez de Joel Serrão passar em revista o Porto de Guilherme Braga, cidade «poeticida», matadora de poetas, de onde calhou ao malogrado lírico não emigrar para o Brasil, que era o que se fazia muito na altura. Braga: quem lê? A A. P. E. vai reeditar-lhe a obra.

Entretanto na Casa do Leão, por iniciativa da Sociedade de Autores, recepcionou-se o embaixador da Polónia em Lisboa, sr. Wojciech Chabasinski, um intelectual que se move na área ibérica e é tradutor de Gil Vicente. O diplomata, aos brindes, abordou o tema dos países que se erguem das ruínas: a Polónia no pós-guerra, Portugal no pós-fascismo.

NOMEAÇÕES

Por convite foi nomeado catedrático do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa o dr. José Joaquim Lajinha, antigo assistente do I. S. C. E. F. e matemático distinto. Um despacho conjunto do Primeiro-Ministro e do ministro da Educação e Cultura nomeou director-geral dos Assuntos Culturais o dr. Ruben Andresen Leitão, em literatura Ruben A., contista e romancista.

NA E.P.C.

Do coronel Paixão Ribeiro passou ontem o comando da Escola Prática de Cavalaria para o seu camarada (de posto e arma, naturalmente) Alves Morgado. Presente o brigadeiro Francisco José de Morais, comandante da Região Militar.

FOGO EM FAFE

Em Fafe os bombeiros terminaram ontem o rescaldo de um violento incêndio que quase destruiu uma serração de madeira instalada à Rua da Cumieira, naquela vila. Prejuízos: qualquer coisa como 3 mil contos, só parcialmente cobertos pelo seguro. Um vizinho mais expedito poupou bom dinheiro ao proprietário retirando do local dois camiões que as chamas já cobiçavam.

UM MORTO NA MARGINAL

Dois automóveis chocaram ao princípio da madrugada de hoje na Marginal (curva do restaurante Mónaco), havendo um morto a registar: o sr. Joaquim Barroso Baptista Calhau, de 22 anos, montador de 1.ª classe do I. N. I. I., que guiava um dos carros. Os feridos, em número de seis — entre eles a noiva do infeliz técnico — passaram pelo S. O. do Hospital de S. José, mas nenhum ficou internado.

Bancos abertos amanhã

. A pedido dos Sindicatos dos Bancários foi autorizado o encerramento das instituições de crédito no próximo dia 23. Entretanto, foi decidido que os bancos funcionarão amanhã com encerramento dos serviços para público às 17 horas, não se considerando como trabalho extraordinário.

Por outro lado é facultado o regular funcionamento dos postos ou secções de câmbios das instituições de crédito (sobretudo nas fronteiras) no dia 23, atendo ao apoio necessários aos emigrantes ou turistas que se desloquem ao nosso País.

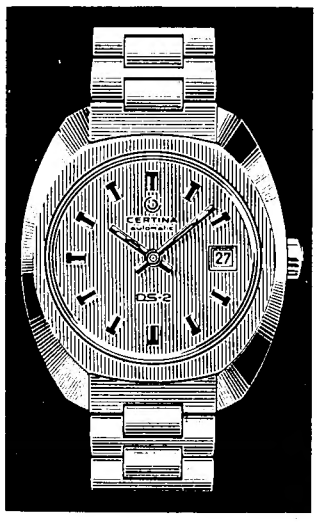
DOMINGOS DIAS JÚNIOR
(HERDEIROS)
Casa com mais de 100 anos de existência
Calçada do Combro, 20
LISBOA — Tel. 32 85 47
Vasto sortido de ouro, prata, jóias e relógios
oficina própria
DESEJA FESTAS FELIZES

Certina-DS
o relógio mais forte do mundo

Procura um relógio em que possa confiar em todas as circunstâncias? Visite um Agente Certina e ele lho revelará: o incomparável Certina-DS.

Certina-DS resiste a choques que nenhum outro relógio poderia suportar. Seu segredo: a sua "máquina flutuante" – revolucionário sistema de protecção – que assegura precisão e resistência notavelmente superiores às normas usuais de controlo.

Certina-DS uma revelação em elegância, precisão e resistência.



CERTINA

Certina-DS, automático, com calendário, super-antichoque e super-estanque, aço inoxidável, 4 mostradores diferentes, estojo especial.

Lista "B" da Boavista contra eleições à pressa

Foi recentemente anunciada a próxima eleição da comissão de moradores do Bairro da Boavista, acto que chegou a estar marcado para amanhã. Entretanto, à lista «A» opõe-se agora uma lista «B», da qual recebemos o seguinte comunicado:

«Os elementos que compõem a lista B para as eleições a realizar no Bairro da Boavista com o fim de eleger uma comissão de moradores vêm esclarecer toda a população do bairro de que a data marcada para o acto eleitoral, que seria no próximo dia 21, sábado, não tem qualquer fundamento, visto esta lista não ter sido informada de tal — o que repudiamos publicamente.

Tudo isto nos parece estranho, pois umas eleições verdadeiramente democráticas não podem e não devem ser efectuadas só com o acordo da lista A e da Junta de Freguesia de Benfica.

Foi-nos comunicado pelo delegado da Junta de Benfica, sr. Vilar, quando da última reunião que efectuámos com este «democrata», que para haver eleições democráticas bastava existir uma lista, o que quer dizer que as eleições à bela moda da A. N. P. eram democráticas... Este senhor ainda afirmou que nós procuramos uma vivência política que não interessa ao bairro, e que aceitava qualquer comissão que aparecesse na Junta, fosse ela composta por ladrões ou quaisquer indivíduos. Repudiamos esta atitude de nitidamente antidemocrática e exigimos o imediato saneamento deste senhor «democrata» da Junta. O que estará por trás de tudo isto?»

Assinam: Edgar M. M. Sousa, Ilídio P. Neves, A. Carapinha de Sousa, Mário J. G. Ramos, José M. S. Cidra, Carlos A. Jesus, Fernando Jorge, José M. Lages, Manuel Pires, Maria Emília J. Sousa, José Sanches, Vítor M. Jesus, Vieira Dias, Mário V. Dias e Fernando Serra.

CARRO ROUBADO
AUSTIN 1275 GT
IM-36-04
CINZENTO-METALIZADO

Agradece informações para a Polícia ou telef. 320031.4.

TLP

TELEFONES DE LISBOA E PORTO

AVISO

Previnem-se os Snrs. Subscritores e o Público em geral que todos os escritórios e diversos serviços desta Empresa estarão encerrados de 21 a 25 do corrente.

VISITE A BOUTIQUE DA NOVA LOJA
altamira

De 2.ª feira a sábado
das 9,30 às 19,30
(sem interrupção)

ATÉ AO NATAL,
ABERTURA TAMBÉM
DAS 20,30 ÀS 23,00 HORAS

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 35-35B – LISBOA

LUÌS DE CARVALHO E OLIVEIRA

A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

A função social da propriedade, tema de discussão muito antiga, tem servido a uns e a outros para apoiar decisões quanto à propriedade, fundamentalmente da terra e seu uso.

Já em Portugal, no século XIV, a Lei das Sessmarias teve em vista a função social da propriedade, obrigando a cultivá-la sob sanções diversas, que iam desde imposições de celebração de certos contratos até à expropriação. Já nesse tempo o problema da propriedade e do trabalho, através do qual se exerce a função social da propriedade, foram objecto não só de legislação como de preocupações e discussões sem fim.

Há dias, a Inglaterra reviu o seu problema das terras incultas e legislou no sentido da obrigação de cultivá-las sob sanções de diversa natureza. Há muitos séculos atrás, também na Inglaterra, o problema teve larguesa e deu origem a perturbações graves quando se pôs a questão do aproveitamento da terra para o desenvolvimento pecuário, de muito valor nacional do que aquele que estava a ser efectuado pelos camponeses que agricultavam em regime de arrendamento ou semelhante.

Era então a necessidade ingente da produção de lã porque tinham sido inventados teares mecânicos e os tecidos rendiam muitas vezes mais do que qualquer outro produto directo da agricultura ou industrial.

Para haver lãs eram necessários os lanígeros e para a existência destes não poderia mais continuar o camponês com a sua courela, rasgada ligeiramente por um arado de pau, com produções ridículas que mal chegavam para manter a sua miséria e pagar a renda ao senhor.

Foi sempre a função social da propriedade invocada nuns casos para que as terras fossem distribuídas em glebas, noutros para que fossem juntas para a criação de grandes rebanhos em extensos pascigos. Função social, que teve sempre o significado de rendimento económico, como quem diz, produção social, produção para todos, produção para lançar no mercado, produção para abundância.

Entre nós vem agora a lei da obrigatoriedade do cultivo dos terrenos incultos. E ainda bem que vem pois estamos certos de que se a sua execução for levada às últimas consequências, far-se-á a demonstração cabal da ignorância de muittos que governaram este País e que deixaram escrito que Portugal era um país pobre.

Pobre de quê? De homens capazes de bem governar? Talvez. Pela certa.

Pobre porque nunca foi devidamente explorado? Sem dúvida.

Pobre porque nem sequer se conhece ainda o seu potencial produtivo?

Além de uns ligeiros estudos regionais, de uma pouco expressiva carta geológica Portugal é um desconhecido dos portugueses.

Até hoje ainda não se determinou exactamente o género de cultura melhor para cada região. Ainda se discute se a vinha deve ser paraa os terrenos inclinados do Norte se, pelo contrário, deve ser cultivada nos terrenos planos do Alentejo onde o vinho pode ser produzido a muito menor custo por litro.

Não há ainda qualquer conclusão sobre se a amendoeira deve ficar apenas no Algarve se deve estender-se a outras regiões. Fala-se da sua tradição algarvia, mas logo esta aparece desmentida com os amendoais do Alto Douro. Diz-se que a amendoeira só pode vegetar e produzir em terrenos quentes, mas vai encontrar-se em Figueira de Castelo Rodriigo e até nas abas do Mogadouro. Parece ser uma questão de castas, afinal.

Continua na pág. 25

MANUEL DIAS DUARTE

OS MILITARES E A CARREIRA DOCENTE

O processo de descolonização veio ocasionar diversos problemas na carreira docente. O receio da invasão de professores que chegariam das colónias levou os docentes a tomarem posição para garantirem o seu trabalho no ano lectivo de 74-75. Dessa situação se aproveitaram individuos sem habilitação própria (que no antigo regime exerciam a docência ou por favor ou porque ninguém com habilitação própria estava disposto a ocupar esses lugares — em qualquer dos casos, beneficiando da política **des**educativa do fascismo) que conseguiram fazer prevalecer o principio de serem reconduzidos mesmo em detrimento de profissionais com habilitações próprias. O Ministério da Educação e Cultura não foi contra a decisão, acordada democraticamente, e apesar de discordar do artigo 14.º do Decreto-Lei 476 A de 249/74 aceitou-o para não se incompatibilizar com as decisões sindicais.

Em simultâneo com alguns professores das colónias muitos milicianos-professores regressam também e outros, na metrópole, passaram à disponibilidade, por abreviação do serviço militar. É o caso dos milicianos que deveriam sair em Abril e Julho de 75. Deve acrescentar-se que milicianos com habilitação própria não se inscreveram nos concursos de Junho, porque não esperavam sair do serviço militar tão cedo. Que fazer? Na disponibilidade, encontram-se desempregados e o artigo 14.º impede-os de ocupar um lugar, em favor de outros «profissionais» sem habilitações.

Mais. E que dizer dos que antes de entrarem para a vida militar já exerciam funções docentes com habilitações próprias? Recorde-se que existe uma lei que obriga a entidade patronal a guardar o lugar de todo o empregado que vai para a tropa até ao regresso deste. Se o Decreto-Lei 476 A prevê reconduções dos professores com habilitações próprias no activo não estarão tais professores milicianos neste caso? É o que acontece em todas as profissões.

Será justo que individuos sem habilitações próprias tirem o lugar (que detinham por favor antes do 25 de Abril) a quem é realmente professor? O M.E.C. e o Sindicato condescenderam provisoriamente, com a aceitação destes «professores sem habilitação própria». Foi um grave erro. Mas o facto de se ter cometido um erro em 24 de Setembro de 1974 é razão para se insistir no erro, prejudicando os professores milicianos que em 25 de Abril se encontravam a cumprir o serviço militar?

(Exclusivo «Le Monde»/»DL») MARCEL NIEDERGANG

ATRAVÉS DO ESPELHO FRANQUISTA - 3

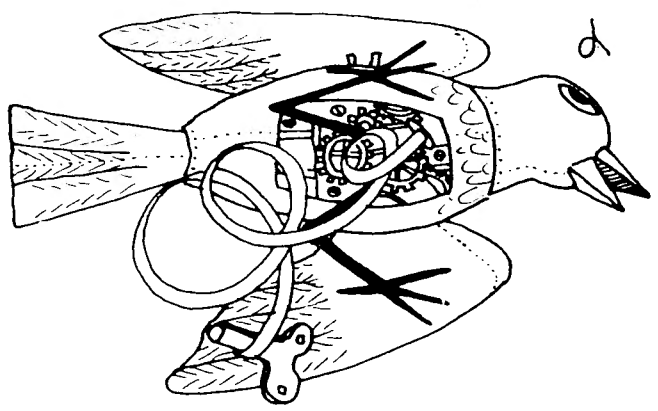
NO ESCALÃO INFERIOR DA SOCIEDADE

A luta já se encetou no próprio seio do Governo espanhol entre os partidários de uma liberalização política, considerada indispensável, e os ultras, agarrados aos seus privilégios e aos princípios da guerra civil. Assiste-se, da extrema-direita à extrema-esquerda, a uma vasta revisão de posições. A expansão económica favoreceu o nascimento de um novo proletariado industrial e de um patronato moderno.

Madrid — Cinzenta, nua, frágil, a capela do Padre Mariano Gamo, cura de Moratalaz, está bem adequada à imagem do bairro popular que a rodeia. Da avenida que desce para Vallecas, mal se consegue distingui-la, no meio dos grandes prédios de tijolos encarnados, que nestes últimos anos se ergueram rapidamente neste canto da árida estepe dos arredores da capital. Outros bairros-dormitórios madrilenos, ainda em construção, limitam o horizonte para lá da estrada de Valência, em direcção a Jarama. Dezenas de milhares de novos emigrantes, vindos da Andaluzia ou do Levante, atraídos pela industrialização rápida, em breve os povoarão. Os espaços verdes são raros, os equipamentos e os transportes insuficientes: aqui, como noutros sítios, os construtores pensaram antes de mais nada em construir rapidamente.

À tarde, defronte da capela sem graça, rapazes e raparigas em «jeans», tocam guitarra. Uma reunião de mulheres, silhuetas sombrias que murmuram, prossegue na sombra. Um pequeno quarto enfumarado, à esquerda abriga um outro conciliábulo e sob a lampada crua é possivel distinguir dois rostos subitamente imóveis. Apesar dos dois bares que existem na praça, a igreja é o único lugar verdadeiro de encontro do bairro centro cultural, escritório de informações e sala de conferências. A capela pré-fabricada do reverendo Gamo é quente, viva, acolhedora.

Em 1969, o reverendo Gamo fora preso pela primeira vez. Tinha pronunciado um sermão sobre a proclamação do estado de excepção, que desagradara às autoridades. Três anos de prisão, dois passados em Zamora, uma pequena cidade no alto do planalto castelhano, perto da fronteira portuguesa. Uma secção da penitenciária local é reservada aos eclesiásticos condenados. O Inverno é rigoroso. «As condições são muito difíceis. Não há aquecimento. Faz tanto frio nas celas como na rua. A água gela nos canos...»



Libertado, o reverrendo Gamo reencontrou a sua velha camisola de gola alta e o casaco cinzento, bem como as suas actividades paroquiais e a sua habitual forma de falar. Em Outubro foi de novo detiido e conduzido a Carabanchel. Segundo ele afirma, «a prisão é o triunfo do absurdo. Não sei porquê, mas faz-me pensar no general Millan Astray que durante a guerra civil costumava gritar: «Morte à inteligência...» Desta vez, internaram-no na secção dos toxicómanos. Uma semana depois foi libertado: em vinte e quatro horas, os seus colegas de trabalho tinham arranjado as 200 000 pesetas de caução.

Padre operário à noite, rompeu todas as amarras com a hierarquia. Desejando viver apenas do seu salário, o reverendo Gamo trabalha durante o dia como enfermeiro. Por 10 000 pesetas por mês. É pouco. Nove em cada dez colegas seus têm um duplo emprego. «Quando a clínica de Mariano soube que ele tinha voltado a ser preso e lhe tinham exigido uma caução muito pesada, a solidariedade foi imediata. Ele quase que fica espantado. Os doentes não fazem ideia de que o enfermeiro é também padre. Assim, Miguel Angel Asturias, Prémio Nóbel da Literatura, nunca soube que o homem que o assistiu nos últimos instantes era um cura de um bairro operário. «Morreu nos meus braços», diz Mariano abrindo as mãos sólidas e calejadas de operário. Numa prateleira do seu escritório, entre muitos livros, onde predominam os de economia, a última fotografia de «Che» Guevara...

Dois operários das vizinhanças entram inesperadamente com um certo ar embaraçado. Solicitam um encontro para combinarem o baptisado de um bébé. «Compreende — diz o pai, que trabalhou durante cinco anos em Paris — eu não costumo ir à igreja, mas a minha mulher insiste». Mariano ri. «Não se preocupem. Vamos tratar disso». Então, depois do assunto resolvido, falam os dois ao mesmo tempo, da vida mais cara, das dificuldades de transporte, da crise que paira, do possível desemprego...

As preocupações diárias, o nascimento e a morte: o reverendo Gamo, um dos trinta padres-operários de Madrid vive com aqueles, que, no escalão inferior da sociedade, pouco ou nada percebem dos jogos e das especulações da classe política.

SOCIEDADE NOVA PODER VELHO

É uma população que deseja vagamente que «isto mude». A palavra «câmbio», **mudança** é a palavra em moda, neste fim de 1974, após um Inverno em que tudo pareceu possível. No decurso dos últimos quinze anos não há dúvidas de que a sociedade espanhola foi radicalmente alterada pelos efeitos do crescimento económico. Globalmente, é já uma sociedade semi-industrial que em grande parte conseguiu recuperar o seu atraso estrutural sobre a Itália, a França ou a Alemanha Federal.

A evolução da distribuição sectorial da população activa é um primeiro elemento importante de comparação. De 1970 a 1974, o sector primário caiu de 41 para 27 por cento; o sector terciário, o dos serviços, passou em contrapartida de 26 para 36 por cento. O grupo de trabslhadores diários era ainda maioritário no começo dos anos 60: cerca de 40 por cento, enquanto que o dos operários industriais era calculado em 30 por cento. A proporção é actualmente inversa: contam-se cerca de quatro milhões e meio de operários na indústria, enquanto que o número de trabalhadores da terra não deve ultrapassar os dois milhões. O poder clássico dos «terratenientes» (latifundiários) foi consideràvelmente reduzido em benefício dos novos patrões das empresas industriais e sobretudo dos banqueiros, cujo papel é actualmente predominante. Um «modelo» como este, do ponto de vista do regime político, corresponde normalmente a um Estado liberal democrático: radicalização política, mobilização das massas, promoção das elites, parlamentarismo, predominância dos partidos de massa sobre os partidos de quadros, sufrágio universal e greves políticas. O desfasamento é evidente. Se as estruturas foram subvertidas sob a pressão da economia, todas as consequências sociais e sobretudo

Continua na pág. 26

Iberian / U. S. North Atlantic Westbound Freight Conference

«ADVANCE CHARGES»

As Linhas membros da IBERIAN/U.S.N.A.W.F. CONFERENCE desejam levar ao conhecimento da sua clientela que resolveram suspender, a partir de 1 de Janeiro de 1975, o serviço de «advance charges» que se efectua por conta dos carregadores em conformidade com o disposto na Regra N.º 8 da Tabela e que, como acima se refere, será abolido a partir daquela data.

Até aqui, as Linhas membros mantiveram este serviço acessório —serviço tipicamente bancário— com inúmeras dificuldades de natureza técnica e administrativa.

O considerável aumento de pedidos, por parte dos carregadores, para que lhes fosse facultado o recurso a tal via para a cobrança dos montantes que lhes eram devidos pelos recebedores, colocou as Linhas numa situação de tal forma incomportável, que se vêem forçadas, bem contra a sua vontade, a tomar esta decisão.

As nossas Linhas membros consideram seu dever dar conhecimento do facto à sua clientela, a fim de que esta se possa orientar em conformidade num futuro próximo.

A seguir se transcreve a Regra que vai ser acrescentada à Tabela da IBERIAN/U. S. N. A. W. F. CONFERENCE, pedindo-se aos Srs. Carregadores que informem os seus recebedores em conformidade, a fim de que as futuras cartas de crédito sejam abertas tendo em consideração o disposto na mesma Regra.

Regra N.º 35 — Cláusulas cuja inclusão nos conhecimentos de embarque não é aceite pelos transportadores:

— Clean on board
— Goods clean on board
— Away from boilers
— Goods stowed away from boilers
— Stow away from boilers
— Use no hooks
— Shipped under deck
— To be stowed under deck
— Stow away from engines
— Stow below the water-line
— Protect from freezing
— Protect from heat
— To be stored in heated room
— Insurance covered by sellers
— Cargo to be carried at... degrees centigrade

bem como cláusulas adicionais pelas quais os carregadores impõem a temperatura a manter na câmara frigorífica durante a navegação, condições e excepções semelhantes ou equivalentes aos exemplos precedentes ou então não aprovadas especificamente pela Conference, não serão aceites nos conhecimentos de embarque.

No caso de tais cláusulas serem impressas nas embalagens conjuntamente com as marcas, não poderão as mesmas, por motivo algum, ser apostas nos conhecimentos de embarque.

As Linhas membros da
IBERIAN/U.S.N.A.W.F. CONFERENCE

TISSOT
o seu relógio
T

Em AGUEDA, o DIÁRIO DE LISBOA vende-se na Agência Conde — Rua Luís de Camões

Kira
MODA
PARA A MULHER

KIRA é a revolução no vestuário da mulher
Moda e economia – reunidas pela primeira vez em Portugal num processo novo de vestir.

Com KIRA pode fazer múltiplos conjuntos a partir de peças soltas. Todos os meses há novas peças de vestuário que se ligam com outras.

KIRA
É A MODA QUE EVOLUI E DURA MAIS
cada peça criada actualiza a anterior

Kira
PRONTO A VESTIR DE SENHORA E CRIANÇA
ARTIGOS DE MÉNAGE
BRINDES PARA HOMEM
Brevemente: PARQUE INFANTIL

Av. de Roma, 48-B – R. Conde Sabugosa, 15-LISBOA

TRIBUNA LIVRE

A QUESTÃO ESTUDANTIL

Por L. DE ALMEIDA CAMPOS

. Estão na ordem do dia os problemas da Educação. Problemas muito complexos porque se desenvolvem em várias coordenadas e porque neles estão interessados todos os portugueses, desde a criança que se deseja ver entrar no jardim de infância até ao ministro que quereria resolver todas as questões o mais rapidamente possível, passando pelos encarregados de educação, professores e estudantes já conscientes do papel que lhes cabe na sociedade e do qual não abdicam. Problemas de instalações, de programas, de saneamento, de quadros docentes, de gestão, de competências, etc., etc. É realmente um vasto mundo que se agita e que, assim o entendemos, representa um desafio claro à inteligência, ao dinamismo, à sensibilidade, à imaginação, à versatilidade e ao poder de decisão dos responsáveis pelo Ministério da Educação e Cultura. Não é com abdicações nem com lamentos apoiados em erros passados que tão grandes problemas podem ser atacados e resolvidos, mesmo que a sua resolução não seja ideal.

Julgamos que os responsáveis pela Educação neste país estão a cometer um grave erro quando se queixam da explosão escolar. Tal explosão devia deixá-los, pelo contrário, exultantes, por quanto todos sabemos que uma das carências graves existentes neste país é a de técnicos qualificados. Alega-se que há falta de instalações e de quadros docentes devidamente preparados e pretende-se com tal alegação impedir o acesso às universidades àqueles que a esse ensino têm direito e que nem sequer são suficientes para as actuais necessidades dum país que busca o desenvolvimento e muito menos para o futuro Portugal que se antevê como um autêntico fervilhar de actividades. Dizer que há estudantes a mais parece-nos um autêntico disparate e uma forma deselegante e negativa de ladear dificuldades que se irão avolumando nos próximos anos. Assuma-se uma atitude corajosa e proclame-se bem alto que não temos médicos, engenheiros, agrónomos, juízes, professores, economistas, enfim, técnicos devidamente preparados e em número suficiente para as necessidades do País. O que era verdade do tempo da ditadura fascista continua a ser verdade no regime democrático. Porquê, então, as queixas?

. Era inesperada uma tão grande afluência às Universidades? Nenhum homem público responsável pode alegar tal, pois uma das principais missões de quem dirige é prever. Já Camões dizia:

. ... que nunca louvarei
O capitão que diga: «Não cuidei».

E, no entanto, uma tal explosão escolar já começara a desenhar-se há muitos anos. A verdade, porém, é que o Ministério da Educação e Cultura tem andado atrás dos acontecimentos e não à sua frente, como lhe competia.

Encarar de frente e com realismo o problema dos candidatos à frequência do 1.º ano da Universidade representa não só uma obrigação do MEC mas também, e principalmente, um benefício que se presta ao País. Todos os alunos que desejem frequentar a Universidade, desde que tenham sido aprovados no curso complementar dos liceus, têm esse direito, sem necessidade de se lhes opor o execrando exame de aptidão, criado pelo fascismo como uma barreira que impedisse o acesso aos cursos superiores das classes mais desprotegidas. Não é mantendo o padrão selectivo das classificações alcançadas no liceu que se faz uma escolha justa dos melhores, pois todos sabemos que os critérios de avaliação variam de professor para professor e de escola para escola. Se, na realidade, se deseja fazer uma autêntica selecção de valores com base nas aptidões — naturais e adquiridas — o exame de aptidão deve ser para todos, quer tenham 18 ou 10 valores nos cursos complementares. A verdade, porém, é que os exames de aptidão, tal como eram concebidos no antigo regime, não passavam duma repetição das provas do 7.º ano, constituindo apenas um pretexto para vedar a entrada na Universidade a um maior número de candidatos.

Esta forma de proceder do fascismo era absolutamente discriminatória e todos nós concordávamos com a injustiça de tal sistema. Quer o MEC continuar a manter essa discriminação, agora que vivemos em democracia?

. Mostrando bem que, no seu íntimo, os responsáveis pela Educação em Portugal sentem que cometem uma injustiça para os alunos que **não cabem** na Universidade, tiveram a ideia de criar um «serviço cívico» que os alunos rejeitam e com muitíssima razão. De resto, será isso solucionar o problema? Pensamos que, mais uma vez, o MEC está a virar deliberadamente as costas ao problema, mas isso é a pior atitude, pois não é fugindo aos problemas que eles desaparecem.

Apenas uma pergunta: No próximo ano lectivo apresentar-se-ão à 1.ª matrícula na Universidade ainda mais alunos do que no ano corrente. Juntando-se a esses os que não têm lá lugar agora, e que ficam à espera no tal serviço cívico, como resolverá então o MEC o problema, já muito mais agudizado?

. Não será mais aconselhável procurar resolver já o caso dos actuais candidatos à matrícula? E planear, mas planear com os olhos bem abertos à realidade e com tempo devido, o que se fará no próximo ano lectivo?

. Lembramos, mais uma vez, ao MEC que não temos técnicos que cheguem para as necessidades do País e pedimos permissão para fazer notar que temos obrigação de fornecer aos países que estão a formar-se nas antigas colónias portuguesas o apoio técnico de que necessitem. Se não fizermos isso, outros não terão dúvidas em ocupar o nosso lugar e, então, é que perderemos tudo, incluindo a adopção **ad aeternum** desse vínculo maravilhoso entre os homens e que se chama a língua.

Em próximo artigo, tentaremos, dentro da modéstia dos nossos recursos, fornecer algumas sugestões para a resolução, ainda que não ideal, dos problemas que acabamos de aflorar.

ESPECTÁCULOS

A MAIOR AVENTURA ESTÁ NA PRÓPRIA VIDA

canal da crítica

Por MÁRIO CASTRIM

. Foi já tornada pública a participação da Televisão Portuguesa nas comemorações do Natal para as crianças. As intenções são boas e, ao contrário do que se costuma pensar, as intenções também devem ser contabilizadas. Mais: as intenções devem pesar na balança de qualquer julgamento. Isto é tão certo para as questões que passam nos tribunais como para as que passam na televisão.

Acordemos, pois, que se têm por boas as intenções que presidem à construção do Natal na televisão. Mas não será de mais irmos adiantando que foi excessivamente curto o tempo para pensar no assunto, que nos meses que foram de Abril a Dezembro houve outras fortíssimas prioridades. Isto vai ser o mesmo que recordar o fatal improviso desta construção natalícia. Com os meus sinceros desejos de que, logo a partir do próximo mês de Janeiro, se comece a pensar em levantar as festas do Natal de 1975...

E não só no Natal, propriamente dito, mas do ano inteiro, dia a dia. Não vou aqui falar da necessidade de fazer natal todos os dias, e assim por adiante. Não vale a pena. Bom. As crianças precisam que a televisão pense nelas a sério.

Estou a lembrar-me de uma série juvenil que circula agora entre nós. É polaca. Uma série corrente, ou seja, a tal programação corrente do Natal.

Os pais ausentam-se durante um certo tempo e as crianças, na companhia da avó, vão em excursão ao campo. Não de autocarro, mas de bicicleta. A avó também, claro.

Nada lhes acontece de excepcional e nesta palavra *excepcional* quero significar o exótico, o excêntrico, a invencione, a guerra, as perseguições, ou banditagem, e assim por adiante, os habituais ingredientes das séries juvenis com que uma paranóica produção ianque nos envenenou, quase em regime de exclusividade, ao longo dos anos. Nessas séries, o mais grave era a alienação, a fuga, o esquecimento da realidade. Mais do que isso: a deseducação grave pela deformação e inversão de valores: a emoção procurava-se nos recontros físicos, nas lutas, no pum-pum — e havia aventura sempre que havia perigo, sempre que havia medo.

Esta série polaca dá-nos outra emoção e outra aventura. A emoção do contacto com o trabalho dos campos: a ordenha, o tratamento do gado, as colheitas, os problemas dos adubos, a maneira de viver em toda a sua dureza. Ir à feira da região vender os ovos é uma aventura. É uma aventura bater os campos, na companhia de um companheiro mais velho (não paternalista), em busca dos gansos que se transviaram. É uma aventura maravilhosa parar de súbito diante do improviso de um rouxinol...

Isto sem esconder os laços humanos. A história daquele amigo, por exemplo, que foge de casa. Não se faz disso um drama, não há correrias, nem denúncias, nem coitadinho do menino, toca a ajudá-lo, a animá-lo. Não. Tudo acontece com naturalidade sem ferir a intimidade, o orgulho, a dignidade do companheiro: este é tratado como um adulto isto é, como uma pessoa responsável, que tem direito aos seus segredos e à sua independência que ninguém ferir.

Vale a pena assistir a esta série polaca. Infelizmente, porém, ela passa a hora de tão pouca audiência como é o programa da hora do almoço.

E aqui entroncamos noutro problema: na necessidade de guardar um local certo no horários dedicado às crianças. Um amigo jornalista búlgaro contava-me há dias, com um misto de satisfação e de orgulho, da atenção que a televisão do seu país concede aos pequenos telespectadores. Essa mesma atenção que tanto exigiu — e que não podia acontecer outrora.

Mas que pode acontecer agora. E há-de acontecer.

OURIVESARIA JADE

PRAÇA DE LONDRES, 4-A — T. 723246

Agradecidos por todas as amabilidades com que fomos distinguidos pelos nossos estimados clientes, amigos e fornecedores, desejando-lhes UM NATAL e ANO NOVO repletos de felicidades.

Markmagic A-2

música tem vontade

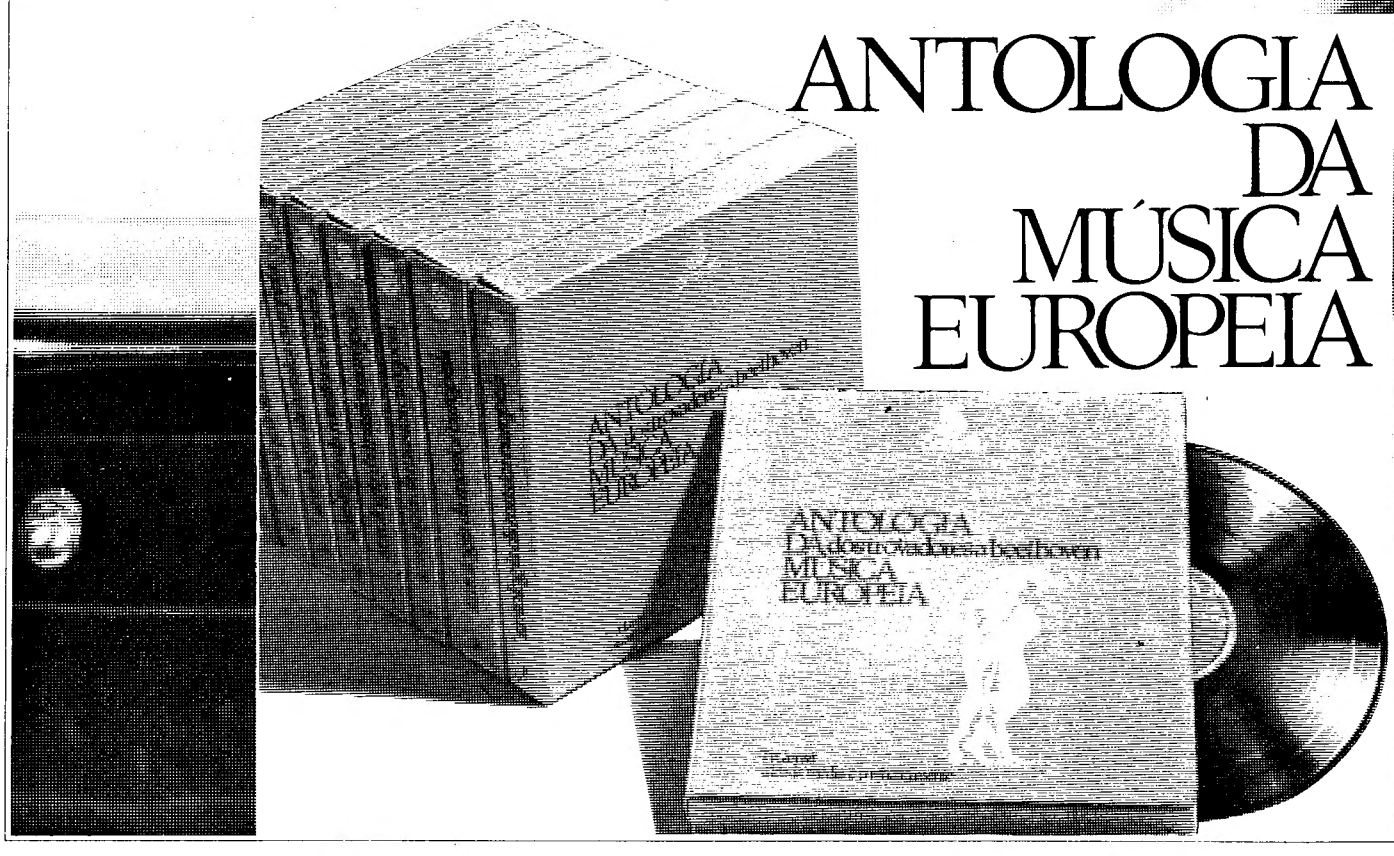
Ouvir é fazer. Ouvir é participar. A Antologia da Música Europeia são 110 discos, em oito volumes. E ainda um «Guia de Audição» e «História da Música». Para que quem oiça saiba ouvir. Para que quem oiça goste mesmo de ouvir. De participar. No que há de mais significativo na Música desde os Trovadores a Beethoven. O espírito humanista da Música fielmente interpretado. E fielmente gravado.

arcádia casa de cultura

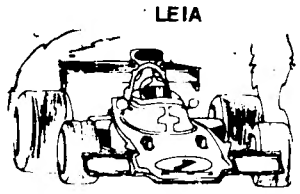
Sassetti

Com a colaboração do Banco Nacional Ultramarino

ANTOLOGIA DA MÚSICA EUROPEIA



LEIA



O JORNAL motor

ESPECTÁCULOS

NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Necktar: um rock agonizante

Duas noites seguidas de rock não motivaram grandemente os apreciadores desta música a aparecer no Pavilhão dos Desportos. Onde está aquela juventude que acorria cheia de entusiasmo aos raros concertos que se fizeram em Lisboa antes do 25 de Abril? Desta vez a ausência dos «freacks» notou-se mesmo. Aliás já nos tínhamos apercebido disso no último festival de jazz de Cascais. Talvez esta debandada se deva á falta de dinheiro. Ou porque os programas não tenham sido aliciantes. Ou ainda às condições políticas do País. Dantes não havia nada. E qualquer acontecimento funcionava como escape. Agora, oferecem-se outras opções.

De facto no primeiro dia de rock o público ocupou menos de meia sala do pavilhão. E os «Necktar», um grupo inglês radicado desde 1968 na Alemanha, actuaram para cerca de duas mil pessoas. Antes do início do espectáculo os ânimos estavam bastante excitados cá fora. Os borlistas tentavam entrar de qualquer maneira. Alguns mais decididos experimentaram rebentar com os gradeamentos que obstruiam a passagem. Foram dispersos minutos depois pelas forças militares e policiais. A acção rápida das matracas transformou o espaço, em frente do edifício, num cenário deserto. Os jovens ainda esboçaram gestos de apedrejamentos dos «nívea» e alguns deles gritaram «fascistas».

Tudo se acalmou. Dentro da sala, John St. Field, figura de suporte no espectáculo dos «Necktar» apresentou várias composições que não convenceram ninguém. Finalmente veio o grupo inglês. Com o jogo de luzes e a massa sonora do rock. Enquadrados no clima dos «slides» os músicos faziam o possível por disfarçar uma falta de originalidade criativa vingando-se na dureza do som. Mick Brockett defeniu-se um técnico de luzes competente. Os anos gastos ao serviço de grupos como os «Jefferson Airplane (expoentes do ácido-rock dos bons tempos de S. Francisco) e dos sofisticados «Pink Floyd» deram-lhe um inegável calo profissional. Porém, os artigos não bastam para confirmar a qualidade de um espectáculo de rock porque aqui é mais a música que está em causa do que propriamente a parte cénica. Se os efeitos exteriores à música são uma condição de êxito dos «Genisis» ao vivo, e eles por si justificam a publicidade gerada à sua volta.

O mesmo não podemos dizer dos «Necktar». Ao fim de um quarto de hora a sua exibição começa a tornar-se monótona. Sem uma linha melódica definida o grupo centra-se numa amálgama de tendências. Uma mistura de rock alemão (Faust, Can e outros) com laivos da escola moderna anglo-saxónica. Todavia o público foi aquecendo. Aderiu à música mexendo os corppos. Sem excessos. Nem espontaneidade. Talvez levado pelo barulho pois o rastilho para a descarga comunicativa era sem dúvida fraco. Não fomos solicitados por uma linguagem física capaz de se apoderar das pessoas sem esforço. Não ouvimos um grupo excepcional. Assistimos ao desenrolar de um rock agonizante camuflado pelo brilho das imagens. Um método também já estafado. **E muito visto.** As cores, as sugestões espaciais, as monstruosidades do racismo foram apenas a moldura de um conteúdo medíocre.

L. F.

NOVOS DISCOS

"This is the Moody Blues"

Lançado há dias no mercado, o álbum «This Is The Moody Blues» constitui um repositório de alguns dos trechos mais conhecidos do popular grupo, desde o tempo (1967) em que o conjunto actuou em França, na festa do «Humanité», facto que o lançou definitivamente para a conquista do público jovem de toda a Europa.

Em «This Is The Moody Blues» recordam-se êxitos como «Nights in White Satin», «Watching and Waiting», «Tuesday Afternoon» etc.

Recheado, como sempre foi hábito do grupo, de excelentes orquestrações, a servir da melhor maneira trechos simples e bem construídos musicalmente, o duplo album a que vimos fazendo referência merece a atenção de todos os que se dizem apreciadores de um certo tipo de música «rock» do qual os «Moody Blues» são exemplo.

"Blow-Up" no Europa

Esta tarde, pelas 18 e 45, é exibido na sessão clássica do Europa o filme «Blow-Up» de Antonioni, galordoado com o Grande Prémio do Festival de Cannes e Prémio da Federação Internacional dos Cineclubes.

Os intérpretes desta excepcional obra do cinema europeu são Vanessa Redgrave, David Hemmings e Sarah Miles.

CENTENÁRIO DE DAMIÃO DE GOIS

ALENQUER, 20 — Integrado nas comemorações do IV centenário da morte de Damião de Góis, que estão a decorrer nesta vila, efectua-se amanhã, às 21 e 30, um concerto coral em sua memória, na Igreja de S. Pedro, onde repousam os restos mortais do grande humanista e historiador. Colabora o grupo coral «Poliphonia», que sob a regência de António Leitão, interpretará obras de Damião de Góis, Estevão Lopes Morago, Frei Manuel Cardoso, Filipe de Magalhães e D. Pedro de Cristo.

Ainda no âmbito das comemorações, o dr. Dagoberto Markl profere no dia 23, no salão nobre da Câmara Municipal de Alenquer, terra natal de Damião de Góis, uma conferência em que se debruçará sobre a personalidade do humanista.

"MUNDO DA CANÇÃO"

Saiu o n.º 40 da revista «MC — Munndo da Canção», cuja publicação fora interrompida devido a problemas de ordem técnica e a mudanças na equipa de colaboradores. «MC», propriedade da Tipografia Aliança, do Porto, é dirigida interinamente por A. Vieira da Silva e pretende, agora, sair do «mais ou menos habitual círculo de estudantes».

SONORO UNIVERSAL

AEROPORTO 1975

O ESPECTACULO MAIS EMOCIONANTE DO ANO!

com
CHARLTON HESTON
KAREN BLACK · GEORGE KENNEDY · GLORIA SWANSON
HELEN REDDY · EFREM ZIMBALIST JR. · SUSAN CLARK · SID CAESAR
LINDA BLAIR · DANA ANDREWS · ROY THINNES · NANCY OLSON · ED NELSON
MYRNA LOY · AUGUSTA SUMMERLAND um filme de JACK SMIGH · TECHNICOLOR · PANAVISION

Argumento de DON INGALLS · Música de JOHN CACAVAS · Produção de WILLIAM FRYE
Não aconselhável a menores de 13 anos

Berna HOJE, ESTREIA, ÀS 21.45 EDEN

TISSOT
o relógio que conquistou o mundo inteiro

teatro desmontável tel. 87 42 80
L. Martim Moniz metro Socorro

ADÓQUE grupo de teatro

apresenta todas as noites
2 SESSÕES:
20 e 45 e 23 horas

Domingos: Matinée 16 h.

ATENÇÃO:
Na véspera de Natal não há espectáculos.
Dia de Ntal:
Matinée às 16 h.
Noite: 20 e 45 e 23 h.

PIDES NA GRELHA
Não aconselhável a menores de 18 anos

PIDES ON THE GRILL? NO! NO! NO!...

com: Henriqueta Maya, Rui Mendes, Nicholson, Henrique Viana, Helena Isabel, Magda Cardoso, Maria Tavares, Carlos Gonçalves, Vilaverde, Lia Sena, Fátima Veloso, Rosa Vendrell, Natália de Sousa, Maria N'Zâmbi

O TEATRO TEM AQUECIMENTO

MARIA VITÓRIA
TODOS OS DIAS AS 20,45 E 23 H.
(Não aconselhável a menores de 18 anos)
O MAIOR ÊXITO DOS ÚLTIMOS TMPOS!
A sensacional REVISTA
ATÉ PARECE MENTIRA!...
Uma revista livre, com:
SALVADOR * FLORBELA
HENRIQUE SANTANA
VÍTOR MENDES * LINDA SILVA
JÚLIO CÉSAR
Estreia em revista de
VERA MÓNICA
A atracção nacional
CIDÁLIA MOREIRA
Estreia no teatro musicado de
VARELA SILVA
À frente de um grande elenco
Um excelente corpo de baile
Aos domingos e feriados «Matinées», às 16 horas

SINDICATO NACIONAL DOS OPERÁRIOS DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO DE MATÉRIAS PLÁSTICAS E PRODUTOS SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

CONVOCATÓRIA

De acordo com o despacho de 16 de Dezembro de 1974, de Sua Ex.ª o Sr. Ministro do Trabalho, o Sind. dos Operários das Ind. de Transf. de Matérias Plásticas e Prod. Simil. do Dist. de Lisboa, convoca todos os seus associados para uma Assembleia a realizar no próximo domingo, dia 22, pelas 9 horas da manhã, na VOZ DO OPERÁRIO, com a seguinte ordem de trabalhos:

INTEGRAÇÃO OU NÃO DESTE SINDICATO NO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS.

A Assembleia será presidida por três Oficiais das Forças Armadas.

Atenção — Não se esqueça de levar o seu Bilhete de Identidade, ou algum documento que o identifique e a última folha de pagamento.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1974

OS DELEGADOS DO MINISTÉRIO DO TABALHO
Ferreira Ceriz (Alferes I. C.)
Carlos Ferreira (Alferes S. G.)

GERAL

livros na banca do jornalista

"NOVA RECOLHA DE PROVÉRBIOS E OUTROS LUGARES-COMUNS"

Contrariar o lugar comum segundo o qual «os provérbios são a sabedoria do povo» (ou «ditados velhos são evangelhos»), eis que se propõe Fernando Ribeiro de Mello (Edições Afrodite) no grosso volume intitulado «Nova Recolha de Provérbios e Outros Lugares Comuns Portugueses», ora vindo a lume.

Segundo se diz na introdução, o livro parte da constatação de que os provérbios a que se chama populares efectivamente o não são, constituindo, em vez de sabedoria popular, a negação da sabedoria e da humana felicidade de pensar e de construir a linguagem e, portanto, a fixação de um «saber» com origem reaccionária.

O organizador do volume tenta, por outro lado, demonstrar a origem burguesa dos ditos chamados populares, quase sempre transmitidos por via clerical. A propósito, por exemplo, do conhecido provérbio «Voz do Povo, Voz de Deus», afirma: «É uma frase que serve a demagogia e a dominação do povo, porque é uma lisonja ao mesmo povo, com intenção enganadora. Quem fala a linguagem de Deus (vox Dei) não é o povo e a linguagem do povo (vox populi) nunca na história se impôs como divina, soberana, fazendo lei».

AFRIKA KORPS

Lançado pela Editorial «O Século», saiu «Afrika Korps», do major K. J. Macksey. Em Fevereiro de 1941, a situação no Norte de Africa parecia negra para o «Eixo», com sucessivas derrotas do exército italiano por uma pequena força de tanques ingleses. Dois meses depois, tudo se tinha alterado: os ingleses recuam na confusão e o «Eixo» leva a melhor até às fronteiras do Egipto.

O trabalho do major Macksey é uma explicação das razões por que tal coisa aconteceu. Centenas de fotos ilustram o volume, de boa apresentação gráfica.

MEMÓRIA DO MEDO

Do Brasil (Edições Melhoramentos), um romance de Edla van Steen: «Memórias do Medo». Encaixando num quebra-cabeças mágico e inquietante vários temas personagens, a autora contrói uma obra original, repleta de imprevistos e segundas intenções. Trata-se da visão íntima e muito real dos anseios, inquietações e angústias de uma geração que se debate com situações conflituosas e perturbadas.

FÉRIAS NA MADEIRA
PARTIDAS:
6as F. 2 DIAS, DESDE 2.490$
DOM. 5 DIAS, DESDE 2.860$
DOM. 7 DIAS, DESDE 2.990$
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1840
LISBOA: Av. da Liberdade, 160 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sofia, 2 • Telefs. 2 70 11/2
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

Damos a hora
e realçamos a beleza

ZENITH XL – Tronic
Para a sua forma perfeita era necessária uma mecânica equivalente. Dotámo-lo, pois, com um ressonador acústico compensado.

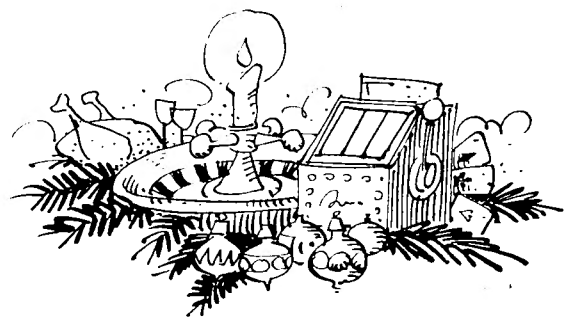
"EL PRIMERO", de ZENITH
Oferece-lhe todas as "performances" do perfeito cronógrafo. Acrescenta-lhe, ainda, o esplendor da sua beleza.

ZENITH DEFY
Protegemo-lo contra os choques com uma suspensão elástica. Criámos, além disso, uma beleza digna da sua alta precisão.

ZENITH

À VENDA NAS BOAS OURIVESARIAS E RELOJOARIAS DO PAÍS

Passe
umas Boas-Festas
nos
CASINOS DO ALGARVE



•Alvor•Vilamoura•
•Monte Gordo•

A partir de 25 de Dezembro

MANDI WILSON
GAIL VAUGHAN
STELLA STAR

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
ADA DE CASTRO
NADIA NADLOVA

FREDY CHY ET PARTENAIRE
FREDIANI BROTHERS
GALI GALI

Ballet Leon Grieg Dancers
Ballet The Bravo Dancers
Ballet de Manuel Herédia

Conjunto Complexo – 4
Conjunto The Flyers
Conjunto de Mário de Jesus

Orquestra do Casino de Alvor
Orquestra do Casino de Vilamoura
Orquestra do Casino de Monte Gordo

SALA DE MÁQUINAS
Acesso livre a maiores de 21 anos

SALA DE JOGOS
Diariamente das 17 h. às 3 h.

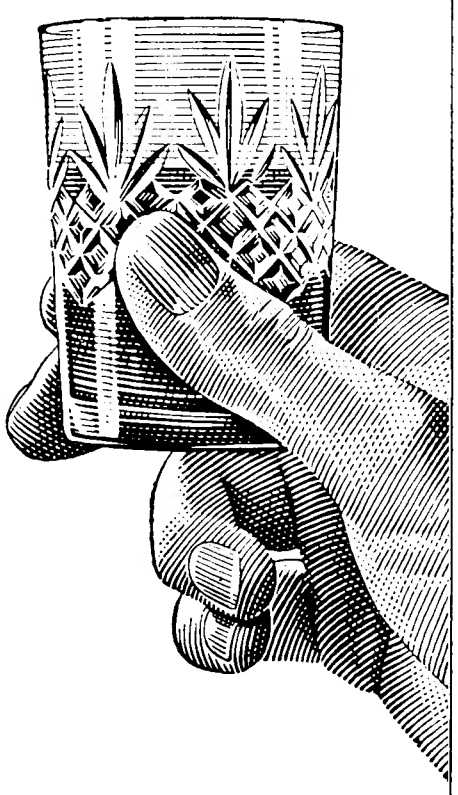
EMENTAS ESPECIAIS:
25 de Dezembro – 200 Esc. T.S.C.
31 de Dezembro – 500 Esc. T.S.C.

RESERVAS:
Alvor – Tel. (0-082) 2 31 41
Vilamoura – Tel. (0-089) 6 53 19/86
Monte Gordo – Tel. (09) 2224/5/6

PUBLIFIRMA

NACIONAL

uma marca de reputação mundial



j.a. da costa pina, lda.
RUA DO ALECRIM, 73 LISBOA
costa pina, & vilaverde, lda.
RUA DO BONJARDIM, 420 PORTO

COSTA GOMES A "EL NOTICIERO UNIVERSAL"

COM AS ELEIÇÕES VIRÁ A SEGUNDA FASE DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA DEMOCRACIA

Em entrevista concedida ao vespertino de Barcelona «El Noticiero Universal», o Presidente da República, general Costa Gomes, faz uma análise global à actual situação portuguesa que passamos a capitular:

POLÍTICA INTERNA: «No aspecto interno, a institucionalização e a prática das liberdades e dos direitos do Homem, da liberdade de reunião e associação, de expressão do pensamento e de outras tendentes a assegurar o efectivo exercício das liberdades políticas, assim como as medidas concretas já tomadas para assegurar uma política social que defenda os direitos das classes mais desfavorecidas são marcas importantes no campo da democratização. A culminar estes passos, a recente promulgação da lei eleitoral permitirá, em Março do próximo ano, com a eleição da Assembleia Constituinte, passar à segunda fase da institucionalização da democracia». A uma interpelação do jornalista, considerou o general Costa Gomes: «Não estou de acordo com a afirmação de que o poder político em Portugal se encontre demasiado fraccionado, pois creio que a estrutura dos órgãos de soberania é a mais adequada para a prática política, tendo em conta que **vivemos ainda uma fase pré-democrática, isto é, estão em curso as medidas para a institucionalização da democracia pluralista que se pretende.»**

DESCOLONIZAÇÃO: «Outro campo em que progredimos sensível e positivamente é o da descolonização. A recta intenção e a honestidade dos meios com que temos vindo a dar cumprimento a esta complexa e momentânea tarefa de contribuir para a formação de novos Estados, libertando povos até agora vítimas de uma estreita e viciada visão política que os mantinha colonizados, foi motivo de geral reconhecimento e aprovação.»

POLÍTICA EXTERNA: «As conquistas já alcançadas em matéria de democratização e de descolonização foram as chaves mestras que abriram as portas das relações internacionais. Assim, também no plano externo há que registar com satisfação o estabelecimento de relações com quase todos os países da Europa de Leste e com muitos países do Terceiro Mundo, estando em curso diligências que nos levam a augurar em breve uma plena integração de Portugal na comunidade das nações, com todas as vantagens inerentes ao facto.»

SITUAÇÃO ECONÓMICA: «A gravidade da situação económica portuguesa não difere da situação da grande maioria dos países europeus, aos quais estamos ligados intimamente através de vários convénios e acordos. As soluções que devem ser procuradas tem de ser forçosamente a longo prazo, na medida em que as alterações económicas que actualmente se registam são de ordem estrutural, pois a crise petrolífera alterou substancialmente as relações económicas entre os diversos grupos de países. As medidas a longo prazo a elaborar pelo Governo vão ter em conta as profundas alterações provocadas pela citada crise.»

RELAÇÕES LUSO-ESPANHOLAS: «Penso que Portugal e Espanha poderiam intensificar as relações tanto económicas como técnicas, e dado que a Espanha apresenta já uma evolução tecnológica apreciável em vários sectores da actividade económica, seria indubitavelmente vantajoso para o meu país o intercâmbio de experiências deste tipo. Quanto aos capitais, serão sempre bem acolhidas desde que não haja intenções de domínio e que as linhas programáticas fiquem claramente definidas a partir do início.»

Quem lhe disse que Alcobia só vende móveis de estilo?

AL 74-03

Bem... foi, por certo, alguém meio-certo meio-errado a nosso respeito...
De facto, só vendemos móveis de estilo. Mas... **de estilo Alcobia.**
O que quer dizer grande variedade de estilos (e de preços)
dentro do mesmo alto nível de qualidade.
Repare, por exemplo, no maple que hoje lhe apresentamos.
Atente na sobriedade de linhas. Na sobriedade do preço.
E venha até cá ver como é confortável! Ficamos à sua espera.
Para atendê-lo, Alcobia tem, também, um estilo muito próprio.

companhia dos grandes armazéns Alcobia
rua ivens, 14 · chiado · lisboa · tel. 32 64 41 · 32 10 03

Johnday

CONSTRUA V. MESMO AS MAIS FIÉIS MINIATURAS DE AUTOMÓVEIS CÉLEBRES!

O BRINDE DESTE NATAL

- UM BRINQUEDO
- UMA PEÇA DE COLECÇÃO
- UM «HOBBY»

PREÇO — 185$00

RESTAURADORES, 7

NACIONAL

Com o fascismo o custo de vida seria agora mais elevado

Durante uma reunião na secção do Norte da Direcção-Geral de Fiscalização Económica, com representantes de armazenistas e retalhistas do Norte, da Associação Industrial portuense, da Associação Comercial do Porto e dos partidos políticos, destinada à análise do problema do aumento de preços dos produtos e dos meios possíveis de combater o actual custo de vida, o dr. Miranda Ferreia, director-geral dos Preços, informou que, segundo os elementos disponíveis: «a taxa de aumento verificada de Dezembro de 1973 a Novembro de 1974 — portanto, durante todo este ano — foi de 28,8 por cento, enquanto que para igual espaço de tempo entre 1972 e 1973, essa taxa foi de 14,3 por cento e que o aumento verificado de Janeiro a Abril do corrente ano foi da ordem dos 18,8 por cento. Daí que possamos afirmar que o derrubamento do fascismo nos evitou um agravamento de 14,5 por cento pois que, como dissemos, esse aumento — entre Abril e Novembro último — teria sido de 24,5 por cento».

GRUPO COORDENADOR DE DIVULGAÇÃO

O Grupo Coordenador de Divulgação, criado na dependência directa do ministro Vitor Alves, e que tem por missão divulgar o sentido e alcance das acções governativas, vai ser integrado no Ministério da Comunicação Social (Direcção-Geral de Informação). Esta medida resulta de um despacho enviado agora para o «Diário do Governo».

FESTAS DE NATAL

CASA DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

À semelhança dos anos anteriores, a Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis promove no dia 22, às 15 horas, na sua sede, à Rua Luís Derouet, 20-A-1.º, em Lisboa, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos seus associados. Haverá uma sessão de cinema, após o que serão distribuídas lembranças às crianças, seguindo-se uma merenda.

CASA DE ALBERGARIA

Por sua vez, a Casa da Comarca de Albergaria-a-Velha promove depois de amanhã, às 15 horas, a sua já tradicional festa de Natal. Haverá a distribuição de um bodo aos pobres naturais da comarca, residentes em Lisboa e inscritos para o efeito, bem como a distribuição de brinquedos, agasalhos e guloseimas às crianças.

JUNTA DE FREGUESIA DA SÉ

Em colaboração com o Lusitano Clube, a Junta de Freguesia da Sé promove nos dias 22 e 29, às 15 horas, na sua sede, duas festas de Natal destinadas às crianças e pessoas idosas da freguesia. Haverá espectáculos e distribuição de brinquedos e lembranças.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DA INFÂNCIA

A Associação Protectora da Primeira Infância, que a 22 do corrente comemora o seu 73.º aniversário, promove nesse dia, às 15 horas, uma sessão solene durante a qual serão distribuídos 60 enxovais a crianças pobres socorridas por aquela Associação e prémios de natalidade e puericultura.

Tecnologia do futuro.
Tradição do passado.
Seiko, o relógio de alta qualidade de hoje.

Cada um dos relógios SEIKO é uma maravilhosa aliança entre a exclusiva tecnologia microelectrónica da SEIKO e a venerável tradição de artesanato.
Além disso SEIKO insistiu em produzir cada peça de cada relógio SEIKO, controlando assim a qualidade de cada estágio de fabrico.
Desta aliança única da tecnologia do futuro com a tradição do passado resulta o relógio de alta qualidade de hoje: SEIKO.

Um dia todos os relógios serão feitos desta maneira.

SEIKO

Exija sempre a garantia internacional

escrever é lutar

editar também

últimos lançamentos

Natália Correia
ESTÁTUA PARA HERODES

Vergílio Ferreira
VAGÃO-J
(2.ª edição)
prefácio do autor

A. da Silva Gaio
MÁRIO
episódios das lutas civis portuguesas

J. C. Moitinho de Almeida
A PUBLICIDADE ENGANOSA

Afonso Cautela
A INDÚSTRIA DO RUÍDO, O DIREITO AO SILÊNCIO

Raul Rêgo
DIÁRIO POLÍTICO

Mário Soares
PORTUGAL AMORDAÇADO

Artur Portela Filho
A FUNDA
(5.º volume)

J. F. Aranda
POEMAS DE BUÑUEL
tradução e prefácio de
Mário Cesariny de Vasconcelos

próximos lançamentos

Vergílio Ferreira
APARIÇÃO
(9.ª edição)

Artur Portela Filho
A GRAVATA BERRANTE
(2.ª edição)

Natália Correia
A PÉCORA
seguida de
O HOMÚNCULO
(Teatro)

Bernard Muldworf
PARA UMA SOCIEDADE ERÓTICA

Pierre Jean Jouve
PAULINA 1880

Roger Garaudy
ALTERNATIVAS SOCIALISTAS-1

Michel Jobert
MEMÓRIAS DO FUTURO

Georges Pompidou
O NÓ GÓRDIO

G. Bourgin e P. Rimbert
O SOCIALISMO CIENTÍFICO
(2.ª edição)

Kafka
CARTA AO PAI

G. Cabrera Infante
TRÊS TRISTES TIGRES

Brantôme
AS DAMAS GALANTES

Vergílio Martinho
O GRANDE CIDADÃO
(2.ª edição)

Boris Karloff
ANTOLOGIA DO HORROR

Alain Krivine
QUESTÕES SOBRE A REVOLUÇÃO

Henrique Galvão
CARTA ABERTA AO DR. SALAZAR

arcádia
casa de cultura

Distribuição: EXPRESSO, bloco editorial de distribuições, S.A.R.L.
Av. Camilo Castelo Branco – Apart. 21 – Telefs.: 974974-974674
Buraca Amadora

NACIONAL

UMA CARTOONISTA ALEMÃ

VIVE E SATIRIZA A REALIDADE PORTUGUESA

. Marion Hartmann encontra-se há quatro semanas em Portugal. Tempo decerto insuficiente para formar um juízo perspectivado e seguro da complexa situação político-económica que estamos vivendo. Mas bastante para amar o Portugal renascido onde a liberdade se forja dia-a-dia na prática da democracia e na construção do futuro.

Marion tem 25 anos. Nasceu em Dusseldorf, na Alemanha Federal, e aí estudou na Academia de Belas Artes. Começou a pintar a óleo e a colaborar com **cartoons** e desenhos caricaturais na Imprensa de esquerda, nomeadamente no jornal comunista **Unsere Zeit** (NossoTempo) enumacadeiade 500 pequenos jornais de feição progressista — jornais de fábrica, de bairro, etc..

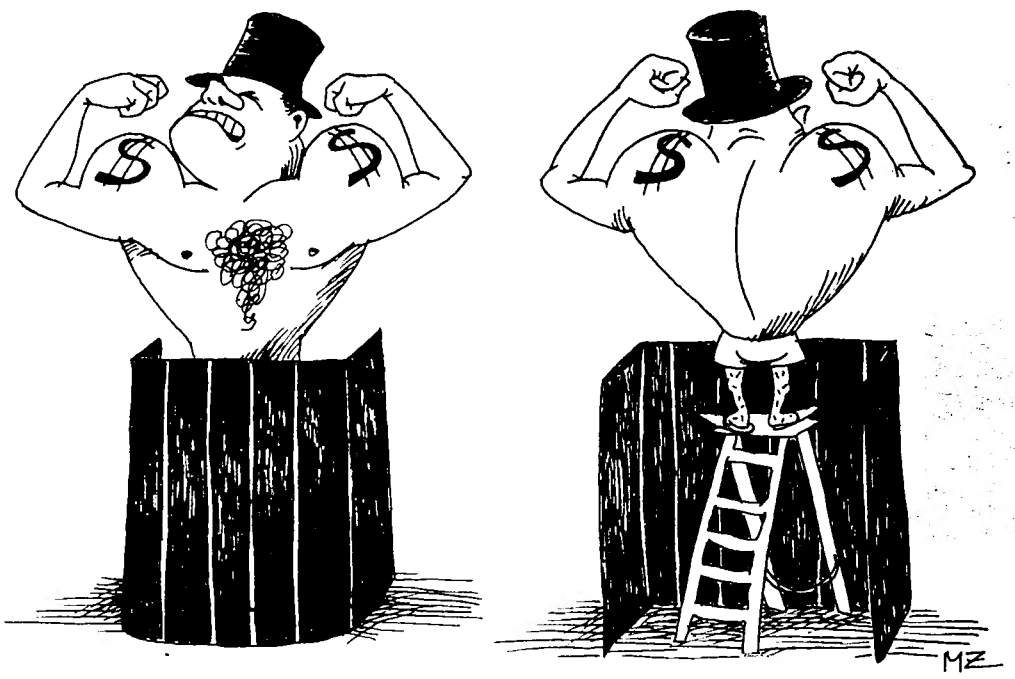
Neste momento segundo nos diz Marion Hartmann, os cartoonistas do seu género não têm rasgadas perspectivas na Alemanha Federal. Isso terá contribuído para a levar a percorrer, em viagém de experiência e descoberta, boa parte da Europa (França, Áustria, Bélgica, Inglaterra,Suiça, Checoslováquia, Noruega, R.D.A., Holanda); depois Cuba, onde esteve integrada nas brigadas internacionais da Europa Ocidental, trabalhando e estudando. Por fim Portugal. E aqui começou a colaborar com gravuras satíricas no jornal **Opinião**. O seu talento jovem e irreverente alimenta-se de um agudo sentido crítico no domínio político-social. Os grandes patrões, o capital monopolista, a reacção, a burguesia alienada são os seus alvos dilectos. Mas o povo sofredor e, por vezes ainda desconhecido dos seus direitos, surge também nos apontamentos cáusticos de Marion.

Grande admiradora de Goya, de Picasso, de Gottuso, Marion Hartmann é também uma leitora ávida de vida, de descoberta e de saber. De Cervantes a Heine e a Marx e Lenine, a sua cultura passa por Brecht, por Gorki. Noutros livros, porém, ela lê a existência. Tem visitado com atenção e com profunda simpatia humana o campo português, as províncias mais arredadas da civilização e até dos direitos humanos que é preciso conquistar; os bairros da lata. Tenciona enviar de Portugal para a Alemanha algumas reportagens, não propriamente de análise política, mas de impressão pessoal sobre tudo o que tem visto, sentido, pressentido, contactado.

Conheceu o Luís Cília (a quem admira) na festa do **Unsere Zeit** em Dusseldorf. Gosta muito do canto livre português, das letras irónicas do Letria, da voz do Zeca Afonso...

Vai ficar por cá não sabe quanto tempo. Portugal tornou-se, aos seus olhos como que a pátria de muita gente de todo o mundo que ama a liberdade. Damos aos nossos leitores uma primeira **amostra** da qualidade e do ímpeto dos seus cartoons.

U. T. R.



OURIVESARIA TURQUESA

1958 — DEZEMBRO — 1974

RUA BARROS QUEIRÓS, 42

Mais um aniversário da nossa casa em que agradecemos aos nossos Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores a forma como nos têm distinguido, desejando-lhes, ao mesmo tempo, um FELIZ NATAL e um NOVO ANO com prosperidades.

Os sócios gerentes
Rui Pinto Nunes
e Júlia do Patrocínio de Almeida Nunes

GRANDE

CAMPANHA DE BOAS FESTAS

loal

15 % DE DESCONTO

EM TODAS AS COMPRAS EFECTUADAS
(A DINHEIRO) NAS NOSSAS LOJAS

Av. António Augusto de Aguiar, 124-A
Largo do Carmo, 15
Estrada da Luz, 116-B

APROVEITE A OPORTUNIDADE DE COMPRAR NUMA FIRMA MODERNA, EFICIENTE, DE ESCOLA EUROPEIA E SEM CONTESTAÇÕES
ALCATIFAS, VELUDOS E TAPETES

loal- construções e revestimentos, s.a.r.l.

QUEREMOS AJUDÁ-LO A VIVER MELHOR NESTE NOVO PORTUGAL

L LAGRIFA

Grand
Old Parr
REAL ANTIQUE & RARE OLD
SCOTCH WHISKY

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
CASA SIMÕES
L. DO CHIADO, 17 LISBOA
TELS. 32 89 13 32 33 58

DISTRIBUIÇÃO EM TODO O PAÍS

NACIONAL

EDITAL DA C. M. DO BARREIRO SOBRE CONSTRUÇÃO CLANDESTINA

. A Comissão Democrática Administrativa da Câmara Municipal do Barreiro tornou público o texto de um edital relativo à Construção Clandestina compra de terrenos para construção aprovado em reunião ordinária daquela edilidade.

A fim de evitar a especulação dos terrenos e da construção permitida pelo regime deposto,que impedia o acesso da maioria da população trabalhadora a um alojamento dignoe justo, aquele organismo decidiu tomar as seguintes medidas, que constam do edital:

. «1.º Não se podem efectuar obras de urbanização ou divisão, de terrenos em lotes, nem celebrar quaisquer negócios jurídicos relativos a terrenos localizados naqueles loteamentos, com ou sem construção, sem que esses loteamentos tenham sido autorizados pela Câmara Municipal.

Os prevaricadores estão sujeitos às sanções previstas pela lei com multa de 30 000$00 a 1 000 000$00, elevados ao dobro, no caso de condenação anterior por infracção da mesma natureza, ou a prisão não inferior a 30 dias, não remível e podendo os terrenos onde se situam estes loteamentos não autorizados pela Câmara Municipal, ser expropriados por motivo da respectiva urbanização e declarados de utilidade publica urgente.

2.º A aquisição de qualquer terreno para edificação sem se conhecerem as possibilidades de construção no mesmo, poderá tornar o comprador vitima de especulação e logro.

3.º As pesssoas que já tenham adquirido lotes localizados em loteamentos não autorizados pelas Câmaras anteriores, **não deverão iniciar** qualquer tipo de construção sem **contactarem imediatamente a Comissão Democratica Administrativa**.

4.º Uma vez mais, a Comissão Democrática Administrativa da Câmara Municipal do Barreiro, afirma a sua intenção em dar respostas aos problemas dos municipes, tão rápidas quanto lhe permitam os inúmeros problemas legados pelas gerências anteriores ao 25 de Abril e que salvaguardem os justos interesses das populações.»

mude a sua casa 365 vezes por ano

...se quiser.
Não é preciso mudar de casa.
Basta ter Módulos da **Nova Loja Altamira**:
estantes, armários, mesas, estofos.
Plenos de cor,
de cores modernas e a preços convidativos.
Você pode adquirir
peça por peça, mês a mês.
E ir inventando
um quarto novo, uma sala nova.
Um novo toque ao seu lar.
São os móveis funcionais
que o momento exige.
São resistentes e duráveis,
um ambiente
que você cria, recria... e gosta.
E, se você quiser,
Altamira vai à sua casa:
solucionaremos juntos
o seu problema de espaço.

ALT-2 - MARKIMAGE

R ANTONIO ENES
R FILIPE FOLQUE
AV 5 DE OUTUBRO
AV DUQUE D'AVILA

altamira

* NOVA LOJA: AVENIDA 5 DE OUTUBRO 35-35B LISBOA

HORÁRIO DA NOVA LOJA ALTAMIRA: de 2.ª feira a sábado das 9.30 às 19.30 (sem interrupção)

ATÉ AO NATAL, ABERTURA TAMBÉM DAS 20.30 ÀS 23 HORAS

LORDE TOM
PRONTO A VESTIR JOVEM

Deseja aos seus clientes
feliz Natal e Novo Ano
pleno de prosperidades

LORDE TOM - Rua da Prata, 55 Lisboa-2

GRÉMIO NACIONAL DOS BANCOS E CASAS BANCÁRIAS

Para conhecimento geral, comunica-se que os estabelecimentos bancários:

. No *dia 21* (sábado), estarão abertos ao público dentro do horário habitual (das 9 às 12 horas e das 14 às 15,30 horas);

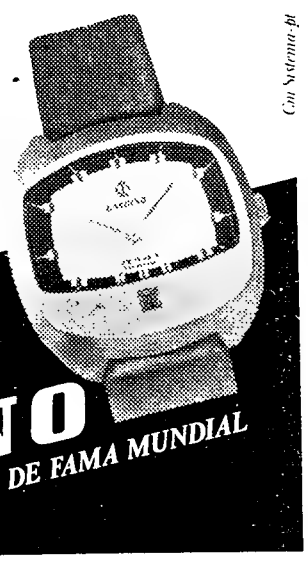
. No *dia 23* (segunda-feira), estarão encerrados, sem prejuízo de ser facultado o regular funcionamento dos postos ou secções de câmbios (sobretudo nas fronteiras);

. No *dia 24* (terça-feira), estarão encerrados, como habitualmente.

Mais se informa que foi autorizada a prorrogação até quinta-feira, dia 26 de Dezembro, do prazo para apresentaçao a protesto dos efeitos cujo prazo termine na segunda-feira, 23.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1974.

A Direcção



Cin Systema-pt

CANDINO
RELÓGIO SUIÇO DE FAMA MUNDIAL

REDEL
REVESTIMENTOS E DECORAÇÕES, LDA.

VEM POR ESTE MEIO INFORMAR QUE OS SEUS SERVIÇOS ESTARÃO ENCERRADOS A PARTIR DAS 14 H DO DIA 21, REABRINDO NO DIA 26. APROVEITAMOS O ENSEJO PARA DESEJAR UM **FELIZ NATAL** E **PRÓSPERO ANO NOVO** A TODOS OS N/ESTIMADOS CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES.

RUA SOCIEDADE FARMACÊUTICA, 20, 3ºC
LISBOA-1 TELEFONES: 43839-556300

ASSOCIADAS: SETÚBAL-FUNCHAL-TORRES VEDRAS

Adm. Universidade
MAIORES DE 25 ANOS — EXAMES «AD HOC»
EXTERNATO
MARQUÊS DE POMBAL
MODERNO CENTRO DE ENSINO
RUA MORAIS SOARES, 93 (AO CHILE)
Telefones 834658 - 831416 - 820221

SEP RELÓGIOS NORTON
(MAIS DE 200 MODELOS)
PARA GENTE JOVEM
Com certificado de garantia
PEREIRA & GOURINHO, LDA.
Rua da Vitória, 53-2.º Frente — Telef. 36 42 57 — LISBOA

ENSINO PREPARATÓRIO

PROCESSO DE PROVIMENTO DE PROFESSORES EFECTIVOS

Considerando não ser possível dar seguimento aos processos de provimento de grande número de professores, por causas exclusivamente imputáveis aos interessados ou aos gestores dos estabelecimentos onde estão colocados, foi prorrogado o prazo até 31 de Dezembro corrente, através de diploma legal a publicar em breve no «Diário do Governo».

Nestes termos, insiste-se, com todos os estabelecimentos de ensino que ainda não enviaram os diplomas de provimento e com todos os professores que ainda não entregaram os documentos que hão-de instruir os respectivos processos, para que o façam com a maior urgência, a fim de que toda a documentação necessária dê entrada na Direcção de Serviços de Pessoal da Direcção Geral da Administração Escolar até 21 do corrente, impreterivelmente.

As escolas que já enviaram os diplomas de provimento e a documentação dos professores efectivos nelas colocados devem oficiar também urgentemente a confirmar o envio da documentação, para efeitos de controle.

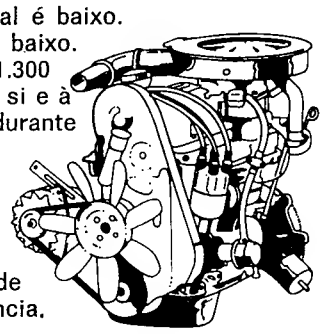
As respostas devem ser enviadas à Direcção de Serviços — 2.ª Repartição, na Rua Pinheiro Chagas, 17 - Lisboa 1.

CIESA - NCK

Atenção, condutores!
e o preço
Os factos falam pelo Ford Cortina.

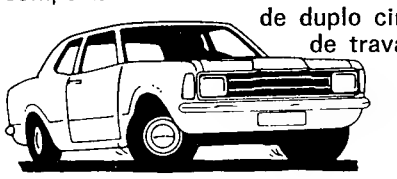
Facto: Maior economia

O preço inicial é baixo. O consumo é baixo. O motor de 1.300 cm3 leva-o, a si e à sua família, durante 100 Km por apenas 8,5l de gasolina. E entre as revisões são 10 000 Km de plena eficiência.



Facto: Melhor comportamento na estrada

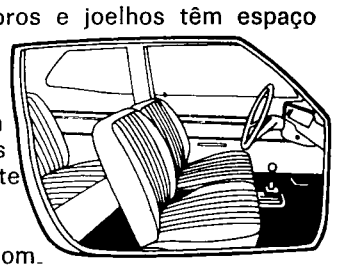
Direcção mais precisa, barras estabilizadoras e via mais larga para óptimo comportamento na estrada. O sistema de duplo circuito de travagem,



servo-freio e disco à frente garantem que o carro pára mesmo.

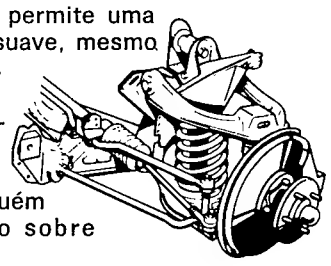
Facto: Mais espaço para a família

Pernas, ombros e joelhos têm espaço à vontade, à frente e atrás. Bancos bem almofadados (os da frente reclináveis) e um porta-bagagens com 324 dm3 úteis. Ideal para famílias de 4 ou mais pessoas.



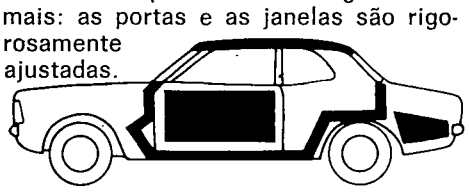
Facto: Condução mais suave

No Ford Cortina, a combinação da suspensão helicoidal com amortecedores telescópicos permite uma condução suave, mesmo nas piores estradas. Suave e confortável. É que no Ford Cortina ninguém vai sentado sobre as rodas.



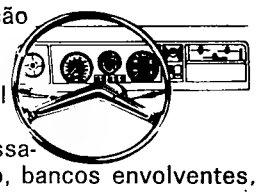
Facto: Marcha mais silenciosa

Houve o maior cuidado em isolar o compartimento dos passageiros de qualquer ruído mecânico, do vento ou da estrada. Isoladores de som estão colocados nos pontos «estratégicos». E mais: as portas e as janelas são rigorosamente ajustadas.



Facto: Maior segurança

À garantia de segurança que o seu sistema de travagem e a sua suspensão oferecem, o Ford Cortina acrescenta: coluna de direcção compressível em caso de impacto, colocação racional dos instrumentos num painel espessamente almofadado, bancos envolventes, posição de condução correcta e portas traseiras com fecho de dupla segurança.



* Não inclui equipamento extra, despesas de transporte, transferência, chapas de matrícula

Vá ver ao seu concessionário Ford toda a gama de modelos Cortina:
1.300 L, 1.600 XL, 2.000 GT, 2.000 E e 1.600 "Leva Tudo".

Ford Cortina - Um carro de facto!

Ford
FORD À FRENTE!

FOLHA OFICIAL

Foi publicado no «Diário do Governo» o despacho que nomeia o sr. Ricardo Manuel Madruga da Costa presidente da Comissão Regional de Turismo da Horta, em substituição do sr. Fernando Manuel de Melo exonerado.

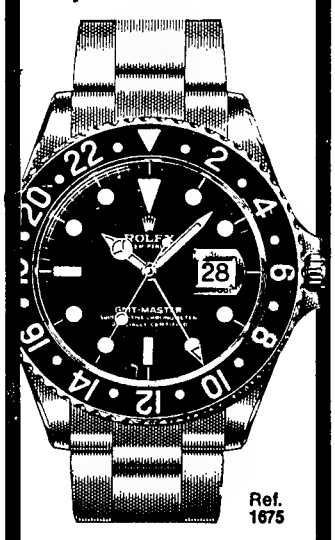
///

O sr. Francisco da Silva Ribeiro foi nomeado representante dos Serviços Centrais de Turismo na Comissão Municipal de Turismo de Vila do Conde, em substituição do sr. Júlio César Soares, exonerado. Para idêntico cargo na Comissão Municipal de Turismo de Viseu, foi nomeado o sr. Germano Bento Ferreira, em substituição do dr. Pedro Paulo Beirão Madeira Calheiros, exonerado.

///

O «Diário do Governo» publicou o despacho do ministro do Equipamento Social e do Ambiente, a nomear o eng. Correia da Cunha para presidente da Comissão Nacional do Ambiente.

O GMT-Master Rolex Oyster é único!
Os pilotos sabem.
Viaje com ele!



Ref. 1675

ROLEX

TORRES
JOALHEIROS
253, Rua Áurea, 255
Telef 323196, 323413
Lisboa.

NACIONAL

CONSTRUÇÃO CIVIL

ELEIÇÕES SINDICAIS NO PRÓXIMO DIA 11

«Discussão e aprovação do Regulamento Eleitoral; deliberar sobre a extinção da descriminação entre sócios efectivos e sócios contribuintes» foi a ordem de trabalhos da assembleia geral de trabalhadores da Construção civil do distrito de Lisboa que se efectuou no passado dia 17 no Pavilhão dos Desportos com a presença de mais de três mil trabalhadores.

Após algumas alterações o projecto de Regulamento Eleitoral foi aprovado por unanimidade. A assembleia geral eleitoral ficou marcada para o próximo dia 11; funcionarão mesas de voto em Lisboa, Vila Franca de Xira, Torres Vedras, Oeiras e Loures.

As listas a apresentar à eleição serão constituidas por uma mesa da Assembleia Geral, com cinco elementos; Conselho Fiscal, com cinco elementos; e Direcção com nove elementos.

A apresentação das candidaturas terá de ser acompanhada no mínimo de mil e quinhentas assinaturas. A votação far-se-á com a apresentação do cartão de sócio ou do recibo entregue no acto de inscrição. O direito de voto é extensivo a todos os sócios inscritos bem como aqueles que efectuarem a inscrição até ao fim do dia anterior à realização das mesmas.

Embora não constando da Ordem de Trabalhos inicialmente aprovada, foi decidido, por aclamação, reduzir a jóia de inscrição de sócio, passando de 27$50 para 15$00. Por último foi recordada a necessidade de unidade sindical, único processo de lutar contra as manobras reaccionárias e manifestada a sua confiança no Movimento Sindical Unitário dos Trabalhadores Portugueses.

A PARTIR DE HOJE

"Baby-sitting" na baixa

Abriram esta tarde dois locais e «baby-sitting» onde as mães mais atarefadas podem deixar crianças, enquanto fazem compras. A ideia partiu da Comissão de Arte e Arqueologia da C.M.L., encontrando rápida aceitação por parte do executivo e dos vogais da comissão administrativa.

Os «baby-sitting» serão instalados na Escola de Belas-Artes (Largo da Biblioteca) e na passagem subterrânea do Metro dos Restauradores. O primeiro destina-se a meninas e meninos até aos 6 anos de idade, tendo a assistência de alunos da ESBAL, que entreterão a miudagem com trabalhos de desenho e iniciação às Artes Plásticas. O segundo, a cargo de educadoras e vigilantes, terá projecções de filmes e, tal como o outro, pinturas e modelagens. Horário: das 15 até à hora do jantar.

Por outro lado começou uma série de pequenos espectáculos circenses (palhaços e ilusionistas) em quatro locais da cidade: Largo do Carmo, Largo de S. Carlos, Rossio e Largo da Boa Hora. Este tipo de animação prolonga-se até à véspera de Natal.

ASTRÓLOGA HELGA

Trata e resolve todos os problemas e assuntos de sua vida, mesmo sendo os mais difíceis. Só senhoras. Tel. 77 43 43.

O licor aristocrata feito a base de Whiskies velhos

j.a. da costa pina, lda.
RUA DO ALECRIM, 73 // LISBOA
costa pina, & vilaverde, lda.
RUA DO BONJARDIM, 420 // PORTO

uma panela mágica?...

Quase!!!

Qual é a magia da panela eléctrica National? Serve para cozinhar: [1] salsichas em couve [2] mariscos [3] pudins [4] frango estufado [5] bifes de cebolada. [6] [7] [8] [9] [10] [11] [12] pergunte-nos e nós respondemos. Ficará deveras admirada com as hipóteses da panela eléctrica National. [13] assar carne, veja só! E ainda coze arroz...
AGORA À VENDA NOS AGENTES NATIONAL

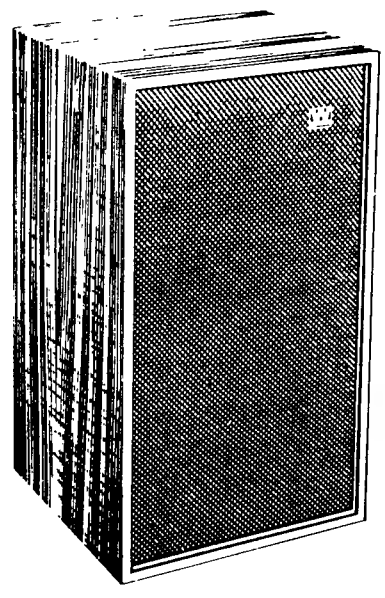
National

sonipol LISBOA PORTO FARO

garantia sonipol

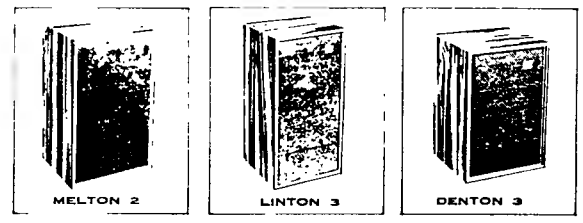
a única coisa que precisa de saber acerca do altifalante WHARFEDALE é o preço

A QUALIDADE FALA POR SI!



DOVEDALE 3 - O mais sofisticado conjunto de 3 unidades; um altifalante de baixos de 300 mm, um de médios de 125 mm e um de agudos de 25 mm. Ajuste por meio de atenuadores para quaisquer condições acústicas. Potência - 50 Watts Din.

Rank Wharfedale -it speaks for itself



OS PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO CI SARL
RUA NOVA DO ALMADA, 95-99 LISBOA 2

O QUE VOCÊ PROCURA JÁ NÓS ENCONTRÁMOS

Artigos escolares.
Material didáctico.
De atelier. De escritório.

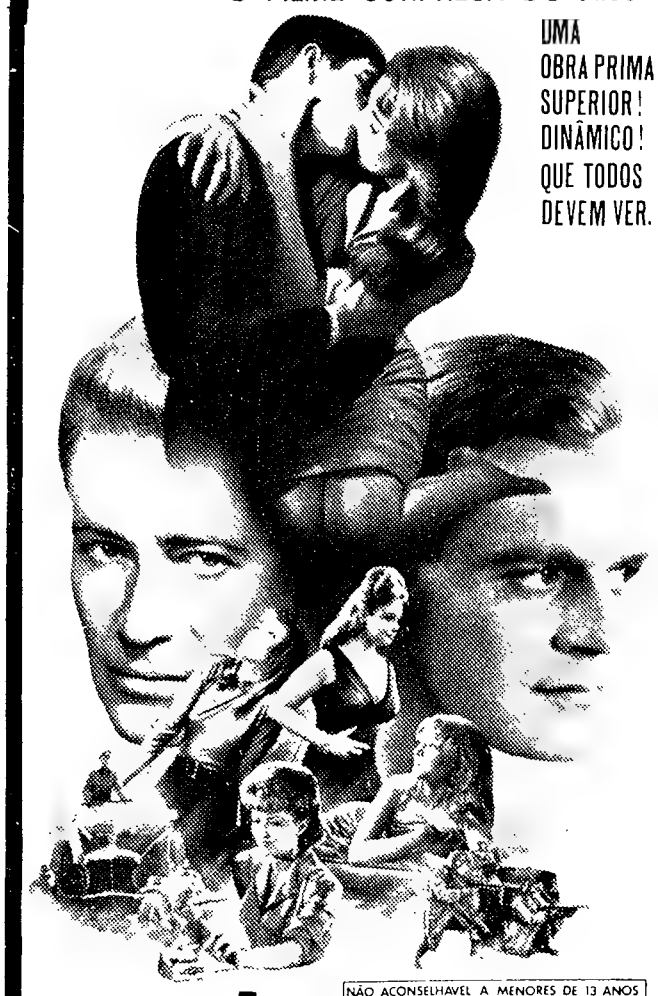
PAPELARIA PROGRESSO
Rua do Ouro, 153

ENTRE. VAI VER QUE TEMOS.

3.ª SEMANA TRIUNFAL

O FILME SURPRESA DO ANO!

UMA OBRA PRIMA SUPERIOR! DINÂMICO! QUE TODOS DEVEM VER.



NÃO ACONSELHAVEL A MENORES DE 13 ANOS

A Noite dos Generais

COM PETER O'TOOLE, OMAR SHARIF, TOM COURTENAY, PHILIPPE NOIRET

mus MAURICE JARRE prod SAM SPIEGEL real ANATOLE LITVAK

PANAVISION® TECHNICOLOR®

EM EXIBIÇÃO NO MONUMENTAL

NACIONAL

As manobras dilatórias dos administradores da Pfizer

..Ante as constantes manobras dilatórias dos administradores dos Laboratórios Pfizer que têm em vista o não cumprimento dos acordos firmados entre os representantes daquela multinacional e os trabalhadores, decidiram estes manifestar à Intersindical a sua apreensão.

..Ao tomar conhecimento do que vem acontecendo o secretariado da Intersindical resolveu: — Exigir o imediato cumprimento do acordo firmado, e lembrar aos senhores administradores dos Laboratórios Pfizer as palavras do ministro do Trabalho em relação aos empresários que não cumprem os contratos de trabalho, o que revela manifesta intenção de prejudicar o processo de democratização do País. — Estabelecer contactos com as organizações sindicais europeias de países onde os Laboratórios Pfizer têm instaladas unidades fabris, dando conhecimento das atitudes desta multinacional no nosso país, a fim de desencadear uma acção de solidariedade à escala europeia.

DOMINGO, 16 horas

STOP VA' AO TEATRO MONUMENTAL

Onde continua em pleno ÊXITO o extraordinario espectáculo

International Sexy Festival

UM ESPECTÁCULO QUE NÃO FOI POSSIVEL EM PORTUGAL NOS ULTIMOS 50 ANOS

uma produção de Nando Milazzo

com a colaboração de artistas portugueses

Octavio de Matos

Oscar Acúrcio

Natalina José

Odete Antunes

Todas as noites 2 sessões às 21 e 23 Horas

Telefone 555133

Um exclusivo da Agência Internacional Artística

Interdito a menores de 16 anos

BILHETES À VENDA ATÉ DIA DE NATAL

PRÉMIO JOSÉ DE FIGUEIREDO

Está aberto concurso até ao próximo dia 31 para o Prémio José de Figueiredo, a conferir ao autor da obra de mais valor sobre assuntos de Belas-Artes, que revele, juntamente com qualidades de investigação histórica, dotes de visão analítica e crítica. São admitidas a concurso as obras publicadas em 1974, de autores portugueses ou de estrangeiros, acerca de Portugal.

Todas as condições para o concurso estão patentes na secretaria da Academia Nacional de Belas-Artes, no Largo da Biblioteca Pública.

BONECAS

E brinquedos italianos, japoneses e alemães; objectos para brinde em porcelana, cristal, alabastro e faianças; faqueiros em cromo-níquel. Vende «BAVARIA» - Rua Correeiros, 184-2.º e Av. Igreja, 9 B.

MIRAFLORES

NATAL DE 1974

OFERTA ESPECIAL A 10 COMPRADORES

Colaborando na campanha anti-infacionista, **HABITAT**—Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L., venderá aos 10 primeiros compradores andares aos preços de Janeiro do corrente ano, beneficiando ainda de um desconto de 10 %.

Trata-se de andares de luxo de 5, 6 e 7 assoalhadas.

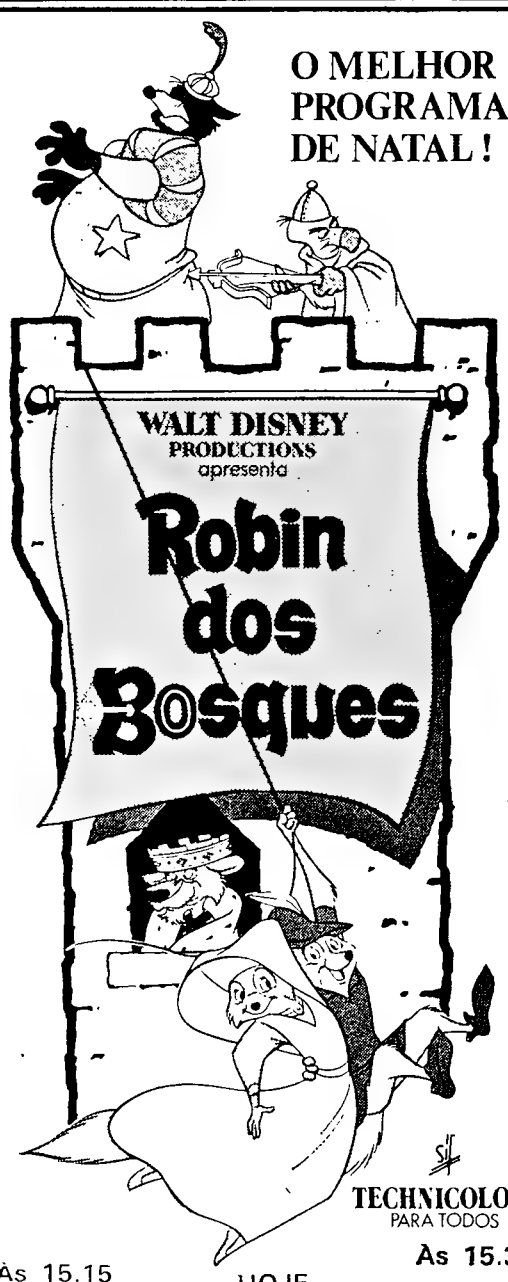
Condições de pagamento a combinar.

Lembramos aos interessados a conveniência de efectuarem os contratos até ao dia 30, para assim poderem beneficiar da isenção de sisa.

HABITAT — Empreendimentos Imobiliários S. A. L. L.

Av. das Tulipas — Lote 10
Tels. 215756-216749-216768
MIRAFLORES — ALGÉS

O MELHOR PROGRAMA DE NATAL!



WALT DISNEY PRODUCTIONS apresenta

Robin dos Bosques

©1973 Walt Disney Productions

TECHNICOLOR® PARA TODOS

Às 15.15 HOJE ESTREIA Às 15.30

ALVALADE TIVOLI

UNIVERSAL

R. da Beneficência, 175
Tel. 774412
Às 16.30 e 22.30

A TERRA PROMETIDA

Um filme de MIGUEL LITTIN

LA TIERRA PROMETIDA

É preciso desenterrar os factos que mostram o povo em luta. MIGUEL LITTIN

Às 14.30 e 20.30 FRENTE POPULAR 1936
Às 18.30 QUANDO O POVO ACORDA
Às 0.30 HOMENAGEM A JEAN VIGO (obra completa) Sexta e sábado

UM FILME DE STANLEY KUBRICK

LARANJA MECÂNICA

PROIBIDA A MENORES DE 18 ANOS

CINEMA CASTIL EM EXIBIÇÃO IMPERIO

ESPIRAL

CALEM PORTO

VELHOTES

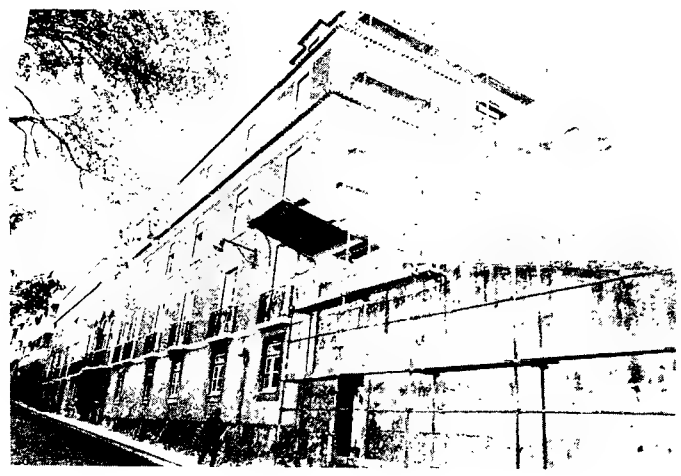
um cálice de alegria e amizade

A.A.Calém & Filho, Lda. PORTO

GERAL

REUNIÃO MENSAL DA C.M. DE LISBOA

Aumento de 25 por cento para os transportes colectivos



As obras de «conservação» do Palacio dos Guiões, à Rua S Filipe Nery, preludiam mais um grave atropelo ao nosso patri mónio urbanistico. Lançou o alarme, ontem à tarde na sessão pública da C.M.L., o vogal dr. José-Augusto França, nosso prezado colaborador, que sugeriu a suspensão dos trabalhos e a abertura de um inquerito aos servicos camararios envolvidos na autorização. Mais uma distracção e o edifício sera irremediavelmente atingido.

. Na reunião mensal da Câmara Municipal de Lisboa, que se realizou ontem à tarde nos Paços do Concelho, sob a presidência do eng. Caldeira Rodrigues, foram apresentadas e aprovadas quinze propostas de teor muito variado. A que envolveu maior discussão foi a proposta 164/74, da Câmara Municipal de Lisboa, acerca do próximo aumento de tarifas dos transportes colectivos da capital, já decretado pelo Ministerio das Comunicações e Transportes e cuja redacção, devido ao interesse público que contém, vamos dar na integra:

. **No preâmbulo do Decreto-Lei n.º 621/74, de 15 de Novembro, reconheceu o Governo que a situacão economica e financeira das empresas que asseguram os transportes colectivos em Lisboa, Metropolitano de Lisboa, S.A.R.L. e Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.R.L., tem vindo a agravar-se progressivamente, com larga contribuicão dos recentes aumentos salariais, prevendo-se para o corrente ano substanciais prejuizos.**

Entre as medidas para fazer face à situação de tesouraria dessas empresas admite o Governo nesse mesmo preâmbulo, necessario tomar a de aumentar o tarifario em 25 por cento, regulando esse aumento por portaria do secretario de Estado dos Transportes e Comunicacões.

Competindo à Câmara Municipal de Lisboa pronunciar-se sobre os sistemas tarifarios a estabelecer e prevendo-se que, dada a urgência da entrada em vigor das novas tarifas, não seja possivel convocar reunião extraordinaria para esse efeito, tenho a honra de propor:

1) Que seja dado parecer favoravel ao aumento de 25 por cento previsto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 621/74, de 15 de Novembro;

2) Que a presidência seja autorizada a dar o acordo da comissão administrativa aos tarifarios que forem estabelecidos dentro da base referida no número anterior.

Esta proposta, amplamente discutida, viria a ser aprovada ao fim de largo debate e com o seguinte acrescendo: **Aumento médio global de 25 por cento, sendo o mesmo repartido pelas varias tarifas de acordo com o esquema e espirito semelhante ao constante no despacho de 9-12-74.**

Sobre esta proposta e antes da sua aprovação pronunciaram-se, além dos vogais presentes (apenas seis, o que foi lamentado), representantes da Intersindical que ali se deslocaram a convite da propria Câmara e com o propósito de assistir e participar no debate da referida proposta. Foi salientado o facto de não ter havido uma informação pública adequada e à tempo, acerca da referida proposta. E o arquitecto Vassalo Rosa, indaga a certa altura: **Devido ao facto de este aumento de tarifas dos transportes colectivos vir fazer o encarecimento das condicões basicas da população de Lisboa, pergunta-se ao Governo? a que corresponde em beneficios e o que reflecte para o bem publico, este novo agravamento tarifario? Qual a contrapatida e em que medida esses beneficios estão salvaguardados? Porque se e certo que a medida tem em conta favorecer ainda os utentes menos privilegiados, a verdade e que este objectivo não me parece realizado. Existe, além do mais, uma defiente informação em torno desta materia.**

O eng. Caldeira Rodrigues concordou que a informacão sobre o assunto não fora, realmente, a desejada, por carencia dos serviços camarários e que, por isso, iria fazer o impossivel para que os aumentos não entrassem em vigor a partir do próximo dia 1 de Janeiro, como está decidido, de modo a abrir espaço suficiente para levar ao público da capital uma informação antes que se efective a medida.

Anunciou-se então que a reunião de ontem não ficaria encerrada, sendo adiada para o próximo dia 30 para aprovoção do orçamento referente ao ano de 1975.

liberdade à solta
LA LIBERTÉ EN CROUPE

um filme de EDOUARD MOLINARO

BERNARD LE COQ (O PORTEIRO)
JULIETTE VILLARD

EASTMANCOLOR
NÃO ACONSELHAVEL A MENORES DE 18 ANOS
TALMA FILMES

em 2 cinemas
444 EUROPA
ANTE-ESTREIA HOJE
444 – às 00.30 h
EUROPA – às 00.15 h

Em ALBUFEIRA, o DIÁRIO DE LISBOA encontra-se à venda no Largo Eng.º Duarte Pacheco (António Santos Labisa)

CIRCO DO POVO
NA AV. ALMIRANTE REIS (FRENTE A FONTE LUMINOSA)
ÊXITO!.. ÊXITO!.. ÊXITO! DO
1.º FESTIVAL PORTUGUÊS de CIRCO!
20 ATRACÇÕES NACIONAIS 20
UM ESPECTÁCULO PORTUGUÊS...
PARA O POVO PORTUGUÊS!
O "CIRCO DO POVO" APRESENTA O QUE ANUNCIA
VENHA AO SEU CIRCO... E CONFIRME
VENDO O MELHOR E MAIS ALEGRE
ESPECTÁCULO DO ANO!..

HORÁRIO DAS «MATINÉES»:
SABADO — As 16.00 horas
DOMINGO — As 15.30 e às 18.00 horas
DIA DE NATAL — As 15.30 e 18.00 horas
VÉSPERA DE NATAL — As 16.00 e 19.00 horas

HOJE E DIAS SEGUINTES ÀS 21.45 HORAS

ATENÇÃO: DIA 24 (VÉSPERA DE NATAL), DEVIDO A SOLENIDADE DO DIA NÃO HÁ ESPECTÁCULO A NOITE

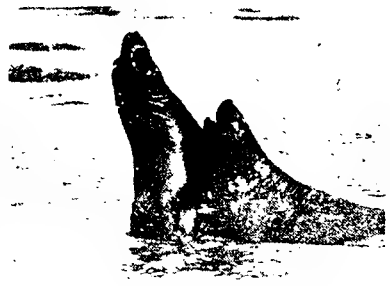
AS CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS TÊM ENTRADA GRATUITA

O AQUECIMENTO DO CIRCO é feito pela FRINEVE, LDA.

FILMES CASTELLO LOPES 50 apresenta

A EXPLOSÃO DA VIDA E DO AMOR NUM ESPECTÁCULO SEM PARALELO!

A FLORESTA MARAVILHOSA
(APE AND SUPER-APE)



O DESLUMBRANTE FILME DO NATAL PARA GRANDES E PEQUENOS!
COLORIDO
O célebre filme de BERT HAANSTRA
ATENÇÃO: PARA TODOS!
HOJE às «MATINÉES» 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
ROXY

NACIONAL

EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

Os escritórios desta Empresa fecham hoje, dia 20, às 16 horas e só reabre na Quinta-Feira, dia 26, às 9 horas.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

Os serviços deste INSTITUTO DE CRÉDITO estarão encerrados no próximo dia 23/12 (2.ª-feira) mas observarão o horário normal de trabalho no dia 21 (sábado) prolongando-se o expediente com o público até as 17 horas.

Sindicato Nacional dos Profissionais das Artes Gráficas do Distrito de Lisboa

ELEIÇÕES GERAIS

AVISO

Conforme tem vindo a ser divulgado, termina no próximo dia 27 do corrente, às 20 horas, o prazo limite para apresentação de candidaturas.

Recorda-se, ainda, que a apresentação das candidaturas consiste na entrega das listas, contendo a designação dos membros a eleger, tendo obrigatoriamente de ser subscritas por um mínimo de 100 eleitores, acompanhada da declaração expressa, assinada pelos candidatos, de que aceitam os cargos para que forem eleitos.

A eleição terá lugar no dia 24 de Janeiro de 1975, nos locais referidos no respectivo Regulamento e já divulgados, excepto para o voto por correspondência que terá de dar entrada, impreterivelmente, na Sede do Sindicato até às 20 horas do dia 22 de Janeiro de 1975.

Pel'A Comissão Eleitoral

a) **António Joaquim Lopes Feijão**

ACORDO P.A.I.G.C. - PORTUGAL:

Cabo Verde independente em Julho de 1975

O arquipélago de Cabo Verde será independente a partir de 5 de Julho de 1975, nos termos de um acordo ontem assinado, em Lisboa, entre o P.A.I.G.C. e o Governo Português. A delegação do Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde compreendia Pedro Pires, do Comité Executivo de Luta e presidente da Comissão Nacional de Cabo Verde do P.A.I.G.C., Amaro Alexandre da Luz e José Luís Fernandes Lopes, ambos membros da Comissão Nacional de Cabo Verde do P.A.I.G.C., enquanto a delegação portuguesa presente às conversações era constituída pelos ministros Melo Antunes, Mário Soares e Almeida Santos, estando igualmente presente à assinatura do documento oficial o Primeiro-Ministro Vasco Gonçalves.

Sublinhe-se ainda que a validade formal deste acordo depende em última instância da homologação do Presidente da Republica Portuguesa e do secretário-geral do P.A.I.G.C.

UM ALTO COMISSÁRIO

Passamos a transcrever o articulado do referido acordo:

«1.º — O Governo Português reafirma o direito do povo de Cabo Verde à autodeterminação e independência, em conformidade com a Lei Constitucional Portuguesa n.º 7/74, de 26 de Julho, e com as resoluções pertinentes da Organização das Nações Unidas e tendo, também, em conta, a vontade expressa da Organização da Unidade Africana.

«2.º — O Governo Português e o P.A.I.G.C., conscientes da necessidade de assegurarem, nas melhores condições possíveis, a transferência de poderes para o futuro Estado independente de Cabo Verde, acordam em estabelecer o esquema e o calendário do respectivo processo de descolonização nos termos dos artigos seguintes:

«3.º — Por lei constitucional dessa data, que consagra soluções que merecem o acordo do P.A.I.G.C., foram criados, para o território de Cabo Verde, os seguintes órgãos de representação e de Governo:

«a) Um alto comissário, com a categoria de primeiro-ministro, enquanto se encontrar no território de Cabo Verde, nomeado e exonerado pelo Presidente da República Portuguesa.

«b) Um Governo de Transição constituído pelo alto comissário, que presidirá, e por cinco ministros encarregados de um ou mais dos seguintes departamentos: Ministério da Administração Interna, da Justiça, da Coordenação Económica, da Educação e Cultura, do Equipamento Social e Ambiente, do Trabalho e dos Assuntos Sociais.»

FUNÇÕES

«4.º — Ao alto comissário compete, em especial:

«a) Representar a soberania portuguesa.

«b) Presidir ao Governo de Transição, coordenar e fiscalizar a execução da política definida em Conselho.

«c) Dirigir os departamentos governamentais da Defesa e da Comunicação Social.

«d) Exercer as funções de comandante-chefe das Forças Armadas.

«e) Declarar sempre que possível, com o prévio acordo do Presidente da Republica, o estado de sítio.

«f) Garantir o cumprimento do presente acordo, assegurar, com a colaboração do Governo de Transição, as medidas tendentes a garantir o livre exercício dos direitos fundamentais do Homem a todos os cidadãos.

«5.º — Ao Governo de Transição incumbe o exercício da totalidade dos poderes legislativo e executivo, relativamente ao território do Estado de Cabo Verde e nomeadamente: conduzir a política geral do Estado de Cabo Verde; a sua gestão económica e financeira; promover a democratização do território, nomeadamente através da substituição das estruturas coloniais.

O P.A.I.G.C. INDICA MINISTROS

«6.º — O Governo de Transição exercerá a função legislativa por meio de decretos-leis e a função executiva por meio de decretos, regulamentos e instruções assinados pelo alto comissário e pelo ministro ou ministros titulares dos departamentos a que as respectivas matérias digam respeito.

«7.º — O alto comissário e os ministros definirão, colegialmente, as linhas de orientação governamental, cuja execução será assegurada pelo titular do departamento respectivo.

«8.º — O Governo de Transição deliberará, por maioria, tendo o alto comissário voto de qualidade.

«9.º — O Presidente da República Portuguesa escolherá e nomeará, além do alto comissário, dois ministros do Governo de Transição, sendo os restantes três por ele nomeados, segundo indicação do P.A.I.G.C.

«10.º — Ao Governo de Transição competirá executar nas condições que vierem a ser definidas pelos órgãos de soberania da República, as operações conducentes à eleição, por sufrágio directo e universal, em 30 de Julho de 1975, de uma Assembleia representativa do povo de Cabo Verde, dotada de poderes soberanos e constituintes, que terá por função declarar a independencia do Estado de Cabo Verde e elaborar a futura Constituição desse Estado.

«11.º — O acto da declaração da independência do Estado de Cabo Verde coincidirá com o da investidura dos representantes eleitos do povo de Cabo Verde e terá lugar, na Cidade da Praia, em 5 de Julho de 1975, com a presença ou a representação do Presidente da República Portuguesa, para o efeito da assinatura do instrumento solene da transferência total e definitiva da soberania, devendo esse instrumento ser tambem assinado pelo presidente da Assembleia Constituinte que, entretanto, tiver sido por esta designado.»

INTERESSES DE PORTUGUESES E CABO-VERDIANOS

«12.º — O Governo Português declara a sua intenção, que o P.A.I.G.C. regista, de, até à declaração de independência, e depois dela, prestar ao Estado de Cabo Verde a assistência financeira, técnica e cultural, ao seu alcance, em ordem a manter e estimular perfeitas relações de amizade e cooperação activa com o novo Estado, numa base de independência, respeito e compreensão mútuos e reciprocidade de interesses.

«13.º — O Governo Português declara, nomeadamente, a sua intenção, que o P.A.I.G.C., igualmente regista, de não alterar a sua actual política em relação aos emigrantes cabo-verdianos.

«14.º — Por seu turno, o P.A.I.G.C. declara a sua intenção, que o Governo Português regista, de fazer tudo quanto estiver ao seu alcance no sentido da salvaguarda dos cidadãos e dos legítimos interesses portugueses, residentes e situados no território de Cabo Verde, bem como no sentido de preservar e reforçar os laços de afinidade cultural e de amizade entre o povo Português e o Povo de Cabo Verde.

«15.º — O Governo Português declara a sua intenção, que o P.A.I.G.C. regista, de celebrar com o futuro Estado de Cabo Verde acordos bilaterais de cooperação activa em todos os domínios.

«16.º — O Governo Português e o P.A.I.G.C. comprometem-se a, directamente ou através do Governo de Transição, promoverem a obtenção de apoio financeiro ao Estado de Cabo Verde, das agências especializadas ou dos fundos de emergência da O.N.U., ou de outros países na base de acordos bilaterais ou multilaterais.

«17.º — O Governo Português e o Estado de Cabo Verde regularão, por acordo firmado através do Governo e Transição ou dos órgãos de Governo que resultarem da futura Constituição Estado de Cabo Verde, o calendário e o esquema segundo os quais haverá de processar-se a redução gradual, até no regresso total das Forças Armadas portuguesas, sediadas no território.

«18.º — A delegação do Governo Português e a delegação do P.A.I.G.C. felicitam-se por terem chegado a bom termo as negociações consubstanciadas, no presente acordo firmado na recta convição de que constitui a melhor salvaguarda dos mútuos interesses do Povo Português e do Povo de Cabo Verde.

«19.º — O presente acordo depende, na sua validade formal, da homologação do Presidente da República Portuguesa e do secretário-geral do P.A.I.G.C.».

ECONOMISTA DA O.N.U.

CIDADE DA PRAIA, 20 (ANI) — Encontra-se em Cabo Verde, a convite do secretário-geral do P.A.I.G.C., Gunnar Aspluno, economista de nacionalidade sueca, que se encontra em missão das Nações Unidas a fim de estudar as necessidades e formas para dar assistência técnica e financeira ao povo de Cabo Verde.

O economista, que já trabalhou com outros elementos da República da Guiné como enviado das Nações Unidas, cooperará dentro do sistema praticado por essa organização.

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL N.º 153/74

Eu, Joaquim Ângelo Caldeira Rodrigues, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber realizar-se no próximo dia 30, pelas 10 horas, no Pavilhão dos Desportos uma hasta pública na qual será posto o lote de terreno para construção n.º 156, situado na Rua General Silva Freira — Olivais-Norte.

O lote antes indicado faz parte da propriedade conhecida por «Quinta das Cortes», ou «Quinta do Estudante», freguesia de Olivais, que veio à posse da Câmara por escritura de 21/7/39.

Em conformidade com o estabelecido no art.º 57.º do Decreto n.º 43 587, de 8/4/61, ficam por este meio notificados Alfredo Alves Gouveia e esposa D. Flora Dyson Vaz Gouveia, moradores que foram na Praça de Mota Veiga, n.º 9, Olivais, ou quem se julgar com direito, que, naquela hasta pública, podem exercer, querendo, o direito de preferência que lhes confer o art.º 58.º do referido Decreto.

Paços do Concelho de Lisboa, 14 de Dezembro de 1974.

O Presidente,

Joaquim Ângelo Caldeira Rodrigues

Sindicato Nacional dos Empregados em Garagens, Estações de Serviço, Stands de Automóveis e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa

COMUNICADO

Tendo-se constatado que determinados indivíduos não identificados, fazendo-se passar por representantes da Intersindical, têm percorrido as Garagens incitando os trabalhadores a prestarem apenas 45 horas por semana no seu horário e procedendo ainda a hipotética fiscalização dos horários de trabalho, este Sindicato vem denunciar mais esta manobra reaccionária e alerta os seus associados para os identificarem e entregarem às autoridads competentes.

Lisboa, em 19 de Dezembro de 1974

A DIRECÇÃO

VENDEREMOS À U.R.S.S. PRODUTOS TRADICIONAIS

MOSCOVO, 20 (F.P) — Após a assinatura em Moscovo do primeiro acordo comercial sovieto-português, o secretário de Estado do Comércio Externo e do Turismo de Portugal declarou que a delegação governamental que dirige teve contactos com mais de uma dúzia de gabinetes de «import-export» soviéticos.

«Começámos pelo petróleo», indicou Vera Jardim, para acrescentar que estudou com Moscovo «as largas possibilidades de importação por Portugal de produtos industriais soviéticos». «Em contrapartida», prosseguiu «propusemos aos soviéticos as nossas exportações tradicionais: têxteis, vinhos, calçado, concentrado de tomate e cortiça.»

O secretário de Estado português, que deixará Moscovo no domingo, depois de passar o dia de amanhã em Leninegrado, prever brevemente à Bulgária e à Jugoslávia, os dois últimos países da Europa Oriental que ainda não visitou oficialmente.

ESTRANGEIRO

Nicarágua: partidos e sindicatos pedem a democratização

MANÁGUA, 20 _ (ANI) _ Pela primeira vez na história da Nicarágua, sete partidos da oposição e as duas maiores federações sindicalistas assinaram um pacto pedindo a eliminação imediata do actual regime.

O pacto, assinado na segunda-feira, criou a União Democrática de Libertação (UNDEL). Exprime a necessidade de uma mudança de Governo a fim de democratizar o país e dar-lhe estruturas económicas e sociais mais sólidas.

Mais de dois mil delegados reuniram-se em representação dos partidos socialista, liberal independente e cristão-social, assim como da acção nacional conservadora __ liberais-constitucionistas __ e de salvação nacional e das federações sindicalistas C. G. T. e C. T. N.

Estas organizações divulgaram em Junho uma extensa declaração contra o regime do general Anastasio Somoza.

Nessa altura, a aliança da oposição afirmou que é necessária a mais decidida unidade para pôr fim à «nefasta situação política que agrava a aguda crise económica e social que a Nicarágua atravessa».

O regime acusou este grupo de subverter a ordem estabelecida ao incitar à abstenção eleitoral.

Nas eleições de Setembro verificaram-se 40 por cento de abstenções, a mais alta percentagem de sempre.

Depois disso, os 27 dirigentes das organizações da aliança oposicionista foram julgados e perderam os seus direitos cívicos por seis meses.

Domingo Sanchez, secretário-geral da C. G. T. (Sindicato de Trabalhadores Independente), declarou perante o tribunal que tinha sido julgado ilegalmente, pois o crime alegado não consta da Constituição.

A UNDEL tem um programa que inclui luta militante para democratizar o país, a fim de acabar com a repressão contra os operários e camponeses.

O documento formula a luta comum dos sete partidos e duas federações «porque, a partir de agora, as exigências de respeito pelos direitos cívicos encontrarão ainda mais repressão e restricções».

O pacto, que não foi assinado pelos dois partidos legais, o liberal, do general Somoza e o conservador, de Págua, candidato da oposição às eleições, parece confirmar o ressurgimento de um forte movimento anti-Somoza.

Os somozas estão no Poder há quatro décadas.

Charlotte Lange (na telefoto), de 26 anos, teve há dias um parto sextuplo. Dos seis recém-nascidos, resta apenas uma menina, Jolene Rene, que vemos também na telefoto a ser alimentada por uma enfermeira. (Telefoto U.P.I.-Telimprensa).

Preocupação jugoslava

BELGRADO, 20 _ (ANI) __ O presumível roubo de cinco foguetões antitanques de um arsenal da NATO na Dinamarca, está a causar grande preocupação nos círculos de segurança da Jugoslávia.

Segundo foi informado em Belgrado, dois dos foguetões encontrar-se-ão na posse dos dois terroristas ustachi que, no mês passado haviam sido detidos em Zagreb, juntamente com outros cúmplices croatas.

Entretanto, as autoridades jugoslavas intensificaram as medidas de segurança à volta dos ministérios e das habitações dos membros do Governo, por se temer que os foguetoes sejam utilizados num atentado contra um destacado político jugoslavo.

Comunas de "hippies": sociedades do futuro?

BOGOTA, 19 (ANI) As comunas experimentais dos «hippies» foram qualificadas em Bogotá como possível solução das sociedades futuras.

O cientista norte-americano Roger Ulrich explicou que «este tipo de comunidades experimentais tem por objectivo aplicar conceitos da psicologia científica a grupos humanos nos quais as relações interpessoais não se controlem mediante castigo ou agressão».

Num estudo apresentado ante o décimo quinto Congresso Interamericano de Sociologia, em Bogotá, Ulrich afirmou que «a comunidade molda comportamentos bastante úteis. São reforços de carácter social e os mais positivos que se podem usar».

Explicou o sociólogo norte-americano que numa comuna «hippy» de Lake Village, Michigan, faz-se com que as crianças «não estejam condicionadas à vontade dos pais, mas que vivam em integração, sendo semanalmente atendidas por mais de duas mães.»

Ulrich acrescentou que, embora se viva em comunidade em Lake Village, cada casal «tem o seu próprio quarto».

Segundo o cientista, a chave do êxito reside na fórmula «individualismo na colectividade».

A comuna concluiu tem como objectivo preservar os «recursos naturais».

Especulação petrolífera denunciada nos E.U.A.

WASHINGTON, 20 (ANI) _ As empresas petrolíferas estão a armazenar gás e petróleo à espera de que os preços subam de maneira exorbitante _ revelou um perito norte-americano na matéria.

Paul Davidson, director de investigação económica na Universidade de Rothers, disse a uma comissão do Senado que «existe um montão de provas» sobre a acumulação de petróleo e gás natural por parte das empresas para vender esses produtos naturais no mercado, quando os preços subirem ainda mais.

O economista pediu ao Congresso que se adoptem as medidas necessárias para impedir as empresas petrolíferas de fazerem especulação de preços.

Davidson propôs que o Governo divida as propriedades das gigantescas empresas petrolíferas mediante leis «anti-trust» e a criação de uma empresa federal que financie o desenvolvimento e a busca de novas fontes de petróleo e outras empresas que exploram a energia sem adquirir o volumoso tamanho das existentes.

O perito universitário sugeriu ainda que a administração delimite uma clara política nacional energética que regule os preços e impeça as especulações no mercado.

Por fim Davidson sublinhou a necessidade de se informar o povo norte-americano sobre a triste realidade energética que o país vive e as repercussões que vai ter na economia norte-americana e nos consumidores.

AUMENTO DE PREÇO DA GASOLINA NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 20 (ANI) __ O aumento de preço da gasolina e dos demais derivados do petróleo será da ordem dos 11,1 por cento, a partir do primeiro de Janeiro _ anunciou o Conselho Nacional do Petróleo.

Com este reajuste, a gasolina comum passará a custar nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo dois cruzeiros e a super dois cruzeiros e 45 centavos o litro.

Luta pelo Índico segundo Pequim

HONG-KONG, 20 __ (ANI) __ A China afirmou que a União Soviética «conseguiu facilidades em mais de 10 portos ou bases militares do Oceano Índico para os seus navios de guerra».

Chamando a isto «um facto bem conhecido», a agência noticiosa Nova China considera-o como fazendo parte da estratégia do Kremlin com vista a conseguir «o domínio soviético no Médio Oriente e eventualmente na Europa».

Num artigo tipo comentário intitulado «A competição pelo Oceano Índico endurece», a agência declara que a União Soviética e os Estados Unidos «lutam pelo Oceano Índico a fim de conseguirem um flanco estratégico sobre a Europa e o Médio Oriente».

Mas a União Soviética __ lê-se no artigo __ «é o mais astuto e perigoso dos dois contendores».

«O porta-voz revisionista soviético, «Tass», tem desmentido, este ano, em muitas ocasiões, que a União Soviética tenha bases militares no Oceano Índico. Com tantos argumentos e negativas, a «Tass» só demonstrou o contrário __ afirma a Nova China.

O artigo prossegue dizendo que o número de navios no Índico excede de longe o dos Estados Unidos.

CALEIDOSCÓPIO

ARGÉLIA: SOCIEDADES NACIONALIZADAS

ARGEL, 20 _ (FP) _ O Governo argelino nacionalizou 22 sociedades estrangeiras, na sua maior parte francesas. Trata-se de sociedades ligadas aos seguintes sectores: construção de máquinas e siderurgia, com a nacionalização dos automóveis Citroën, designadamente, ar líquido, química, têxteis, bebidas e águas minerais.

Já não há nenhuma importante sociedade estrangeira instalada na Argélia, à excepção das que criaram sociedades mistas, em que a maioria cabe ao Estado argelino.

DESMENTIDO SOVIÉTICO

MOSCOVO, 20 __ (FP) __ A agência Tass qualificou de «mentira» a informação dada recentemente pelo «Daily Telegraph», de Londres, segundo o qual teria havido em Novembro um confronto entre as tropas soviéticas e chinesas na fronteira sino-mongol, o que aliás, já foi também desmentido pela China Popular.

«Tentando tornar verídica a sua falsa notícia, esse jornal» _ afirma a Tass _ «chega mesmo a mencionar um certo número de pretensas vítimas, recorrendo a um processo de que no ano passado já fez largo uso e que consiste em referir-se a **fontes comunistas** que teriam informado o seu correspondente».

A Tass acusa o «Daily Telegraph» de ter «o hábito de divulgar notícias mentirosas de carácter anti-soviético».

INTERVENÇÃO NA LEYLAND

LONDRES, 20 __ (R) __ O Parlamento britânico aprovou a intervenção do Governo na empresa Leyland a maior fábrica de automóveis da Grã-Bretanha, onde trabalham 160 000 operários.

A empresa atravessa dificuldades financeiras e pediu o apoio do Governo que, além de lhe conceder um empréstimo de 50 milhões de libras, nomeou uma comissão constituída por representantes sindicais, técnicos financeiros e industriais, com a missão de fiscalizar a administração da empresa.

Além da quebra de vendas que afectam toda a indústria automóvel, a empresa foi atingida por greves que no início deste ano, paralisaram completamente as linhas de montagem da Triumph e da Rover.

REPRESENTAÇÃO CHINESA EM BRASÍLIA

BRASÍLIA, 20 _ (ANI) _ Chegaram a Brasília os 12 primeiros elementos da representação da República Popular Chinesa no Brasil.

Falando aos jornalistas, o conselheiro diplomático, Wang Pen Tso, afirmou que «com base nos princípios do respeito mútuo, na soberania, integridade territorial, não intervenção nos assuntos internos e, também, na não agressão, a China e o Brasil poderão desenvolver uma grande amizade».

Pen Tso, de 40 anos, chefiará a missão chinesa até à chegada do embaixador, ainda não designado pelo Governo de Pequim.

Estudo da revisão da Carta da O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK), 20 __ **(FP)** __ Por 82 votos a favor, 15 contra e 36 abstenções, a Assembleia Geral decidiu antes de encerrar a sua vigésima nona sessão, criar uma comissão de 32 membros para estudar a revisão da Carta da ONU a fim de permitir que a Organização das Nações Unidas atinja melhor os seus objectivos para que foi fundada.

Esta comissão deverá estudar as sugestões que lhe forem feitas pelos países membros, bem como pelo secretário geral, e apresentar um relatório para apreciação na próxima Assembleia Geral, em Setembro de 1975.

Os Estados Unidos, a Inglaterra, a França e a União Soviética opuseram-se a esta proposta.

Pelo contrário, a China apoiou a proposta de revisão da Carta das Nações Unidas, o que originou em seguida um vivo debate opondo Jacob Malik (URSS) e Ghih Yuan (China).

O representante da França, Luìs de Guiringaud, protestou contra a maneira de se rever a Carta, que seria «inoportuna, perigosa e irrealista».

Por 90 votos, contra 21 e 20 abstenções, a Assembleia Geral aprovou também uma resolução que concede uma aumento geral de 6 por cento aos ordenados de todos os empregados e funcionários das Nações Unidas e seus organismos, em todo o Mundo, a partir de 1975. Este aumento beneficia 32 000 pessoas.

Os Estados Unidos, França, URSS e países socialistas opuseram-se a esta moção, que agravará o orçamento da O.N.U. em quase 24 milhões de dólares por ano.

A assembleia decidiu reunir-se de novo imediatamente no caso de se agravar a situação no Médio Oriente. Já a vigésima oitava sessão tomara uma decisão semelhante.

A trigésima sessão começará em 16 de Setembro de 1975 e será presidida por um representante de um grupo ocidental.

Cento e vinte chefes de Estado, primeiros-ministros e ministros dos negócios Estrangeiros participaram nos trabalhos da vigésima nona sessão da Assembleia, que realizou 80 sessões plenárias.

Prevenção na fronteira do Irão com o Iraque

TEERÃO, 20 — (R) — Desde terça-feira que as Forças Armadas iranianas na fronteira com o Iraque estão de prevenção — anunciaram ontem notícias do Irão Ocidental.

Na passada terça-feira, o Governo ordenou às Forças Armadas iranianas na fronteira para «esmagarem qualquer agressão», ordem que se seguiu a terem sido abatidos dois aviões iraquianos pelas defesas aéreas iranianas devido a terem «violado o espaço aéreo do Irão». Os aparelhos foram abatidos na segunda-feira.

Um porta-voz do Governo de Teerão frisou que as Forças Armadas do Irão não tiveram outra alternativa se não a de abater os dois aparelhos e acrescentou que os mísseis antiaéreos do Irão vão continuar a fazer a mesma coisa, enquanto prosseguirem os ataques aéreos iraquianos contra colonatos iranianos.

ESTRANGEIRO

Ofensiva diplomática e económica da França no Médio Oriente

PARIS, 20 — (R) — A França aumenta a sua ofensiva diplomática e económica no Médio Oriente. O primeiro-ministro Jacques Chirac, parte esta noite para Teerão a fim de dar início a um gigantesco programa de cooperação industrial com a Pérsia, incluindo a construção de centrais nucleares.

Chirac avista-se com o xá e terá três sessões de trabalho com o primeiro-ministro, Amir Abbas Hoveyda, a fim de pôr em execução um vasto pacto comercial assinado aqui em Junho passado pelos dois Governos.

O primeiro-ministro Chirac debaterá com o xá e dirigentes persas a proposta francesa para a realização de uma conferência de países produtores e consumidores de petróleo juntamente com Estados em desenvolvimento.

A França espera duplicar as importações de petróleo persa para 20 milhões de toneladas anuais nos próximos cinco anos.

Duas companhias petrolíferas francesas — Compagnie Française des Petroles e E.L.F.-E.R.A.P. — têm esperança de obter direitos de prospecção de petróleo na Pérsia e estão igualmente interessados em colocar no mercado externo gás iraniano.

Funcionários franceses afirmaram que Chirac poderá discutir a questão de fornecimento de armas à Pérsia, que rapidamente se está a tornar uma grande potência militar na área do Golfo, e mesmo no Oceano Índico.

JANOS KADAR:

Moscovo não pretende dirigir os partidos comunistas nacionais

BUDAPESTE, 20 (R.) — *Partidos comunistas europeus começaram ontem em Budapeste, uma reunião de três dias, e, no discurso inaugural, Janos Kadar, chefe do partido comunista húngaro, garantiu que Moscovo não pretende dirigir os movimentos comunistas nacionais.*

Janos Kadar, de 62 anos, disse na reunião de funcionários superiores de 28 partidos comunistas europeus: «Há muito tempo que o nosso movimento não é nem um centro nem um partido orientador, aliás, não existe presentemente qualquer necessidade disso».

A reunião, que se realiza no luxuoso hotel Gellert de Budapeste, garantido pelas forças de segurança, está a elaborar uma agenda destinada a uma cimeira de dirigentes dos partidos, que deverá ter lugar no próximo ano em Berlim Oriental.

A Assembleia de Berlim Oriental, que se destina a ser realizada quase logo a seguir ao encerramento da conferência europeia de segurança, será a primeira cimeira de partidos comunistas europeus desde 1967, ano em que se reuniram 23 partidos em Karlovy Vary, na Checoslováquia.

O congresso de Karlovy Vary foi dominado pela retórica anti-imperialista sobre a guerra do Vietname e dominada também por insistentes ataques contra a Alemanha Ocidental.

Essa conferência da Checoslováquia foi boicotada pelos partidos comunistas da Roménia e da Jugoslávia.

24 HORAS NO MUNDO

■ Os países mais industrializados do sistema capitalista estão a braços com uma crise económica que poderá vir a ser a mais grave do pós-guerra afirma-se no relatório semestral da O.C.D.E. elaborado a partir de dados fornecidos pelos países membros daquela organização. Os E.U.A. deverão país mais afectado, prevendo-se que o número dos seus desempregados atinja os oito milhões.

■ Num combate entre a Legião Estrangeira e rebeldes do Saará Espanhol, morreram onze pessoas. A luta verificou-se próximo da fronteira da Mauritânia. Entretanto, o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Pedro Cortina, reafirma que o seu Governo está disposto a respeitar o direito à autodeterminação das populações do Sahará, enquanto, por seu lado, a Imprensa marroquina acusa a Espanha de «política colonialista» naquele território.

■ Foi morto a tiro em Paris o adido militar do Uruguai, coronel Ramon Trabal. A «Brigada Internacional Raul Sendic» reivindicou a responsabilidade do atentado, escrevendo num comunicado que Trabal, «negociante de canhões do regime fascista uruguaio», pagou pelos seus crimes.

■ A U.R.S.S. indicou que rejeitaria a expansão do intercâmbio comercial com os E.U.A. se o Congresso americano continuasse a exigir facilidades de emigração dos judeus como condição para levantar as barreiras comerciais entre os dois países.

■ O dirigente protestante extremista Ian Paisley revelou os pormenores de um acordo de cessar-fogo na Irlanda do Norte, que, segundo ele, teria sido negociado em segredo entre dirigentes protestantes e representantes do I.R.A.

NO AUDITÓRIO I DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN – ÀS 21,30 H.

8 DE JANEIRO DE 1975	LEONIDE KOGAN violinista Obras de Beethoven, Frank, Brahms, Ravel
14 DE JANEIRO DE 1975	LEONIDE KOGAN violinista Obras de Schubert, Tchaikowsky, Kreisler, Gershwin-Heifetz
28 DE JANEIRO DE 1975	SOLISTAS DE SÓFIA Obras de Vivaldi, Haendel, Mozart, Goleminov, Bela Bartok
28 DE FEVEREIRO DE 1975	SVIATOSLAV RICHTER pianista Programa a indicar oportunamente
10 DE MARÇO DE 1975	SVIATOSLAV RICHTER pianista Programa a indicar oportunamente
24 DE MARÇO DE 1975	ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LONDRES direcção de BERNARD HAITINK Obras de Berlioz, Schubert, Beethoven
25 DE MARÇO DE 1975	ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LONDRES direcção de BERNARD HAITINK Obras de Haydn, Bruckner

Esperamos poder contar ainda com a colaboração dos pianistas NELLA MAISSA e WILHELM KEMPFF

A COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO apoia a Sociedade de Concertos de Lisboa e o Círculo de Cultura Musical

Estes concertos, que são uma realização conjunta da SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA e do CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL, efectuar-se-ão no AUDITÓRIO I DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN. Os lugares não preenchidos pelas assinaturas estarão à disposição do público nas bilheteiras da Fundação Gulbenkian, na véspera e no dia de cada concerto.

M/IO ANOS

spi

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA
Rua das Flores, 77
Tel. 36 58 30 - Das 17,30 às 19 - Lisboa

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL
Av. Sidónio Pais, 8
Tel. 53 53 32 - Das 16 às 19 - Lisboa

TISSOT
o seu relógio
em exposição nas agências oficiais

NACIONAL

DIA MUNDIAL DA PAZ

URGE UM ESFORÇO DE CONCILIAÇÃO ENTRE TODOS OS PORTUGUESES

-afirma António Ribeiro em nota pastoral

«Urge um esforço de conciliação entre todos os portugueses, que os leve a um convívio mais pacífico e a uma colaboração mais fecunda» — escreve o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, «uma nota pastoral sobre o Dia da Paz de 1975, que se celebrará em todo o Mundo, no primeiro dia do próximo ano.

Noutro passo, afirma o bispo de Lisboa:

● «A campanha eleitoral que se aproxima irá certamente reacender as lutas partidárias, que, por serem de interesses e de ideias, dividem profundamente. Urge que, sobre tais motivos de divisão, prevaleçam os motivos mais fortes e gerais de união. Que a celebração do Dia da Paz, em sintonia com o movimento de reconciliação do Ano Santo, seja ocasião e estímulo para um agir mais válido neste sentido.»

O Patriarca salienta que «a paz entre as pessoas e no seio das famílias, como nas relações sociais e internacionais, é necessariamente feita de reconciliações, que vão superando ou resolvendo as desavenças, as contendas e os conflitos, que renascem sem cessar e ameaçam a todo o momento perturbar ou impedir a boa harmonia na convivência humana».

E ainda:

«Outra concretização oportuna de reconciliação necessária e a que, no seio das famílias, leve à superação das tensões e discórdias que possam afectar ou destruir a sua unidade fundamental. Mesmo os que advogam uma liberalização do divórcio proclamam, na sua maioria, que o divórcio é triste remédio para situações dolorosas de lares destroçados. Numa altura em que pode aumentar a tentação de resolver pela ruptura as tensões conjugais, será resposta positiva ajudar os casais a compreenderem e a superarem essas tensões, pela vitória da razão, do amor e da graça do matrimónio, fontes de verdadeira felicidade familiar e de paz.»

HOMENAGEM DE PAULO VI

Igualmente foi tornado público ontem o texto da mensagem papal sobre o VII Dia Mundial da Paz, que este ano se integra no espírito e objectivos do Ano Santo cuja problemática espiritual, moral e social, Paulo VI subordinou ao tema «Renovação e Reconciliação».

«Há qualquer coisa que não funciona bem na monumental máquina da civilização. Esta poderá rebentar numa conflagração indiscritível, por insuficiência do factor espiritual», adverte o Papa.

«É preciso — acentua — valorizar o factor espiritual, de forma a torná-lo capaz não somente de impedir os conflitos entre os homens e de neles despertar sentimentos de paz e civismo, mas também de conseguir a reconciliação entre eles, que o mesmo é dizer, gerar a paz. Não basta conter a guerra, suspender as lutas, impor tréguas e armistícios, delimitar fronteiras, definir relações e não basta paralisar as hipóteses de criar motivos de interesses comuns: conflitos radicais, pelo recurso ao terror de inauditas destruições e sofrimentos: não basta, enfim, uma paz imposta, uma paz pragmática e interina. É necessário tender para uma paz fundada no amor, na liberdade e na fraternidade, isto é, assente na recondiliação dos espíritos.»

NO PORTO

PREVISTA A CONSTRUÇÃO DE DUAS MIL CASAS

PORTO, 20 — Na reunião privada da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Porto, presidida pelo arq. Artur Andrade, foi organizado um projecto para a construção de duas mil casas, cujos terrenos estão já de posse da Câmara. A concretização do plano aguarda um subsídio do Governo.

Decidiu-se que o matadouro municipal deixará de pertencer à edilidade ficando afecto à Junta Nacional dos Produtores Pecuários, recebendo a CCâmara uma indemnização correspondente. Foi também decidido contrair um empréstimo de oitenta e três mil contos na Caixa Geral dos Depósitos para a construção de 616 casas, cujo projecto está já aprovado. Aguarda-se também a contribuição do Governo para a verba restante.

Quanto ao Palácio de Cristal irá ser franqueado ao público mas a data da entrada gratuita naqueles jardins será estabelecida definitivamente em sessão pública. Foi proposto que a Feira Popular cuja entrada terá que ser paga, se efectue nos terrenos do futuro parque da cidade, junto à Avenida da Boavista.

A fim de trabalhar em ligação com o S.A.A.L. — Serviço de Apoio Ambulatório Local foi consstituída uma comissão formada pelos dois vice-presidentes da Comissão Administrativa.

CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE:

Ponto de apoio para solução de problemas de saúde

«O Congresso Nacional de Saúde tem de actuar com independência nas organizações de Estado, que nalguns sectores persistem em não realizar ainda a depuração dos seus quadros, falta essa que tem causado graves atrasos e perturbações no processo revolucionário de democratização dos hospitais» afirmou o dr. Ramon La Feria, um dos promotores do Congresso Nacional, no decorrer de uma reunião preparatória que ontem se efectuou no Sindicato dos Médicos e que prosseguirá no próximo dia 2 de Janeiro. Na reunião de ontem foi eleita a comissão coordenadora do Congresso Nacional.

Depois de afirmar que a saúde em Portugal está **num caos**, o dr. Ramon de l a Feria concluiu: O Congresso Nacional de Saúde será também o ponto de apoio de todos aqueles que, interessados verdadeiramente pela solução dos problemas de saúde, se mostrem dispostas a colaborar numa obra nacional que está quase toda por executar, e que necessita da colaboração de todos».

Criação da Escola de Administração Pública

Por despacho conjunto dos ministros da Administração Interna e da Educação, foi constituído um grupo de trabalho que tem como funções o estudo da problemática da eventual criação da Escola Superior de Administração Pública.

O projecto de estudo compreende a definição dos níveis de qualificação profissional adequados ao desempenho correcto dos grandes grupos de funções dos servidores de Estado.

Pende também sobre o grupo agora formado a resionsabilidade de estudar as experiências nacionais e estrangeiras nos domínios da administração pública, providências adoptadas e resultados concretos, bem como o estudo das formas de institucionalização de planos de formação permanente dos actuais e futuros servidores do Estado, adequados às necessidades detectadas e atendendo aos recursos a mobilizar.

Em suma: propor as soluções julgadas razoáveis, segundo uma perspectiva realista de economia de meios.

Estabelece ainda o mesmo despacho, que é delegada a competência conjuntamente no Gabinnete do director de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação e Cultura e no director-geral do Secretariado de Administração Pública, para fixação da composição do grupo de trabalho e prazo das suas actividades.

Quarto ano de Medicina no Hospital Militar

Como noticiámos no dia 18 do mês corrente, o director-geral do Ensino Superior declarou susceptível de ser considerada em termos de direito penal, como uma burla, a abertura das inscrições no Instituto Superior de Ciências de Trabalho e Empresa, com a respectiva inutilização de selos e pagamento de propinas.

Informou-nos ainda o dr. António Hespanha da reunião marcada com os alunos do 4.º ano de Medicina tendo como ponto principal as medidas a adoptar para a abertura das aulas.

Assim, seguno noticia hoje o «Diário de Notícias», confirma-se a ilegalidade das inscrições no I.S.C.T.E. e a utilização do Hospital Militar Principal e o Instituto Português de Oncologia, num futuro próximo pelos alunos do 4.º ano de Medicina, como forma imediata de resolver o problema da insuficiência de instalações hospitalares para os estudantes de Medicina.

ACTIVIDADE PARTIDÁRIA

A MEMÓRIA DE DIAS COELHO

A memória do escultor José Dias Coelho, morto, há treze anos, pela P.I.D.E., na Rua da Creche, foi ontem homenageada por iniciativa do Comité José Dias Coelho e da célula de Alcântara do Partido Comunista Português. Na altura da sua morte — tinha então 38 anos — José Dias Coelho era membro da Direcção Regional e Lisboa do P.C.P., vivendo há sete anos na clandestinidade.

No local onde tombou para sempre, e agora assinalado por uma lápide, reuniram-se, ontem, ao fim da tarde, cerca de mil pessoas que, depois, participaram numa sessão comemorativa, no Centro de Trabalho do P.C.P., na Rua de Alcântara, 27-1.º. Durante a sessão, falaram António Domingos, do Comité José Dias Coelho, Mariana Rafael, do Comité Central de Lisboa, e Alda Nogueira, do Comité Central do P.C.P.

Recordam-se, aqui, as palavras finais de António Domingos: «(...) a forte razão desta homenagem, organizada peloC omité José Dias Coelho e pela célula da Alcântara, encontra raízes fundas junto do seu exemplo de político e de artista. E também floresceu no dia 25 de Abril, com a vitória do M.F.A. e do povo português, forte razão para exigirmos que o assassinato de José Dias Coelho não fique impune, forte razão para tentar chegar ao fim do caminho honesto para ele tão violentemente interrompido».

INSCRIÇÃO DO P.C.P.

O pedido oficial de inscrição do Partido Comunista no Supremo Tribunal de Justiça vai ser feito amanhã, às 14 e 15, por uma delegação do Comité Central. Este acto público finaliza um conjunto de diligências que têm vindo a ser desenvolvidas pelo P.C.P.

O documento conta com a assinatura de mais de cinco mil subscritores que apoiam junto do Supremo Tribunal de Justiça o pedido de inscrição do partido.

JORNAL «REVOLUÇÃO»

O jornal «Revolução», porta1voz do Partido Revolucionário do Proletariado-Brigadas Revolucionárias (P.R.P.-B.R.) está instalado definitivamente na Rua Arco do Carvalhão, n.º 1, 5.z3. D.to, com o telefone 682323.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO DE 300 000 JOGOS DE IMPRESSOS EM PAPEL SENSIBILIZADO

Para o concurso acima, aceitam-se propostas que deverão ser entregues na Secção de Aquisições, desta Instituição, em sobrescrito lacrado até às 15 horas do dia 10 de Janeiro de 1975. A abertura far-se-á, em acto público, pelas 16 horas do mesmo dia.

Na mesma Secção, dentro do horário normal do funcionamento dos serviços, é facultado às firmas interessadas um modelo do impresso a fornecer, e prestados todos os esclarecimentos, julgados necessários.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1974.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

SINDICATO DOS CAIXEIROS E PROFISSIONAIS EM ARMAZÉM
SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO
SINDICATO DOS MOTORISTAS
SINDICATO DOS TELEFONISTAS
SINDICATO DOS CONTÍNUOS E PORTEIROS
SINDICATO DOS COBRADORES

CCT DO RAMO RETALHISTA

CLÁUSULA 13.ª — DIUTURNIDADES

Conforme foi informado a toda a classe, uma comissão paritária ficou de analisar e decidir até 20 de Dezembro, a aplicação desta cláusula no período anterior a 1970.

No termo dos seus trabalhos, em 17/12/74 a Comissão deliberou o seguinte:

O n.º 2 da cláusula 13.ª passará a ter a seguinte e definitiva redacção: «Para este efeito conta-se o tempo de antiguidade na categoria que o trabalhador tiver à data da entrada em vigor do presente CCT, contada a partir de 1 de Janeiro de 1966».

Lisboa, 17 de Dezembro de 1974

PELA COMISSÃO DIRECTIVA

DATSUN—NISSAN

SEMANA DO NATAL

O ENTREPOSTO COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, SARL, vem informar os seus prezados clientes de que, embora encerre as suas instalações durante a semana do Natal, manterá grupos de trabalho em todos os «stands» de vendas, assim como nas oficinas dos Olivais (a Moscavide), nos dias 23, 26 e 27.

PRÉDIO

com 6 habitações (1 livre) em mau estado de conservação, com alugueres antigos, na Rua Guilherme Faria, n.º 12 (Prox. Av. Roma). Carta a J. Pereira Avenida Boavista, 967-3.º Dt.º PORTO

Quer gastar menos dinheiro em gasolina? Veja anúncio Thunder-Jet neste jornal

NACIONAL

Torralta: Intervenção do Governo para garantir o trabalho

Alertando contra as manobras divisionistas de alguns elementos irresponsáveis que procuram lançar os trabalhadores contra o Governo Provisório, deturpando objectivos das suas justas reivindicações, estiveram no passado dia 18, no complexo Torralta, em Tróia dois representantes do Ministério do Trabalho, o capitão Tomás Rosa e Daniel Cabrita.

Num clima de inquietação resultante de um compromisso assumido pessoalmente pelo ex-administrador Agostinho da Silva que se comprometera a pagar o 13.º mês e que depois não cumpriu, os delegados do Ministério do Trabalho esclareceram os trabalhadores ali reunidos que aquela situação era da inteira responsabilidade daquele administrador (agora preso sem fiança) e que a actual comissão administrativa, nomeada pelo Governo, apenas se pode comprometer a pagar o 13.º mês aos trabalhadores que têm essa regalia garantida pelo contrato.

Os delegados do Ministério do Trabalho recordaram também que a intervenção do Governo se fizera para garantir o trabalho a todos e acautelar os interesses dos pequenos accionistas que entregaram aquela organização as suas poupanças pelo que seria impossível à actual comissão assumir responsabilidades que poderiam agravar ainda mais a situação da Torralta, prejudicando inclusivamente as medidas necessárias para, a curto prazo, se encontrar a solução justa em que o Governo está empenhado.

Entretanto, por despacho do ministro da Economia, foi autorizada à Torralta encerrar os seus escritórios ao público até ao dia 2 de Janeiro, de modo a que os trabalhadores desses serviços possam ajudar a comissão administrativa a apresentar rapidamente ao Governo um plano de acção e reestruturação da Torralta e das oito empresas do mesmo grupo.

ANDARES

VENDEM-SE

— **NA RUA DA VENEZUELA,** lote 12 (junto à Estação de Benfica) com 2 e 3 assoalhadas
Preços: 600 a 675 contos

— **NA QUINTA DA VITÓRIA,** lote 90 Portela de Sacavém (junto à Rotunda da Encarnação) com 5 grandes assoalhadas, ampla arrecadação e óptimo parqueamento privativo.
Preço: 1.195 contos

— **EM CASCAIS,**
NO BAIRRO DA ASSUNÇÃO, lotes, 1, 2 e 3 Apartamentos (alcatifados e equipados com electrodomésticos) e andares de 3 assoalhadas.
Preços: Apartamentos de 485 a 625 contos
Andares — 550 contos

MOSTRA-SE NOS PRÓPRIOS LOCAIS INCLUINDO SÁBADOS E DOMINGOS SOMOS OS PRÓPRIOS

EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

E P A L

EMPREITADA DE FORNECIMENTO E MONTAGEM DAS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS PARA A ESTAÇÃO DE SOBREELEVAÇÃO DE AZAMBUJA

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 21 de Janeiro de 1975 pelas 15 horas, na sede da Empresa Pública das Águas de Lisboa, na Avenida da Liberdade, 24, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe.

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo na Secretaria dos Serviços Técnicos da Empresa até às 17 horas do dia 20 de Janeiro de 1975.

O processo do concurso estará patente todos os dias úteis, excepto aos sábados, durante as horas de expediente, na sede da Empresa, onde poderão ser examinados e obtidas cópias autenticadas daquelas peças.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1974

Pela EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA
O Presidente da Comissão de Fiscalização

EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

E P A L

EMPREITADA DE FORNECIMENTO E MONTAGEM DO EQUIPAMENTO MECÂNICO PARA A ESTAÇÃO DE SOBREELEVAÇÃO DE AZAMBUJA

ANÚNCIO

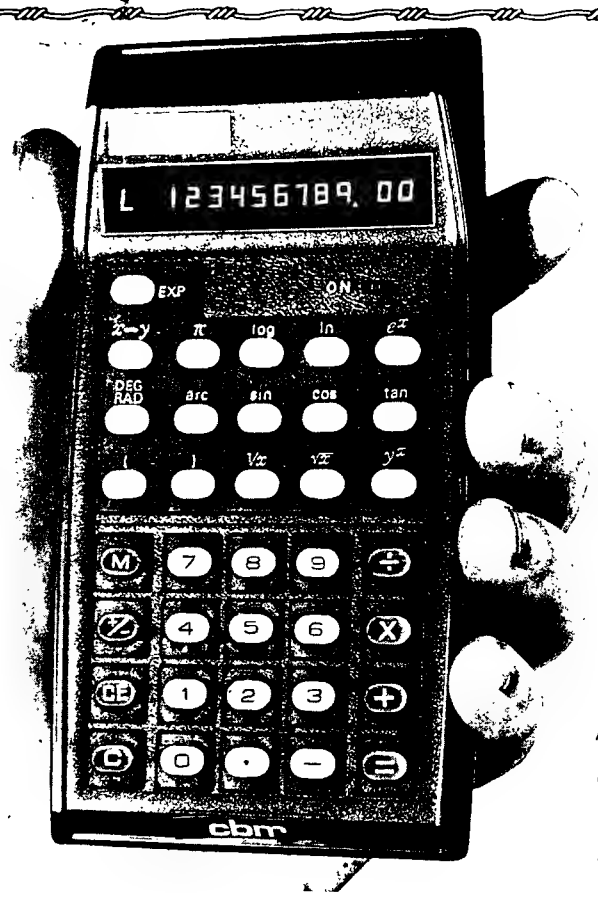
Faz-se público que no dia 23 de Janeiro de 1975 pelas 15 horas, na sede da Empresa Pública das Águas de Lisboa, na Avenida da Liberdade, 24, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe.

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo na Secretaria dos Serviços Técnicos da Empresa até às 17 horas do dia 22 de Janeiro de 1975.

O processo do concurso estará patente todos os dias úteis, excepto aos sábados, durante as horas de expediente, na sede da Empresa, onde poderão ser examinados e obtidas cópias autenticadas daquelas peças.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1974

Pela EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA
O Presidente da Comissão de Fiscalização



A COMMODORE SR 36 resolve-lhe complexos problemas matemáticos instantaneamente. Uma autêntica ferramenta que você com certeza já pensou em lhe oferecer, ou porque não, oferecer a si próprio, agora a um preço autenticamente europeu

5.750$00 (1)

14 digitos (10 de mantissa, 2 de exponencial, 2 de sinal)
Cálculo mixto e em cadeia
Ponto décimal flutuante
Sistema automático economizador de bateria
Moderno e ataente design

A venda nas Papelarias da Moda e Progresso, Rua do Ouro, Lisboa

(1) Inclui carregador, estojo e um ano de garantia

arc	FUNÇÕES TRI INVERSAS	x⟷y	COMUTAÇÃO DE REGISTOS
tan	TANGENTE	ln	LOGARITMO NATURAL
1/x	INVERSOS	M	MEMÓRIA
exp	EXPONENCIAL	cos	COSSENO
log	LOGARITIMOS DÉCIMAIS	(grau rad)	GRAUS RADIANOS
+/−	COMUTAÇÃO DE FINAL	y^x	POTENCIAIS
sen	SENO	π	VALOR «PI»
[(x)]	PARÊNTESIS	e^x	ANTI LOG. NATURAL
√x	RAÍZES		

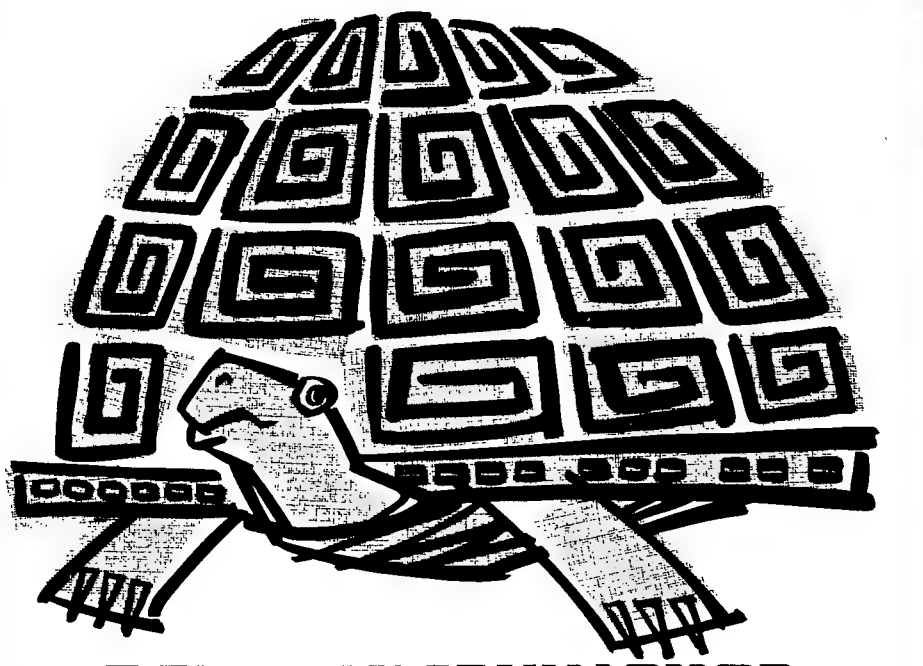
JJE Instrumentos Electrónicos
Apartado 4, Marinhais

Enviem-me imediatamente (2) uma SR 36. Junto envio o meu cheque/vale no valor de 5.750$00 que cobre o pagamento da máquina, despesas com o despacho e seguro.

Nome
Posição
Companhia
Morada
Assinatura

Favor escrever em maiusc.

(2) Válido só para fora do concelho de Lisboa



DEVAGAR SE VAI LONGE

Pela maneira suave como adquiriu os seus **talheres de prata** TOPÁZIO inicie agora, com igual suavidade, a compra do seu **serviço de chá.**

Peça a peça enriqueça e valorize o seu património, dando mais requinte à decoração do seu lar.

NACIONAL

A canção na "guerrilha" das feministas

. «Somos as mulheres guerrilheiras», cantaram ontem à tarde, no Teatro Vasco Santana, as feministas do Movimento de Libertação das Mulheres. Mas o som, que é masculino, boicotou o espectáculo. Talvez para que os poucos homens presentes na sala não pudessem ouvir, do resto da canção: «Fomos escravas meigas/como os homens nos quiseram (...)/Fomos sementeiras/como os homens/nos fizeram./Mas em nós tudo mudou/ e agora não:/já lutamos com as nossas/mãos.

Sessão a que serviu de pretexto o lançamento do «single» de Teresa Paula Brito com esta e outra canção de Maria Teresa Horta (poemas) e Pedro Jordão (músicas), o seu objectivo era mais largo: denunciar a opressão a que a mulher é desde há séculos submetida pelo homem e muito concretamente as situações de discri*minação sexista que persistem em Portugal, mesmo depois de Abril.*

Sobre a opressão falou, em primeiro lugar, o rosto sacrificado de uma mulher que representava no palco a tradicional escrava do lar: avental, vassoura numa das mãos, frigideira na outra, os tachos em frente e, como fundo, um estendal de roupa em que figuram os panos de cozinha, as camisolas do homem e os fatinhos das criancinhas.

A discriminação foi denunciada nos seus aspectos sociais, salariais, sexuais e jurídicos. Se se insistiu nas diferenças salariais é porque, em muitos dos contratos e acordos colectivos de trabalho celebrados depois do 25 de Abril e conseguidos graças ao esforço conjunto de homens e mulheres, estas ainda aparecem a ganhar muito menos por trabalho igual. Basta dizer que em todas a convenções acordadas para os trabalhadores rurais do Alentejo, as mulheres recebem menos 50 a 60$00 do que os homens (indiferenciados).

As discriminações jurídicas foram apontadas através da leitura de artigos do Código Civil (Direito da Família) do Código Penal onde se consagram situações de desfavor para a mulher em razão do sexo. Citou-se a dr.ª Elina Guimarães, ao escrever: «O poder paternal exerce-se até sobre o nascituro, isto é, sobre a pessoa física da mãe». E aqui vinha a propósito falar do aborto. Ao mesmo tempo em que na França católica é aprovada uma lei que permite a interrupção da gravidez até às dez primeiras semanas, Portugal «novo» mantém uma das legislações mais repressivas de todo o Mundo sobre o aborto, em consequência da qual cerca de 2 mil mulheres por ano arriscam a vida (e algumas centenas a perdem), abortando clandestinamente, sem as mínimas condições de segurança.

Por fim, «saudou-se» a participação da mulher na vida política, traduzida nos seguintes números: o Directório do P.P.D. tem 28 homens e uma mulher; o Comité Central do P.C.P. 30 homens e 4 mulheres; o Conselho Nacional do P.S., 125 homens e 5 mulheres; e o Governo Provisório, 30 homens e 2 mulheres.

Entre as palavras que serviram para contar tudo isto, (e outras coisas) houve canções por Teresa Paula Brito e Maria da Glória. No final do espectáculo, a «escrava do lar» abandonou a vassoura e os tachos, pará cantar com as outras «Recusamos o repouso do guerreiro/ construiremos/o Mundo inteiro. Quem a segue?

R.L.

A situação dos trabalhadores do B.P.A.

. Os trabalhadores do Banco Português do Atlântico decidiram no plenário de ontem, que durou das 17 às 21 e 15, paralisar o trabalho uma hora por dia, das 17 às 18 horas, como forma de impor a satisfação das suas reivindicações. Esta decisão não prejudicará os interesses do público, que continuará a ser atendido nas horas normais de expediente, incluindo amanhã, dia em que, por determinação do Conselho de Ministros, as instituições bancárias estarão abertas ao público até às 17 horas.

Segundo um comunicado divulgado pelos trabalhadores, o plenário aprovou outras formas de luta, directamente ligadas às suas principais reivindicações não satisfeitas pela administração: «boicote à marcação de ponto e às horas extraordinárias; não utilização das insenções de horários do trabalho; imposição de um regime de horário de trabalho igual para todos os trabalhdores do banco, de 35 horas semanais». Para que o público fique esclarecido sobre a justeza da sua luta, foi ainda decidido colocar cartazes de parede em locais visíveis, com as razões explicativas das posições assumidas.

O texto termina por «reiterar mais uma vez que os trabalhadores do Banco Português do Atlântico não querem, de forma nenhuma, com a sua luta, prejudicar os interesses do povo trabalhador utente dos serviços do banco, mas salvaguardando os eventuais prejuizos que possam ocorrer, imputa a responsabilidade a estes à administração do banco e canalizará para esta administração todas as reclamações recebidas aos balcões, decorrentes de atrasos de serviço».

Gratos pela preferência com que nos têm distinguido e orgulhosos por lhes podermos ser úteis na decoração do seu lar, saudamos fraternalmente todos os nossos BONS AMIGOS CLIENTES, bem como FORNECEDORES e PÚBLICO EM GERAL, a quem fazemos os melhores votos de

FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

NAVALHO — Materiais para Construção, Lda.

Rua Pascoal de Melo, 105/109 ● LISBOA ● Telefs. 5 88 19 - 4 69 83

COMUNICADO
DE AMIGOS DO LIVRO, EDITORES

CAPITÃES DE ABRIL

Informamos o público de que a reedição se encontra disponível a partir de hoje.

Para maior facilidade de aquisição das obras, resolvemos estar abertos Sábado (21) e 2.ª feira (23).

Pedimos desculpa pelos atrasos das entregas que se verificam deveido à aglomeração de encomendas.

AMIGOS DO LIVRO, EDITORES
Av. Miguel Bombarda, 147 - 1.º — LISBOA

LAVE...ENXUGUE...E PASSE A FERRO
EM 3 TEMPOS...
E EM QUALQUER TEMPO
COM CALOR

• MINI-MÁQUINA DE LAVAR ROUPA (ATÉ 1,8 Kg.)
• MINI-HIDROEXTRACTOR
• SUPER-FERRO DE ENGOMAR - 13.03 - 1000 W.

EXCLUSIVOS IBEREX LISBOA

ELEIÇÕES NA ORDEM DOS ADVOGADOS

. Termina às 18 horas de hoje a eleição dos Corpos Gerentes da Ordem dos Advogados, para o triénio de 1975-77. A votação tem estado a decorrer desde as 10 da manhã havendo cerca de três mil advogados inscritos para votar na sede da Ordem, em Lisboa.

Apresentam-se três listas concorrentes aos cargos directivos. Uma, a que foi atribuida por sorteio a letra A, tem o dr. Mário Raposo como candidato a bastonário; pela lista B o candidato é o dr. Eduardo Figueiredo; a lista C apresenta-se ante os seus pares de profissão, com o dr. Guilherme da Palma Carlos à cabeça.

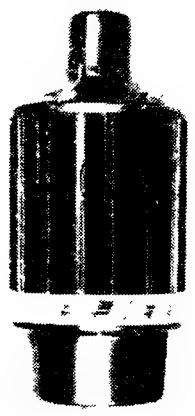
Solucionado o problema dos caixeiros de Faro

. FARO, 20 . Chegou-se finalmente a um acordo entre o Sindicato dos Caixeiros e a entidade patronal, o qual pôs termo à greve dos caixeiros do distrito de Faro, que havia principiado anteontem pelas 15 horas.

Os caixeiros pretendiam a equiparação dos seus salários com os dos seus camaradas de Lisboa e do Porto. As suas reivindicações foram agora aceites após longas horas de reuniões entre as partes em conflito. Foi ainda resolvido o problema do 13.º mês e despedimentos sem justa causa.

THUNDER-JET

(CAIXA VERDE)



Sistema de ignição electrónico, de origem japonesa, facilmente aplicável em todos os automóveis.

Além de outras vantagens, oferece

- **Montagem em 1 minuto**
- **20% de economia de gasolina**
- **30% de aumento de potência**

Procure-o nas casas da especialidade

Exija Tunder-Jet
não aceite imitações

Representante:
SEFIREX R. Voz do Operário, 64-1.º Lisboa Telef. 871976

SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS TÊXTEIS DE LISBOA, LANIFÍCIOS E VESTUÁRIO DO SUL

AVISO

Avisam-se todas as pessoas que os serviços de Contencioso e de Secretaria do nosso Sindicato estão encerrados nos próximos dias 23, 24 e 25 de Dezembro.

A DIRECÇÃO

SINDICATO NACIONAL DOS TELEFONISTAS E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO DISTRITO DE LISBOA

COMUNICADO

CONSIDERANDO:

1.º Que era diminuto o número de trabalhadores na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 18/12/74.

2.º Que a mesa da Assembleia (tanto a constituída pela Comissão Directiva como a posterior mesa eleita) não dirigiu convenientemente a Assembleia.

3.º Que a Assembleia tomou um cariz tendencioso.

4.º Que as consequências, quer por falta de informação, quer por culpa dos boateiros, quer pelo já referido nos pontos anteriores, quer ainda por se ter notado influências de tendências partidárias estranhas a todos os trabalhadores.

5.º Que a maioria dos trabalhadores (em número muito superior ao da Assembleia) ter-se manifestado contra as decisões tomadas.

6.º Que toda esta situação só se destinaria a fomentar a divisão das grandes massas de trabalhadores.

7.º Que esta situação só serve a entidade Patronal e os interesses dos reaccionários.

Um grupo de trabalhadores que se comprometeu gerir o Sindicato e ainda a Comissão Directiva após uma análise profunda da situação e cientes de interpretar a vontade da maioria dos verdadeiros trabalhadores, decidiu:

1.º Impugnar a referida Assembleia.

2.º Marcar uma Assembleia Geral para o dia 3 de Janeiro de 1975, hora e local a anunciar brevemente.

3.º A Assembleia terá a seguinte ordem de trabalhos:

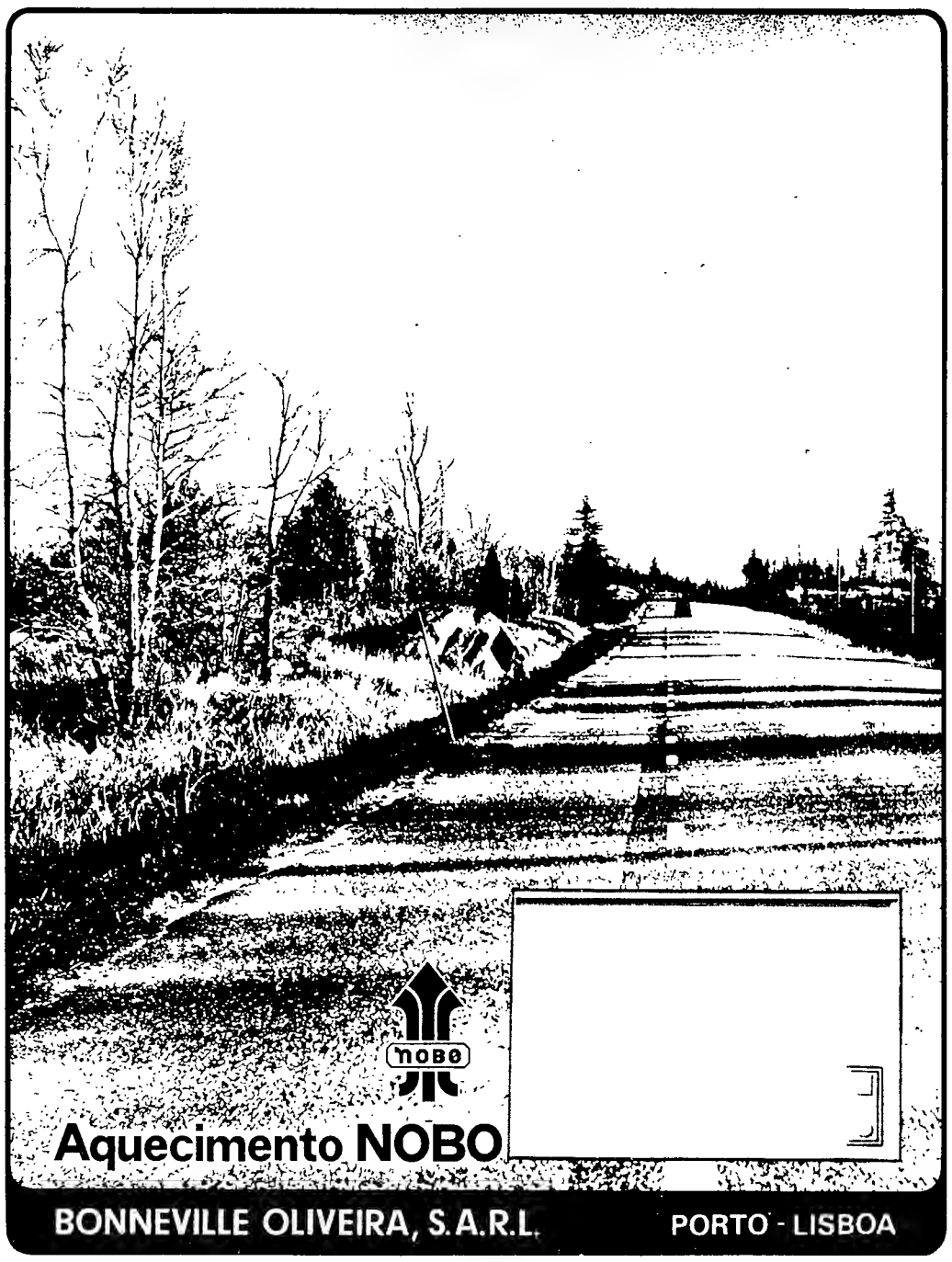
a) — A eleição da mesa que dirigirá os trabalhos.

b) — Discussão do processo eleitoral.

A Comissão Directiva e o citado Grupo de Trabalhadores continuarão a gerir os problemas inadiáveis do Sindicato, até a eleição de uma Direcção que seja da vontade e representativa de todos os trabalhadores.

Apelamos a todos os trabalhadores para que se unam firmemente e que denunciem todos as tentativas de desunião no seu seio.

A Comissão Directiva Provisória
e o Grupo de Trabalhadores



A C. P. Informa:

Por motivo dos trabalhos de renovação da via, na Linha do Sado, que determina a circulação dos comboios n.os 9001 e 9002 «Sotavento» pela Linha do Sul (via Beja), tais circulações passam a admitir passageiros destinados a:

comboio n.º 9001 Beja
comboio n.º 9002 Beja e Pinhal Novo

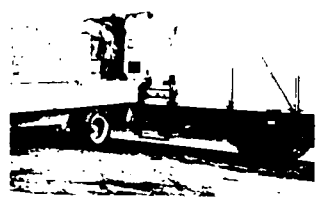
Para mais informações, aconselha-se a consulta do Aviso Horário afixado nas estações.

A qualidade chegará ao destino.
Exporte *frio*.

Nós transportamos lhe os seus produtos perecíveis em regime de frio

Caminhos de Ferro Portugueses

FRIGO



no natal expeça os seus pequenos volumes com a maior antecedência! evite o período de 12 a 24 de dezembro

Caminhos de Ferro Portugueses

ISABELA, LDA.

Rua Morais Soares, 74-76 — Telef. 833230

LISBOA

—PRONTO-A-VESTIR—

HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

VESTIDOS PARA NOIVAS

Cumprimentam e desejam aos seus Ex.mos Clientes um NATAL FELIZ e um ANO NOVO próspero.

ALEGRE-SE NO fim de ano

Festeje alegremente o fim-de-ano. Escolha um dos nossos programas. E conheça a verdadeira alegria de viver

Vigo e Santiago
4 dias – 2 100$00

Andorra
8 dias – 4 850$00

Madrid
4 dias – 2 350$00

Tânger
5 dias – 3 400$00

Londres
5 dias – 3 900$00

Roma
5 dias – 6 170$00

Madeira
8 dias – 3 040$00

Algarve
4 dias – 1 700$00

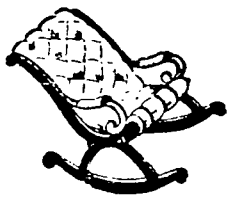
Serra da Estrela
2 dias – 1180$00

Férias na Neve
Claras tem um conjunto de aliciantes programas de férias de neve, sol e ski. Peça programa detalhado.

claras
Av. Fontes Pereira de Melo, 33
Lisboa 1 - Tels. 56 00 15 - 56 34 51

SENSACIONAL CAMPANHA 1974

MAIÚSCULA



Comércio de Móveis e Decorações, L.da
Fabricantes e Armazenistas

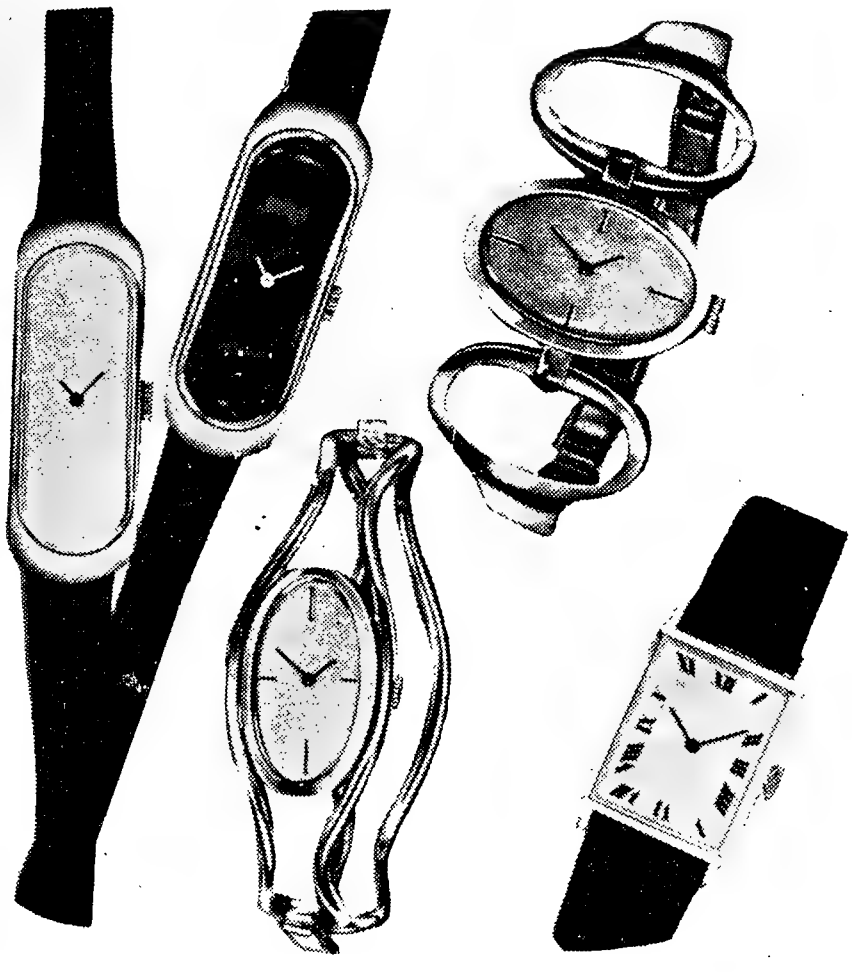
Comunica que a pedido de vários clientes juntou à sua campanha de sofá-cama com gavetão e 2 maples em napa ou tecido ao preço de 4500$00, MOBÍLIAS, ESTANTES E TAPEÇARIAS em todos os estilos, para que todos possam beneficiar destes preços de revenda até ao dia 31 de Dezembro.

Agradecemos a todos os estimados clientes e amigos que façam as suas encomendas o mais rápido possível para que as possam receber até ao fim do ano.

SALÕES DE EXPOSIÇÃO
PRAÇA FAIVA COUCEIRO, N.º 1
RUA NEVES FERREIRA, N.º 4 T. 846839-LISBOA

QUANDO LHE PERGUNTAREM AS HORAS NÃO DIGA. MOSTRE

SANDRO



SULTÃO

CARPETES MECÂNICAS TIPO (WILTON)

A FAMOSA QUALIDADE DE GRANDE RESISTÊNCIA
100 % LÃ PURA

VARIEDADE DE MEDIDAS E CORES
SÓ À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS EDITORES E LIVREIROS

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos e na sequência das deliberações tomadas na Assembleia Geral de 15 de Maio último, convocamos a Assembleia Geral Extraordinária, para reunir, na sede da Associação Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, 89, em Lisboa, no próximo dia 27 de Dezembro, pelas 20-30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação do Projecto de Estatutos apresentado pela Comissão respectiva e consequente definição e aprovação de novos Estatutos desta Associação.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1974.

PELA COMISSÃO DIRECTIVA
Rogério Mendes de Moura

NACIONAL

Novidade de fim de ano, esta medalha dedicada a Álvaro Cunhal e ao Congresso Extraordinário do P. C. P. de 20 de Outubro é uma obra de Abílio Belo Marques, que o artista executou para circular a baixo preço. Ultimamente ligado à Medaglis, Belo Marques tem sido o seu principal colaborador nas séries de medalhística política, produzindo sucessivas recriações plásticas de figuras que passaram ao primeiro plano da vida nacional após o 25 de Abril. O caso da medalha Cunhal-P. C. P. é um pouco diferente, já que o artista está a comercializá-la a título individual.

A SPOC lembra-lhe!

facilidades fiscais até 31 de Dezembro

VISITE-NOS E FAÇA BEM AS CONTAS

QUALIDADE, PREÇO E CONDIÇÕES SÃO AS NOSSAS VANTAGENS

LAVAGEM DE ALCATIFAS

Em sua casa T. 773292/773630

900 contos

É quanto lhe pode custar um andar no Parque Oceano em Santo Amaro de Oeiras junto à praia.

A grande qualidade não significa preço elevado

É o que você dirá quando vir a realidade de um lar em que tudo foi previsto para simplificar a vida.
Uma compra cujas condições estão facilitadas.

Nós somos a SPOC e construímos o Parque Oceano, um conjunto urbano cuidadosamente projectado com zona verde interior e piscinas.

SPOC

Empreendimentos SPOC. Parque Oceano, Santo Amaro de Oeiras, junto à Marginal.
Recepção diária incluindo fins de semana, entre as 10 e as 20 horas.
Em Lisboa, Avenida da República, 21-21/A pelos telefones 57 13 51 ou 4 83 07.

CASINOS do ALGARVE

às 23 h. e 1 h. até 23 de Dezembro

ALVOR	VILAMOURA	M.te GORDO
a "glamourosa"	a sensacional	a cançonetista
GAIL VAUGHAN	STELLA STAR	JIRINA
o famoso ilusionista egipcio	os famosos acrobatas	o fonomímico
GALI GALI	FREDIANI BROTHERS	RENATO FIGUEIRINHAS
o ballet	o ballet	o ballet espanhol
LEON GRIEG DANCERS	THE BRAVO DANCERS	MANUEL HEREDIA
e a Orquestra do Casino	e a Orquestra do Casino	e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos	Maiores de 18 anos	Maiores de 18 anos
Alvor – telf. (0-082) 23141	Vilamoura – telf. (0-089) 65319/86	Monte Gordo – telf (09) 2224/5/6

Em Monte Gordo, às 0,30 h.-Strip-tease com NADIA NADLOVA

Sala de máquinas – acesso livre a maiores de 21 anos – Sala de jogos – diariamente das 17 h as 3 h

INTERDECO

ESTOFOS E DECORAÇÃO DE INTERIORES

Avenida Almirante Reis, 89-A — P P C
Rua Tomás Ribeiro, 41 - A —
Rua dos Correeiros, 210 — TELEFONES : 54907 e 556363

CUMPRIMENTA TODOS OS FORNECEDORES, CLIENTES, AMIGOS E O ESTIMADO PÚBLICO EM GERAL, DESEJANDO-LHES UM FELIZ NATAL E NOVO ANO MUITO PRÓSPERO, ESPERANDO CONTINUAR A MERECER AS HONRAS COM QUE O TEM DISTINGUIDO.

Máquina de lavar roupa automática

Você própria pode escolher a temperatura, o nível de água e o processo de lavagem. Com tudo isto perde apenas uns segundos.
O resto é com a máquina: o desenvolvimento do programa é totalmente automático.

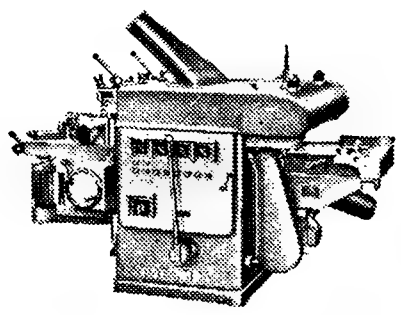
Miele

Agente Oficial:

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, 91 - A
Telefs.: 538323 - 536308 - 530838
Rua Angelina Vidal, 63 - 65 — LISBOA

«MIDA»



UMA FABRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MAQUINAS PARA AS INDUSTRIAS DE

- **SERRAÇÃO**
- **CARPINTARIA**
- **MARCENARIA**

PLAINA DE 4 FACES

Fábrica: TROFA (Tel 94923/4/5)

FILIAL EM LISBOA
AV. DEFENSORES DE CHAVES, 3/A (TELEF. 44147)

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS · **RAFAEL BURGUETE, LDA.**· LISBOA—PORTO

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

Continuação da pág. 3

E os cereais? Só para o Alentejo ou também para Trás-os-Montes?

Portugal está longe de ser um país estudado,portanto, longe de ser um país que tenha atingido o ponto culminante das suas possibilidades produtivas. E não falámos ainda do subsolo, nem sequer do clima que é também um factor de produção, mesmo considerado isoladamente, se pusermos os olhos na indústria turística que, entre sós, só à última hora começou a esbracejar.

Tudo isto a propósito da função social da propriedade, do potencial da produção do nosso país e do ditame vexatório de que Portugal é um país pobre, quando agrónomos americanos, aqui vindos, disseram que era uma Califórnia ao preço da chuva. E a Califórnia é o exemplo da produção americana.

Só temos, portanto, que apoiar a lei do cultivo obrigatório dos terrenos, querendo apenas parecer-nos que ela deixou malhas para fuga de muito peixe.

Vai haver muita dança e contradança quanto ao terreno inculto por incúria e ao terreno inculto por impossibilidade de cultura.

E, em certos casos, cultivar o quê?

Cultivar apenas para cultivar não será solução. Haverá que acompanhar tudo isto com um estudo do mercado e haverá mais ainda: não deixar ao ccritério do próprio dono da terra a cultura a efectuar. Ele pode ser um hábil agricultor, mas também pode ser um lunático ou um desastrado. E a sociiedade não deve viver ao sabor de uns ou outrros.

A lei terá de ser, na sua execução, acompanhada de parecer técnico sobre a melhor cultura para o local, a mais apta, a mais necessária e a mais rendosa. E deve ter-se em vista não apenas a necessidade do mercado nacional, mas também a do mercado externo, portanto, as facilidades de exportação com a correspondente entrada de divisas que bem necessárias nos serão para as importações que não podemos dispensar.

Só visando este conjunto, na verdade, se realizará a função social da propriedade.

A SPOC lembra-lhe!

facilidades fiscais até 31 de Dezembro

VISITE-NOS E FAÇA BEM AS CONTAS

QUALIDADE, PREÇO E CONDIÇÕES SÃO AS NOSSAS VANTAGENS

Andar modelo em exposição na Qta. de Santa Clara, Estrada da Ameixoeira ao Lumiar. Diariamente entre as 10 e as 20 horas, incluindo fins de semana.

Apartamentos de 2 e 4 assoalhadas

Situados numa área com grande zona verde natural e um jardim público, cujas características se mantêm, a urbanização da Qt.ª de St.ª Clara proporciona um ambiente sossegado para viver.

Apartamentos simples, espaçosos e funcionais.

Preços acessíveis e condições ajustáveis às possiblidades de cada um

Qta Santa Clara
AO LUMIAR

SPOC

Beneficie do novo programa de construção da SPOC, SARL.

Visite o andar modelo da Qta. de Santa Clara, Estrada da Ameixoeira ao Lumiar. Diariamente entre as 10 e as 20 horas, incluindo fins de semana.

Informações: Av. da República, 21-21/A pelos telefones 57 13 51 4 83 07 ou 57 38 5 0

TURISMO
EM ALBUFEIRA
NATAL E ANO NOVO
NOVA ESTRADA

NOITES ESPECIAIS: 25 E 31/12

Fados — 2 Orquestras — Folclore

Agora sem serra e sem curvas a 3 horas de Lisboa.
Todas as noites: Artur Andrade, ao piano, no Bar do Hotel Sol e Mar.

HOTEL SOL E MAR
BOITE «O Pescador»
RESTAURANTE INTERNACIONAL

Alojamentos para todas as bolsas:

Apartamentos: António, D. Fernando e Ténis.
Residenciais: Vila Recife, Monique e Albufeirense.
Estalagem Mar à Vista ★ ★ ★ ★
Hotel Sol e Mar ★ ★ ★ ★

RESTAURANTES:
António, Alfredo, Oásis e Fernando
Auto Sol e Mar — carros de aluguer s/ condutor.
Salão de Cabeleireiro (Ivete) e Talho Max.
Somos uma Organização de Portugueses ao serviço do Turismo.
Somos os maiores porque trabalhamos mais.

C.C.T. dos Importadores de Material Electrónico e Electrodomésticos

COMUNICADO

Informam-se os trabalhadores abrangidos por este C. C. T., de que o dia 24 de Dezembro passa a ser feriado obrigatório.

No respeitante a este ano, ficou acordado entre os Sindicatos e o respectivo Grémio, de que se não for obrigatório o encerramento do comércio retalhista, todos os profissionais que trabalhem neste dia terão direito a descansar no dia útil imediato.

Lisboa, 19-12-74

Federação Norte e Sul dos Empregados de Escritório e Caixeiros, Sindicato dos Profissionais de Armazém do Distrito do Porto, Lisboa e Setúbal, Contínuos, Porteiros e Profissões Similares de Lisboa, Cobradores e Profissões Similares, Electricistas do Porto, Coimbra e Lisboa, Empregados em Garagens de Braga, Lisboa e Porto, Empregados Viajantes e Praças do Porto, Telefonistas de Lisboa e Porto e Motoristas.

PARA O SEU NATAL

VISITE A
NUCLEON
EQUIPAMENTOS DE PRECISÃO, LDA.

ONDE ENCONTRARÁ
JOGOS EDUCATIVOS
PARA TODAS AS IDADES

MATERIAL DIDÁCTICO
DO PRÉ-PRIMÁRIO AO UNIVERSITÁRIO

EXPOSIÇÃO E VENDA:
Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 57-A (Metro Palhavã)
Telefones 77 02 37 - 77 03 51 ——— LISBOA

GERAL

ATRAVÉS DO ESPELHO FRANQUISTA

Continuação da pág. 3

políticas nunca foram tiradas.

«Passámos muito rapidamente de uma sociedade precapitalista para uma sociedade neocapitalista», afirma o sr. Angel Berna Quintana, professor do Instituto Social de Leão XIII. Mas o Estado não seguiu a mesma evolução. As relações de exploração e de opressão no mundo do trabalho não foram postas em causa. No decurso dos últimos dez anos a distribuição do rendimento nacional não se efectuou no sentido de uma melhoria do nível de vida das classes mais desfavorecidas. Muito pelo contrário...»

. Certamente que os trabalhadores espanhóis beneficiaram de algum modo com a espectacular expansão económica, embora a troco de um trabalhc muito duro. Por sua vez, também afectada pela crise energética, a economia espanhola degrada-se progressivamente sem que a situação seja ainda de preocupar a sério. Porém a hora das restrições já chegou. Oficialmente, a alta dos preços deveria atingirr 16 por cento no fim do ano. O crescimento não é realmente posto em causa mas os objectivos fixados são já muito mais modestos. Tudo indica que o «milagre» chegou ao fim, tanto por causas internas como externas.

Em 1975, a inflação e o desequilíbrio do comércio exterior vão necessariamente limitar a taxa de crescimento. Crescimento que em 1975 não deveria ultrapassar 4,5 por cento, enquanto as previsões feitas em Outubro de 1973 indicavam uma taxa de 6,5 por cento para 1974 (1). Quatro dias antes da sua demissão do Governo, Barrera Irimo tinha adoptado medidas precisas destinadas a combater um eventual aumento do desemprego (redução fiscal a favor dos investimentos produtivos privados, acelaração dos programas de construção de habitação e criação de serviços sociais, plano de investimentos do Instituto Industrial (2), restrição dos créditos do sector bancário privado). Alguns sintomas de recessão já se começam a sentir na construção e na indústria automobilística em particular, onde os «stocks» já se acumulam (3).

«A fazer horas extraordinárias, ganhava 20 000 pesetas por mês — declara com amargura um tipógrafo de Madrid. Agora, com a redução do ritmo de trabalho, passei para 12 000. Tenho mulher e duas filhas que frequentam uma escola cooperativa. Tenho uma televisão comprada a prestações. E vejo-me doido para o dinheiro chegar. Eles bem nos lixaram com a sua sociedade de consumo.»

. Este lamento é vulgar. Com efeito, não é raro encontrar nas grandes cidades motoristas de taxi, por exemplo, que confessam trabalhar doze e catorze horas por dia. Por outro lado, as estatísticas sobre o mercado de trabalho não têm em consideração um factor tipicamente espanhol: os empregos múltiplos. Numerosos trabalhadores justificam salários decentes acumulando horas suplementares ou tendo dois empregos, um de manhã e outro de tarde. O sistema da jornada continua, a longo prazo, a favorecer esta anomalia denunciada pelas comissões operárias1 e por um patronato preocupado pela eficácia e pela produtividade.

AMEAÇAS DE RECESSÃO

A Espanha, escrever o novo hebdomadário económico Doblon, já tinha inventado o «guerrilheiro», o «pronunciamento» e o «toureiro». Também deu ao mundo uma invenção original: o «pluriemprego»... Qualquer espanhol foi e será um empregado multiplo. . Em 1970, afirmava-se já num documento oficial que «as horas suplementares realizadas pelos trabalhadores permitiram o desenvolvimento».

O tema é vasto e os inquéritos não podem dar conta de todas as situações. Mas os técnicos, sociólogos e economistas são formais: a alta do nível de vida médio das classes médias e de um sector do proletariado desde há quinze anos é em parte devida ao sobre-emprego dos assalariados (o que não quer dizer sobreprodutividade, bem pelo contrário).

Os conflitos sociais deste final de 1974 afectam como de costume essencialmente o país basco, a Catalunha e Madrid. A multiplicação das decisões de lock-out tomadas na Biscaia ou em Barcelona pela S.E.A.T. (primeira empresa espanhola, com perto de trinta mil empregados e um volume de negócios de 36 biliões de pesetas), ao que parece não diminuiram nada a combatividade dos operários. A 20 de Novembro, os metalúrgicos da S.E.A.T. mantidos pelos patrões fora da fábrica durante uma semana, recomeçaram o seu movimento de greve para protestar contra o despedimento de vários camaradas. Mas a ameaça do desemprego técnico continua.

As reivindicações de uma classe operária, melhor informada, cada vez menos disposta a curvar-se, são um facto indesmentível. Seja na banca, nas indústrias e mecânicas de automóveis, na construção, nas artes gráficas, os cadernos de reivindicações das comissões operárias reclamam: revisão bi-anual dos salários em função da alta rápida do custo de vida considerada (pelas C.O.), de 30 por cento para os produtos alimentares, em seis meses; um aumento imediato e uniforme de 6 000 pesetas; um mês de férias pago; a semana de quarenta horas; a readmissão de todos os trabalhadores despedidos por causa de greves (4); liberdade de reunião, de associação e de expressão; direito à greve; consultas às bases antes da assinatura de qualquer contracto colectivo de trabalho.

Melhor coordenado, baseado em temas precisos (defesa do emprego e do nível de vida), sem dúvida menos espectacular que quando dos grandes movimentos de protesto das Astúrias e da Catalunha, quase a raiar os limites da insurreição, esta agitação, mais difusa e também mais obstinada é também mais eficaz na medida em que um grande sector do patronato se sente irritado pelo peso e ineficácia do aparelho burocrático dos sindicatos oficiais.

A repressão nunca enfraqueceu. Duas gerações de dirigentes de comissões operárias estão na prisão ou no exílio, ou obrigados a um relativo silêncio para poderem sobreviver. O mais conhecido entre eles, Marcelino Camacho, metalúrgico operário sofre numa cela ou na enfermaria da prisão de Madrid. Muito doente, enfraquecido, foi em 1973, de novo condenado a 20 anos de prisão. Vinte anos por preconizar um sindicalismo autêntico, tal como existe praticamente em todos os países da Europa ocidental.

Os nossos pais ainda trazem consigo o vírus da guerra civil. Têm medo, diz um dirigente da comissão operária das artes gráficas. Nós não queremos transmitir essa terrível doença aos nossos filhos. Por isso lutamos...»

. A ruptura das gerações começará por se fazer sentir no mundo do trabalho? Em Madrid, em Novembro, 4 000 jovens operários duma empresa de construção aeronáutica desfilaram até Getafe. As forças da Polícia intervieram mas com uma prudência pouco habitual. Pampelona foi paralisada no Verão passado por uma greve quase geral, através da qual a cidade manifestava a sua solidariedade com os empregados da firma Authi. Em Setembro, o pessoal do «ABC» impediu por duas vezes a aparição do jornal monárquico. Os jovens tipógrafos estavam à frente da luta, como habitualmente. Em Vallecas, em Setembro, os filhos dos grevistas vieram para a rua.

Em Outubro, Filipe Gonzales foi interrogado pela polícia de Sevilha, quando regressava do congresso do partido socialista espanhol em Suresnes. Foi tratado pelos polícias com uma cortesia que muito o surpreendeu. Foi o próprio comissário da Polícia que lhe disse: «Isto é uma situação perfeitamente ridícula. Creio que daqui a três, seis meses o mais tardar, será impensável que o senhor seja preso por um motivo destes!...»

. «Virá o dia, afirma um jovem dirigente operário, com uma voz trémula, em que seremos livres. Livres para nos organizar, livres para apresentar as nossas reivindicações, livres para nos podermos reunir à luz do dia!...»

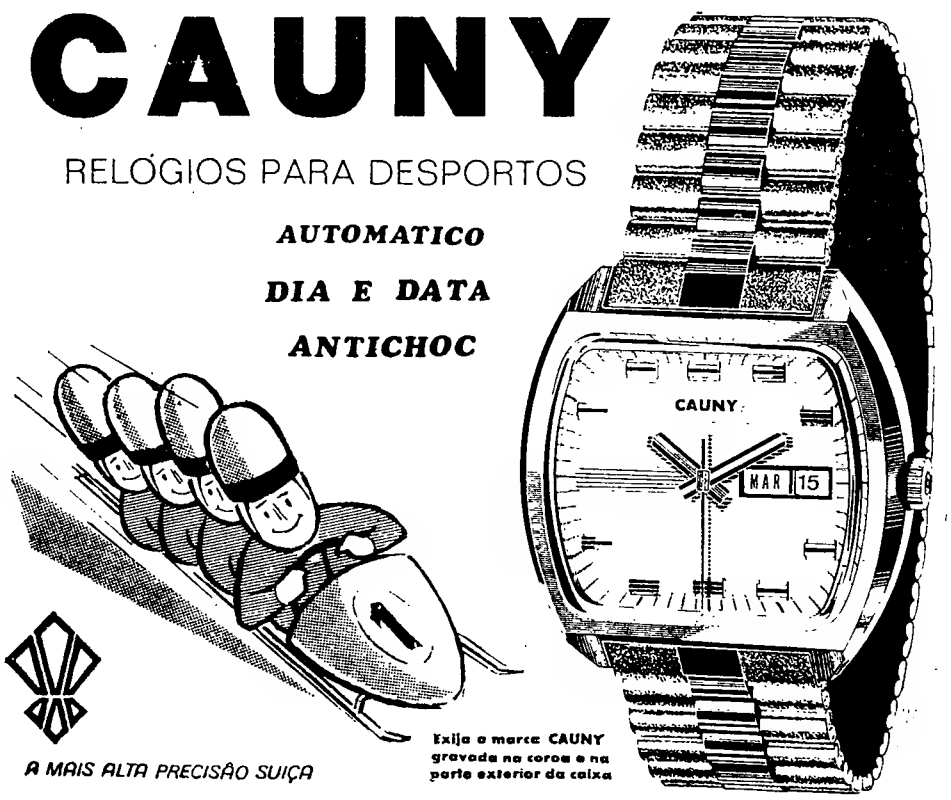
(1) Essa taxa era já de 5,5 por cento segundo o programa exposto pelo ministro da Economia às Cortes, a 4 de Março de 1974.
(2) M. Ordonez, presidente do INI, pediu a demissão no início de Novembro, por solidariedade com Barrera Irimo
(3) Perto de 20 por cento da producão estava em stock em Novembro de 1974
(4) De 1970 a 1974, houve dois mil operários metalúrgicos que perderam os seus empregos por causa de greves.

Novo comandante da base aérea n. 11

Em substituição do tenente-coronel Gago da Silva, cujo afastamento foi requerido pelos miliatres ali em serviço, assumiu recenteme te as funções de comandante da Base Aérea n.º 11, em Beja, o tenente-coronel Silva Cardoso, que estava a exercer o cargo de 2.º comandante da Base Aérea de Sintra.

Em ALBUFEIRA, o DIÁRIO DE LISBOA encontra-se à venda no Largo Eng.º Duarte Pacheco (AntónioSantos Labisa)

CAUNY
RELÓGIOS PARA DESPORTOS
AUTOMATICO
DIA E DATA
ANTICHOC



A MAIS ALTA PRECISÃO SUIÇA
Exija a marca CAUNY gravada na coroa e na parte exterior da caixa

DESPORTOS

REGISTO

HÓQUEI: Na 2.ª ronda do Torneio de Abertura (Lisboa), efectuaram-se cinco encontros. Desfechos: Benfica-Estremoz, 3-1; C. Ourique-C.U.F., 1-0; Sporting-Belenenses, 4-3; Paço de Arcos-J. Salesiana, 2-5 e Sintra-Cascais, 1-5.

FESTA: 31 anos de vida do Clube Desportivo da Póvoa de Varzim comemoram-se no próximo domingo. No programa: ginástica, às 17 horas, com as classes do clube e no Pavilhão, exibições das alunas das Escolas Primárias (às 9 e 30) e dos alunos do Ciclo do Liceu e Escola Comercial (às 15), basquetebol, no ginásio da Escola Comercial (equipas de alunos das Escolas Primárias, às 9 e 30 e do Ciclo do Liceu e da Escola Comercial, às 15), voleibol, no ginasio do Liceu e Espinhada da Praia, às 9 e às 15, jogos com alunos das Escolas Primárias, do Liceu e da Escola Comercial, tenis de mesa, na sede do clube, no Naval Povoense e Salão da J.O.C. (às 9 e 30 e às 15) com alunos das mesmas escolas, ténis, no Parque, às 10 horas (jornada de promoção).

VOLEIBOL: O Tecnico venceu (3-0) o Lisboa Ginásio, para o «Nacional» da 1.ª Divisão. As linhas: TECNICO — Carlos Canas, Soares Pires, Francisco Salvação, Luis Briz, Frederico Valsassina, Francisco Vaz, José Franca e Gama Santos. L. GINASIO — Armando Jerónimo, Jorge Barata, Luis Romeu, Rodrigo Carvalho, António Resende, Aguiar Buisel e João Novo. ARBITRO — Machado Bento.

ORIENTAÇÃO: João de Brito («Internacional» senior e junior) é o novo tecnico da formação de hoquei patinado no Riba de Ave.

XADREZ: O português Joaquim Durão comanda o torneio que está a disputar-se em Orense (Espanha).

NATAÇÃO: Ana Banha, Helena Varela e Paula Alves (do Algés e Dafundo) e Luisa Cavaleiro Madeira (do Benfica), José Gomes Pereira, Paulo Frischknecht, Henrique Vicêncio e Carlos Oliveira (todos do Algés e Dafundo) foram escolhidos para participarem no Torneio do Ano Novo, a disputar em Rijeka (Jugoslávia). O treinador da formação é Eurico Perdigão.

BENFICA: Esta noite realiza-se, no Pavilhão da Luz, uma assembleia-geral dos associados do clube.

ANDEBOL: Nos jogos respeitantes à 3.ª jornada do Campeonato Regional da I Divisão, os resultados foram os seguintes: C.D.U.L.-Sp. Penha, 22-15; A. Amadora-Encarnação, 19-16; Caramão-Oriental, 15-15; Boa Hora-Liga de Algés, 21-17; e Vendedores de Jornais, Atlético, 18-21.

ESPERANÇA: Melhores horizontes para os sócios e adeptos do Clube Nacional de Natação. Segundo afirmou ontem o director-geral dos Desportos, é muito possível que as instalações daquela colectividade voltem (por decisão oficial) à sua posse.

O benfiquista Aniceto Pinto, treinando para a corrida de S. Silvestre, em S. Paulo (Brasil)

O TEXTO NO CONTEXTO

Qual o futuro deste desporto?

. Quem se deitar a reflectir sobre o desporto actual, é tentado, por certo, a fazer a si próprio duas grandes perguntas: Qual o futuro do desporto? Que desporto para o futuro?...

Nos dias que passam, sabemos que o homem não é livre. O homem-abstracto é livre, mas duma liberdade que não passa de pura abstracção; o homem-ideia é livre, mas duma liberdade que mais não é do que puro idealismo. O homem concreto, real, é um alienado. Alienado pelo dinheiro, alienado pelo trabalho, alienado pelo desejo doentio de fruir e viver ao nível do consumo imediato.

Daí que, principalmente nas sociedades ditas da abundância, prolifere o tédio, irrompam as explosões do sensualismo sem freios e do niilismo sem sentido, se derrame o tédio, cresça o número dos toxicómanos e dos psicopatas, aumente a desilusão por aquele tipo de vida hipócrita que Buñuel tão lucidamente desenha no filme «O charme discreto da burguesia».

Qual o futuro do desporto que é a consequência inevitável duma sociedade que não pode ter futuro? O desporto contemporizador com a situação estabelecida, o desporto da quantificação e da medida, o desporto da ideologia da produção pela produção, o desporto duma concepção antropológica deficiente e reducionista! O desporto do indivíduo narcisisticamente centrado em si mesmo, o desporto de sociedades verticais e classissistas, o desporto que não está no povo nem é projecto do povo! O desporto apolítico (dizem), ambíguo, incapaz de clarificar os conteúdos ideológicos que o informam, incapaz de um presença interrogativa que pergunta, com originalidade, pelo sentido radical da existência! O desporto cristalizado em toda a gama de conflitos, fomentador de todas as idolatrias capitalistas ou neocapitalistas: o progresso, o consumo, a ascensão social, o sexo!

. Qual o futuro deste desporto que está em causa como a sociedade que o gerou? Um desporto que proclama assegurar a saúde, melhorar a psicomotricidade, favorecer a integração social, concorrer à formação do sentido estético, mas que não se decide a uma atitude fundamental perante a história! Um desporto onde há mais Direito do que Justiça e, por isso, onde é possível a falsa liberdade da exploração capitalista, que é a liberdade do ódio, que é a liberdade da violência. A liberdade (a verdadeira liberdade) é obra da justiça e a justiça é obra da liberdade. Só quem é livre pode ser libertador!

. Qual o futuro deste desporto, quando a obsolescência já o atingiu na raiz?

MANUEL SÉRGIO

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

AVISO

A FIM DE PROPORCIONAR A TODOS OS SEUS FUNCIONÁRIOS UMA MAIOR DISPONIBILIDADE DE TEMPO NESTA QUADRA DE NATAL, INFORMAMOS TODOS OS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS, DE QUE ESTAMOS ENCERRADOS NOS DIAS 23 E 24 DO CORRENTE.

ENTRETANTO, NO PRÓXIMO SÁBADO DIA 21, FUNCIONAM TODOS OS NOSSOS DEPARTAMENTOS COM O HORÁRIO HABITUAL.

A ADMINISTRAÇÃO

NATAL DISCOS

OFEREÇA HISTÓRIAS E CANTIGAS PARA CRIANÇAS

45$50 141$50

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
CINDERELA - JOÃO E MARIA - PETER PAN
PATINHO FEIO
A ORQUESTRA DO CAZUCA
O COELHO A RAPOSA E O ESPANTALHO
A CASA DE JOÃO DE BARRO
O GATO DAS BOTAS
SONINHA E A ARANHA
O CAPUCHINHO VERMELHO
O LEÃO E O RATINHO
CAPITÃO AZA: SIDERAL - A B C
O CIRCO DO ZECA FURRECA
O VELHO REI PEDRO

CANTIGAS INFANTIS:
EU FUI AO JARDIM CELESTE
QUE LINDA FALUA
A CAMINHO DE VISEU
O GATO DAS BOTAS
O LEÃO E O RATINHO
O PICAPAU COMILÃO
A GATA BORRALHEIRA - JOÃO E MARIA
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

HISTÓRIAS INFANTIS:
FOLAR DE PÁSCOA - A CAROCHINHA
O LEÃO PELE E OSSO

á venda na tecla
Rua Sousa Martins, nº5-1º
LISBOA
ou no seu revendedor habitual

ATENÇÃO: FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS BENEFICIÁRIOS da PREVIDÊNCIA

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS NA AQUISIÇÃO DE CASA PRÓPRIA

HABITAÇÕES PARA ESCRITURA IMEDIATA · OCUPAÇÃO IMEDIATA RENDIMENTO IMEDIATO

A PROPRIEDADE PRIVADA NÃO CORRE PERIGO EM PORTUGAL

Isenção de sisa até ao fim do ano

* andares desde 3 assoalhadas
* apartamentos mobilados
para habitação própria ou rendimento
visite os andares modelo

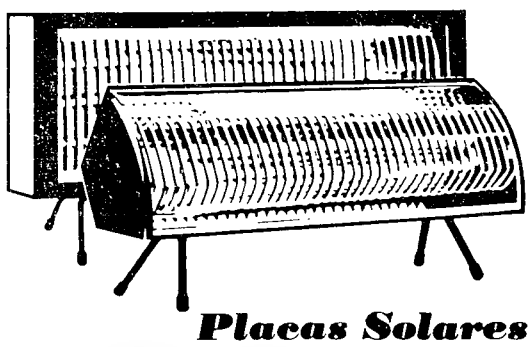
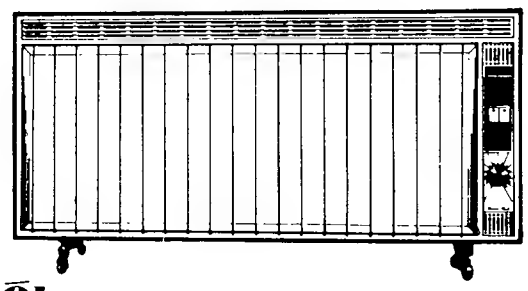
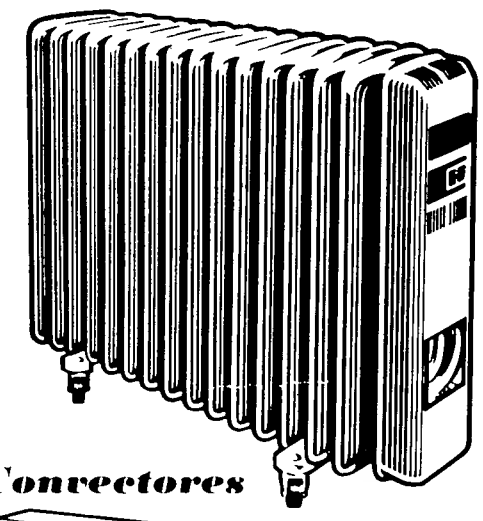
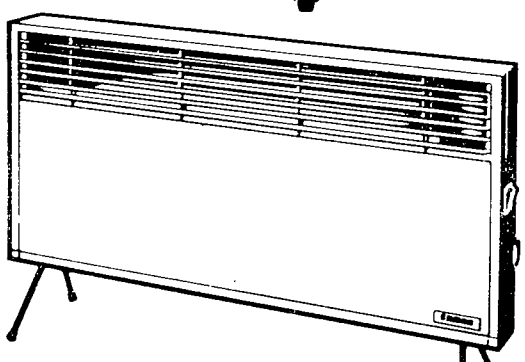
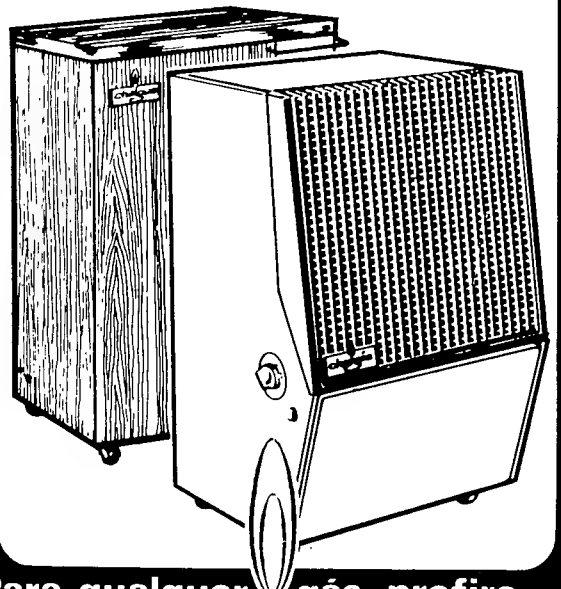
SETÚBAL
TORRES DO SADO
Construído por TETRA, S.A.R.L.

V. FRANCA DE XIRA
quinta da mina
Construído por SOTRANUR, Lda.

SACAVÉM
Edifício CONTINENTAL
Construído por SOTRANSIL, Lda.

TRATA
INVIL
Soc. de Transacções Imobiliárias, S.A.R.L.
MEDIADORA AUTORIZADA

LISBOA - Avenida da Igreja, Lote 1249 - Telef. 719338-723232
SETÚBAL - Avenida Eng. Duarte Pacheco (local da construção) - Telef. 282777/8
V. FRANCA DE XIRA - Quinta da Mina (local da construção) - Telef. 23631
SACAVÉM - R. Estado da India (na Estrada Nacional) n.os 6, 8, 10 e 12 - Telef. 2511420-2518283

Para aquecer e decorar
SAMAQ
Infra-vermelhos

Placas Solares

Óleo

Convectores

Infra-vermelhos
Catalíticos

Para qualquer gás, prefira...
chalgás

DESPORTOS

BENFICA E SPORTING NOVAMENTE JUNTOS

. Vai acontecer hoje, na secretaria do Benfica, a cerimónia oficial do reatamento de relações entre o Benfica e o Sporting: depois de muitos anos em que o corte de relações constituiu um travão ao desenvolvimento conjunto dos dois clubes, vai finalmente assistir-se ao dar de mãos há muito desejado.

Não valerá a pena reconstituir aqui a história que determinou o afastamento entre os dois maiores clubes portugueses: bastará citar que foi durante a gerência «verde» do dr. Brás de Medeiros que aconteceram factos de incompreensão e excessivo «amor clubista», que culminaram com a concretização da solução que deveria ser esquecida na prática desportiva. Depois, na final da Taça de Portugal deste ano, o Presidente da República solicitou aos presidentes dos dois clubes a maior atenção e os melhores esforços para que a incompatibilidade mútua conhecesse um fim breve. Há dias, na assembleia geral do Sporting, o problema foi posto pelo presidente João Rocha, tendo a massa associativa do grémio de Alvalade aprovado a proposta de reatamento de relações por aclamação. Faltava a aprovação do Benfica, que pela voz do seu presidente (dr. Borges Coutinho) proclamou estar em condições de aceitar o retorno de amizade, desde que da cerimónia resultasse prestígio para o clube que dirige.

Tudo se vai concretizar logo à tarde: na secretaria do Benfica, a direcção do Sporting vai apresentar desculpas à sua congénere «encarnada», sendo, de imediato, tornado público um comunicado conjunto.

Deste modo, no domingo, no Estádio da Luz, quando as duas turmas se encontrarem em jogo do campeonato nacional, uma nova alegria vai «vestir» 90 minutos de luta desportiva: a constante que nunca deveria ter sido esquecida. Com o reatamento de relações entre o Benfica e o Sporting, quem fica verdadeiramente a ganhar é o desporto português.

Dirigentes baralham verdades

. Os dirigentes dos clubes tem que repensar todos os seus processos de actuação e definir novas linhas de orientação que melhor se enquadrem na realidade dos nossos dias. Numa palavra: os dirigentes dos clubes desportivos (e talvez não só) precisam de aprender a gerir os destinos das agremiações cuja governação lhes foi confiada.

O panorama que se oferece é francamente desolador. Os clubes estão longe de cumprirem a sua verdadeira missão, não ajustando (em regra) a sua actividade aos recursos de que dispõe. Naqueles em que o futebol ocupa lugar proeminente nas preocupações o fenómeno é comum, divergindo apenas no grau de incidência que as dificuldades de manutenção das suas equipas (profissionais, semiprofissionais ou mesmo amadoras) exerce sobre a sua capacidade de promover e desenvolver a pratica dos outros desportos.

Norma geral, os clubes colocam os problemas ao contrario. Em vez de subordinarem a sua actividade aos meios de que dispõem, preferem queixar-se de que as despesas ultrapassam as receitas. E vá de dizer que a quotização é baixa, preconizando uma maior contribuição dos sócios, que precisam de instalar iluminação eléctrica nos seus campos por que isso lhes traria economias e receitas, ou que seria (também) vantajoso promover o arrelvamento do rectângulo e (ainda) a ampliação das bancadas para aumentar a lotação do recinto nas perspectivas de maiores receitas.

Em tudo isto reina (ainda) uma certa confusão, pois não raramente se alega, em defesa do futebol (alimentado a níveis incomportáveis) que graças a ele é possivel assegurar a sobrevivência das suas secções amadoras. Mas, em muitos casos não sabemos lá muito bem como é possivel sustentar este princípio com a revelação de que (afinal) o futebol dá prejuízo...

O que nos parece (francamente) é que as questões tem de ser apreciadas com equilíbrio, com lógica e por uma óptica realistica. As soluções terã de ser procuradas por essa via, de forma que cada clube desenvolva o programa de actividade de harmonia com os seus verdadeiros recursos. Todos sabemos o que acontece a quem quer gastar mais do que tem....

G. J.

As meninas basquetebolistas do C. I. F. que, treinadas por Victor Hugo, obtiveram o título regional lisboeta sem qualquer derrota durante a competição. Os resultados dos derradeiros encontros foram os seguintes: Benfica-Belenenses, 55-27; Nacional-Algés, 22-39; Física-Internacional, 25-75; Casa Pia-Sacavenense, 41-58; Sintra-Universitário, 12-38.

Aldeia das Açoteias
Algarve = Açoteias
Semana Maravilhosa
Reveillon Fabuloso
Com o Conjunto **José Manuel Cabeleira**, a cantora inglesa **Ângela**, a atracção brasileira **Wilma Palmer** e os artistas nacionais **Paco Bandeira** e **Carlos Bastos**.
Marque a sua mesa
Reserve o seu Apartamento
Preços desde 120$00 a 1.700$00.
Açoteias
Praia da Falésia Albufeira
Telex. 18212 P
Telef. (0089) 66267
Touring Club de Portugal
Av. da Liberdade 258 10.° Telef. 561011
Telex. 12321 P

SPORT LISBOA E BENFICA

COMUNICADO

Comunica-se que, no próximo domingo, dia 22, após o encontro Benfica-Sporting, do Campeonato Nacional de Futebol, se efectua, no Pavilhão dos Desportos do S. L. e Benfica, pelas 18.00 horas, o jogo Benfica-Cuf, a contar para o Campeonato Metropolitano de Basquetebol, carecendo, portanto, de fundamento a notícia divulgada sobre a realização, pelas 17.30 horas, no mesmo Pavilhão, do encontro de Andebol, entre as Selecções de Portugal e da Argélia.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1974.

A DIRECÇÃO

PAVÃO: ainda um imbróglio

Do Sindicato Nacional dos Jogadores Profissionais de Futebol foi emanado, com pedido de publicação na Imprensa, o seguinte comunicado:

. «1. — Tem o Sindicato conhecimento de que se projecta a realização, no próximo dia 1 de Janeiro, de uma «jornada de homenagem» a Pavão, falecido há cerca de uma ano durante a disputa de um jogo, prevendo-se para essa «jornada» um encontro entre a primeira equipa do Futebol Clube do Porto e a Selecção Nacional

Apronto benfiquista na Luz: remate de Nene para a esquerda de Bento

Sob as vistas de Riera (com blusão branco) o Sporting treinou no Jamor. Em acção, da esquerda para a direita: Yazalde, Dinis, Bastos e Alhinho. A turma de Alvalade defrontou o Estoril tendo alinhado do modo seguinte: Damas (Valter); Manaca (Carlos Pereira) Bastos, Alhinho e Da Costa (Baltasar); Nelson (Valter), Vagner e Baltasar (Paulo Rocha); Chico (Marinho); Yazalde e Dinis

que recentemente empatou em Wembley. Segundo os jornais, a receita destina-se à filha do nosso falecido colega.

«2. — Convém esclarecer que já no passado dia 29 de Novembro veio a público um comunicado, no qual este Sindicato define de uma forma muito clara e inequívoca a sua posição quanto aos jogos, a realizar no dia 1 de Janeiro de 1975. Assim, foram feitas diligências junto da Direcção-Geral do Trabalho e da Direcção-Geral da Educação Física e Desportos, no sentido de se suspender a prestação de trabalho (e consequentemente a realização dos referidos jogos) no dia indicado, aguardando-se ainda o resultado das diligências empreendidas.

«3. — Em reunião alargada da direcção do Sindicato, realizada em 16 de Dezembro corrente, à qual compareceu um elevado número de sócios e de delegados sindicais — entre os quais alguns jogadores que fizeram parte da referida selecção — discutiu-se o problema derivado do facto de o encontro estar previsto para um dia que é feriado nacional.

«4. — O resultado dessa reunião, que resume a posição do Sindicato, é a seguinte:

. «a) Em consequência da reivindicação de um estatuto de trabalhador para os jogadores profissionais de futebol, o sindicato entende que a morte de Pavão deve, até prova em contrário, configurar-se como um acidente de trabalho e, como tal, regular-se pelo disposto na Lei 2127, de 3-8-1965 e pelo Dec. 360/71, de 21-8-1971;

. «b) Responsáveis pelas indemnizações previstas na lei são a entidade patronal (isto é, o Futebol Clube do Porto) e a Companhia de Seguros para a qual este clube era legalmente obrigado a transferir essa responsabilidade;

. «c) Isto mesmo foi explicado à viúva do nosso colega Pavão, em ofício de 7-1-1974;

. «d) A jornada de homenagem que se projecta realizar é apenas uma forma de a entidade patronal fazer suportar pelo público as responsabilidades que sobre ela recaem;

. «c) Considerando, porém, que (ao que consta) a família de Pavão não processou, em tempo, o Futebol Clube do Porto no tribunal competente — deixando prescrever o direito de o fazer — e considerando ainda a alta consideração que a memória de Pavão nos merece, como jogador que sempre pugnou pelos direitos dos seus colegas de trabalho, o Sindicato não se opõe à realização do jogo em causa.

«f) Mas tendo em conta, por outro lado, que o dia 1 de Janeiro é feriado obrigatório, a respeito do qual os jogadores de futebol se sentem com direito, considera injustificável que o projectado jogo se efectue nesse dia, pois a memória de Pavão não se homenageia a partir da violação dos direitos pelos quais, em vida, ele próprio tanto se bateu.

«g) Desde que o jogo se efectue noutro dia, o Sindicato oferece desde já toda a colaboração que lhe for possível prestar, aconselhando os jogadores que nele participarem a fazê-lo de forma desinteressada e gratuita.

TAÇA

O Montijo (por 2-0) eliminou o Juventude de Évora, da disputa da «Taça de Portugal».

SPORTING

«Leões» (já com Fernando Riera oficialmente no seu comando) treinam hoje em «Pina Manique», concentrando-se depois para o jogo com o Benfica

REUNIÕES DE MEIA DUZIA

DIRECÇÃO-GERAL JUSTIFICA-SE: CONVITES FICARAM PELO CAMINHO

. *Alguns dos presentes devem ter lido uma nota que saiu recentemente no «Diário de Lisboa», que nos acusava de que não tínhamos enviado qualquer convite para estas reuniões, o que é perfeitamente ilógico, pois se nós queremos alertar o País para este problema (pondo bem claro que é necessário repensar os problemas desportivos) mal seria se não estivessemos a lançar mão de todos os órgãos de Informação. Acontece que, não conseguimos ainda determinar porquê, pelo menos alguns dos convites que foram enviados, não chegaram ao seu destino. De qualquer forma, aquilo que me parece fundamental é exactamente que os órgãos da Informação, particularmente os órgãos de Informação desportiva, transformem um pouco a sua óptica (não peço que se transformem totalmente) no sentido de participarem neste trabalho.*

Esta foi a explicação, que, a dado momento da reunião de ontem à noite, com os clubes lisboetas, o director-geral dos Desportos (prof. Melo de Carvalho) deu ao auditório, relativamente a um reparo que formulámos na nossa edição da passada 3.ª-feira.

Foram em número muito reduzido os clubes da «Grande Lisboa» (a cidade e os arredores, portanto) que compareceram à reunião convocada pela Direcção-Geral dos Desportos com a Comissão Executiva do «Endo» (encontro Nacional do Desporto) para debater o papel dos clubes no processo de democratização do Desporto.

No início da sessão o director-geral teceu largas considerações acerca da definição de «clubes grandes» e «clubes pequenos», referindo que muitos dos «pequenos» têm vindo a desaparecer, numa grande parte das vezes para (através de fusões) se transformarem em clubes maiores. Salientou que a reunião se dirigia especialmente aos clubes pequenos, aos quais se pretende agora dar maior apoio, por serem os mais necessitados e por terem sido também os mais desprotegidos no passado, sugerindo que se começassem a desenhar formas concretas para esse apoio.

Nos debates participaram vários dos delegados presentes: face à impossibilidade de atender aos encargos de um programa de amplo desenvolvimento desportivo, ficou aflorada a ideia de que só a conjugação de esforços poderá conduzir a uma via de soluções válidas. Conjugação de esforços em que todos os sectores tem que estar empenhados e que deverá incluir a mútua colaboração dos clubes integrados no mesmo núcleo comunitário. A este propósito foi até citado (pelo director-geral) e exemplo que estão dando os clubes de Campolide, que se apoiam mutuamente na utilização das instalações desportivas de que dispõem.

Enfim: mais uma reunião algo frutuosa, não obstante o reduzido interesse que os clubes da «Grande Lisbo» manifestaram, a avaliar pelo escasso número dos que se fizeram representar.

REPENSAR O RÂGUEBI

. Evidenciando particular interesse nos objectivos que inspiram a realização (em 22 e 23 de Fevereiro próximo) do «Encontro Nacional do Desporto», e confiante nos resultados positivos do debate de ideias que nele irá travar-se, a Federação Portuguesa de Râguebi acaba de difundir um comunicado com a transcrição de um documento onde são definidas as linhas gerais do referido «Encontro», solicitando aos clubes a sua maior divulgação entre os praticantes, ao mesmo tempo que sugere a realização de reuniões para discussão daquele documento ao nível de equipas e de colectividades. E acrescenta esta sugestão: *Acha-se particularmente importante a dinamização dos praticantes mais jovens, pois serão eles que certamente estarão mais interessados num «repensar do desporto» e também eles serão os afectados pela nova orientação a dar ao Desporto Português.*

Segundo o referido comunicado, a Federação de Râguebi *pensa organizar na segunda quinzena de Janeiro, na sua sede, uma ampla reunião de discussão sobre o ENDO, para a qual irá solicitar a presença de um ou mais membros da Comissão Executiva do ENDO*

. Os dirigentes do organismo máximo do nosso râguebi tem vindo (de resto) a desenvolver uma obra meritória na promoção da modalidade, com o seu ponto alto na realização das jorradas juvenis, traduzida ainda na captação de novos centros dedicados a sua prática, como são os casos dos núcleos alentejanos de Elvas e Évora. Neste último capítulo, é justo referir a excelente solução que os federativos acabam de encontrar, para garantir a actividade dos Regentes de Évora com a proposta (que mereceu a concordância unânime de todos os clubes) para que as equipas, da série C do Nacional da II Divisão, nos domingos da sua folga (devido a desistência do C.D.U.P.) defrontem aquela turma alentejana (não contando, portanto, os resultados para a classificação). Os «Regentes de Évora» disputam, portanto, o Campeonato por fora. Mas, neste caso, o importante é participar.

Para encerrar este apontamento sobre râguebi, queremos registar a realização, no relvado do C.N.O.C.A. (no Alfeite) de um encontro internacional em que um misto de Lisboa saiu derrotado por 7-32 pela equipa inglesa do London Old Bays. Sintomático do actual valor da modalidade.

CORTIÇA DE PRODUTOR

Compra-se até **20.000** arrobas. Falar pelo telefone ao n.º 96 70 80, das **10 às 12 horas** de todos os dias.

TÉNIS MILITAR

Realizaram-se já as finais do «I Torneio Militar de Ténis», da Região Militar de Lisboa e pode dizer-se que foi uma óptima jornada de propaganda para a modalidade, tudo concorrendo nesse fim: o cenário do campo central do Estádio Nacional, bastante público, tarde de sol, organização impecável do Quartel General da R.M.L. e, para completar, duas finais, uma de «Singulares» e outra de «Pares», com bastantes fases de agrado geral.

Mas se na realidade tudo correu da melhor forma e nesse aspecto os militares têm razão para estarem satisfeitos pela realização deste seu primeiro torneio de ténis, pareceu-nos que, acima de tudo, importa salientar o contributo que para o Ténis representa este Campeonato. Sem dúvida que da sua regular efectivação a níveis regionais, passando à fase nacional para, depois, prosseguir entre os elementos do Exército, Marinha e F. Aérea, grande é o auxílio que os militares poderão dar a uma modalidade que tão carecida tem andado destes «safanões»

. Os resultados das finais foram os seguintes: major Nuno Bivar venceu o furriel Mário Lopes, por 2-0 (6-4; 7-5) e estes dois jogadores, em «Pares» venceram o ten. coronel Aníbal Costa e o asp. Feu por 2-1 (6-1; 5-7; 6-3).

VITELA BRANCA
NO
SUPERMERCADOS AGUIAR
PERUS ASSADOS E RECHEADOS
LEITÕES — FRANGOS
CABRITOS — FAISÕES
CORBEILLES
Avenida António Augusto de Aguiar, 68 - 70
Telefs.: 40863 - 532831
Entregas ao domicílio
Filial em Linda - a - Velha

TOTOBOLA

SERVIÇOS DE ÚLTIMA HORA

AVISO

Avisa-se o público apostador que os **SERVIÇOS DE ÚLTIMA HORA DO TOTOBOLA** em Lisboa (Rossio e Praça de Londres) e Porto (Praça D. João IV), excepcionalmente, **se encontram encerrados amanhã (sábado)** em virtude dos estabelecimentos bancários onde funcionam se encontrarem abertos ao público.

EMBAIXADOR NO PAQUISTÃO

O Governo do Paquistão concedeu o **agrement** para a nomeação do dr. Rocha Fontes como embaixador de Portugal naquele país.

O dr. António Alexandre da Rocha Fontes nasceu em 27 de Novembro de 1912, em Torrozelo (Seia), e licenciou-se em Direito pela Universidade de Lisboa.

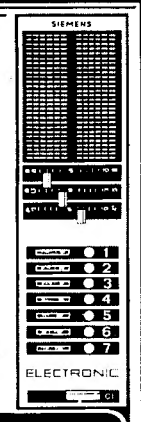
Desde 23 de Fevereiro de 1945, data em que iniciou a carreira diplomática, prestou serviço em vários países, nomeadamente Inglaterra, França, Brasil, Suécia, Argentina, Chile, Uruguai e, já credenciado de embaixador, na Venezuela e Irlanda.

Achou-se um cavalo

..Todos os dias há gente que perde coisas. Gente distraída que perde às vezes as coisas mais estranhas, como se pode ver por certos registos de «achados» das polícias. Agora perder um cavalo é que não lembra ao diabo! E era mesmo um cavalo que figurava ali, entre os «objectos» constantes de uma das últimas notas da secção de achados da P. S. P. do Porto. Um cavalo vivo, não um brinquedo ou uma estátua. O «objecto» foi levado pela sua própria pata para as cavalariças do Quartel do Carmo e lá esteve até aparecer a pessoa que provou pertencer-lhe.

..Era o cigano Alfredo Moreira dos Santos. Tinha comprado o cavalo na feira de São Martinho em Penafiel, e tinha-o «perdido» nos arredores de Matosinhos.

Em LAGOS o DIÁRIO DE LISBOA vende-se no QUIOSQUE de LAGOS



HOJE
1.º Programa (21.40)
«OS INQUÉRITOS DO COMISSÁRIO MAIGRET»
O episódio desta noite intitula-se «O Inspector Cadáver» e terá o actor Jean Richard como protagonista

2.º Programa (20.05)
«OS RIVAIS DE SHERLOCK HOLMES»
O episódio de hoje intitula-se «Madame Sara»

SIEMENS
ESTORIL Rekord

HOJE

1.º Programa
1.º Período

12.45 Abertura e Desenhos Animados «Studs, o Astronauta»
13.00 Saber não faz mal
13.15 Sangue na estrada
13.30 Telejornal 1.ª Edição
13.45 Evasão
14.15 Logo à noite
14.20 Fecho

2.º Período
17.00 O Natal dos Hospitais
19.00 TV Infantil
19.30 Se bem me lembro
20.00 Relatório internacional
20.30 Telejornal 2.ª Edição
21.05 Responder ao País
21.35 O tempo Boletim Meteorológico
21.40 Os inquéritos do comissário Maigret
23.20 Telejornal 3.ª Edição
23.30 Fecho

2.º Programa
20.00 Abertura e desenhos animados
20.15 Evasão
20.40 Sangue na estrada
20.55 Os rivais de Sherlock Holmes
21.40 Sabe como é o lar do Comércio?
23.30 Telejornal
23.00 Fecho

AMANHÃ

1.º Programa
1.º Período

1.º Programa
12.45 Abertura e «Sealab 2020»
13.15 Mãos à obra
13.30 Telejornal 1.ª Edição
13.45 Os desastres de Frank Spencer
14.10 Hoje pode ver
14.20 Os Waltons
15.10 O perigo é a minha profissão
15.30 Comida dinheiro e saúde
16.00 «Os Flinstones»
16.25 Aventuras de Black Beauty
16.50 Ensaio
17.40 TV Infantil
18.00 Silêncio... vamos rir...
19.00 Cartaz TV
19.15 Cada dia uma esperança
20.30 Telejornal 2.ª Edição
21.15 Crónica
21.45 O tempo Boletim Meteorológico
21.50 Noite de cinema «Não vale a pena morrer por isto»
23.00 Grande Prémio do 5.º Festival do Cinema Canadiano e Grande Prémio da Crítica de Quebec
23.30 Telejornal 3.ª Edição
23.45 Fecho

2.º Programa
20.00 Abertura e desenhos animados
20.25 Os desastres de Frank Spencer
20.50 Mãos à obra
21.00 Imortal
21.50 Encontro com o Mundo
22.30 Telejornal
23.00 Fecho

tempo

Situação do tempo 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava geralmente limpo, havia neblina em vários locais e o vento era moderado de Sueste.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	5º
P. DOURADAS	4º
COIMBRA	5º
PORTALEGRE	10º
LISBOA	3º
FARO	10º
FUNCHAL	17º

TEMPERATURAS EXTREMAS

MONTE ESTORIL
Máxima 17º

MONTALEGRE
Mínima 3,5º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Agua do mar	12,0º
Atmosfera	9,6º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
8.06	3,5 m	1.20	1,4 m
20.36	3,2 m	13.56	1,4 m

Dia 21

8.51	3,3 m	2.10	1,5 m
21.28	3,1 m	14.49	1,5 m

Dia 22

9.47	3,2 m	3.11	1,6 m
22.34	3,0 m	15.52	1,6 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Ceu geralmente pouco nublado durante a noite, no Litoral Oeste a Norte do Tejo, vento fraco, tornando-se moderado do Quadrante Sul, formação de nevoeiros matinais e pequena subida de temperatura.

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
CLÍNICA DE TELEVISÃO E ASTRONAUTA
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
Deslocação e orçamento gratis
Telefs. 72 27 86 - 83 42 71
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

AMANHÃ
NASCER ÁS 8.51
OCASO AS 18.18

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. Josè	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P	36 6141	Combóios	32 6222

BARS BOITES TEATROS CINEMAS

DANCINGS

NINA - Dancing com atracções. **Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167.** a actuar FEDRA
ARTISTA BRASILEIRA:

ESPADARTE CLUB - Sesimbra. Discoteca e acidentalmente fado ou musica de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. T. **229189**

CASINO ESTORIL - Jogo autorizado Variedades internacionais. **T. 26461/264526/264596/264621/264946**

HIPOPÓTAMO - Conjunto Hipopotamo. Encerra aos Domingos. **Av. Antonio Augusto de Aguiar, 5-A T. 48384.**

TAMILA - Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. **Av. Duque de Loule, 69. T. 533117.**

CACO - Dancing com música ambiente com sibular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco. 33-A.**

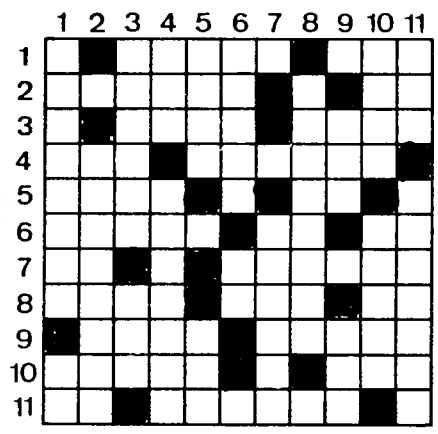
PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10966

HORIZONTAIS:

1 Artigo definido. Demora. Recusa.
2 Nome dado ao pároco, em algumas freguesias. Vi.
3 Cura. Transmite por testamento.
4 Pronome pessoal. Vadia.
5 Romance de Emilio Zola. Catedral.
6 Termina. Platina (s.q). Cério (s.q).
7 Oferece. Interesses.
8 Verbal. Donzela de Orleães Mil e cem em romano.
9 Magnetes naturais. Cai.
10 Cidade do Egipto. Madeira.
11 Amónio (s.q). Agitam.



VERTICAIS:

1 Salário. Cálcio (s.q).
2 Tempo do verbo ser. Enlaçariam.
3 Bebida proveniente de uma decocção, digestão, maceração ou infusão, de ervas medicinais. Ámio.
4 Letra grega. Sacudira.
5 Vila e concelho do distrito de Évora. Por baixo de.
6 Litoral. Aqui.
7 Atrio.
8 Flexível.
9 Cidade dos Países Baixos. Três mil em romano.
10 Nome do trono imperial da Etiópia. Pequena cambota.
11 Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Nome de peixe.

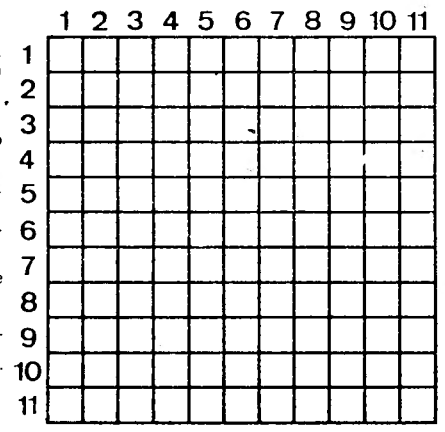
Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 7124

HORIZONTAIS:

1 Ilha do Mar das Antilhas perto de Cuba. Ilha numa das bocas do Danúbio.
2 Poisar no mar (o avião). Dás mios.
3 Pesquisais. Vila e concelho do distrito de Portalegre.
4 Anual. Cidade de Espanha.
5 Preposição e artigo definido. Campeão. Pega.
6 Deus da sátira e do riso. Ruim.
7 Descascarias.
8 Bailado campestre. Sugue o leite materno.
9 Courela. Mágoa.
10 Mouro convertido (ant. Débil.
11 Rio dos Estados Unidos. Fundir.



VERTICAIS:

1 Tribo de indios do Brasil. Nome de mulher.
2 Magnetizo. Palavra latina pela qual começam muitos documentos portificios de interesse para Portugal.
3 Creme. Variedade de tabaco.
4 Verbal. Fábrica de loiça de barro.
5 O mesmo que bonzo. Estimara.
6 Reis. Cidade de Itália. Isolado.
7 Pronome pessoal.
8 Meteram em mala. Mil e cem em romano.
9 Gritos lamentosos dos cães. Higiénico.
10 Tombaram. Cantiga.
11 Catafalco. Aguçar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10965

HORIZONTAIS:

1 QUEM. Presta.
2 Urram. Amara.
3 Ea. Sais. La.
4 Noto. Obá.
5 Pó. Impeliam.
6 Age. Al.
7 Esta. Cãs. Há.
8 Caira. Rimar.
9 Ir. Iscas.
10 Samas. MMMDC.
11 Aromas. Oira.

VERTICAIS:

1 Que PRECISA.
2 Urano. Sarar.
3 Er. Ati. Mo.
4 Mastigariam.
5 Maomé. Assa.
7 Rastejaram.
8 Em. Sismo.
9 Saloia. Mi.
10 TRABALHA. Dr.
11 Aa. Am. Araca.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7123

HORIZONTAIS:

1 Mo. Ginga. If.
2 Alais. Rosto.
3 Le Romãs. Or.
4 Ta. Alão.
5 Araras. Pene.
6 As. Casal.
ç 7 Sua. Litro.
8 Ira. Varas.
9 Lela. Piou.
10 Artes. Imã.
11 Er. Mitras.

VERTICAIS:

1 Malta. Pilar.
2 Oleara. Rer.
3 Assalte.
4 Girar. Aer.
5 Isolaram.
6 Mas.
7 Grão. CLVIII.
8 Aos. Paião.
9 Destruir.
10 Ito. Nara. Má.
11 Fornelos. As.

PROVÉRBIO: Quem precisa, trabalha.

rádio

EMISSORA 1.º Programa
17.00 Rádio Estudantil
18.15 «Movimento das Forças Armadas»
19.05 Programa infantil - informação de trânsito - música variada
20.00 Jornal da noite
21.15 Orquestras
21.45 Romanceiro
22.00 Música portuguesa - sindicalismo
23.00 De um dia para o outro
00.00 (Entrada do MF 1 de Lisboa) - sinal horário

Programa em MF 1 de Lisboa

23.00 Rádio Estudantil
00.00 Junção com o 1.º Programa

2.º Programa

16.32 Música francesa do Século XIII e XIV
16.45 Suite n.º 3 em ré maior, BWV 1.068 (Bach Orq. «Pro-Arte» DE Munique, dir. de Kurt Redel
17.08 Canções de Schumann e Grieg pelo soprano Kirsten Flagstad e ao piano Edwin McArthur
17.30 O compositor da semana: Leos Janacek
19.00 Música portuguesa
20.00 Jornal da noite
21.15 Música de piano por Moura Lympany
21.30 Concertos da Emissora Nacional: transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos do 6.º concerto da série. Colaboração da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional sob a direcção do maestro Silva Pereira e do contralto Anne Collins

Programa Estereofonico MF 2

21.15 Música Ligeira Variada
01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

Emissor de Lisboa - Onda média 290,13 m - 1034 KHz - Emissão contínua; Emissor de Miramar (Porto) - Onda média 283,6 - 782 KHz - Emissão contínua; Modulação de frequência (principais emissores) - Lisboa, 97,4; Porto, 97,7; Portalegre, 98,9; Lousã, 90,8; Fóia, 88,1 e Mendro, 92 MHz.

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
18.00 Diálogo
18.22 Palavra do dia. No final, Terço e benção da Basílica dos Mártires
19.00 (Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença)
19.30 Página 1
21.04 Meditando
21.08 Programa dos sócios
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.05 A 23.ª Hora

rádio

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

RÁDIO GRAÇA
Das 06.00 às 10.00 e das 14.30 às 17.00

RÁDIO PENINSULAR
Das 10.00 às 12.00 e das 19.30 às 22.00

ILUBE RADIOFÓNICO DE PORTUGAL
Das 12.00 às 14.30

RÁDIO VOZ DE LISBOA
Das 17.00 às 19.30 e das 22.00 às 02.00

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO M 1

(TODA A NOITE)

ÂNTARA
Infante Santo, Rua do Olival, 290 (Telef. 661003)

ALADE
Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (Telef. 712682); **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, 16-B (Telef. 725859)

ROIOS
Brasil, Rua Alves Torgo, 29-31 (Telef. 46843)

ENIDAS NOVAS
Cardote, Av. Visconde Valmor, 28-A/B/C (Telef. 77229

XA
Frazão, Rua Portas Santo Antão, 7 (Telef. 328180)

ENFICA
Vitex, Est. Benfica, 372-D (Telef. 780548)

CAMPOLIDE
Imparcial, Rua General Taborda, 28 (Telef. 680931)

MPO OURIQUE
Almeida, Rua Silva Carvalho, 136 (Telef. 681726)

DE REDONDO
Branco, Av. Duque Loulé, 61-65 (Telef. 45048)

ÇA
Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A/B (Telef. 867842)

UMIAR
Patulela Herdeiros, Rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 790332)

ADRAGOA
Lys, Rua da Esperança, 17-19 (Telef. 660913)

LIVAIS
Central, Rua Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (Telef. 315539)

HELEIRA
Marluz, Calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 720703 e 728395)

TO AMARO
Santo Amaro, Rua Filinto Elísio, 29-A/B (Telef. 837070)

LO
Ultramarina, Rua de S. Paulo, 10 (Telef. 321771)

JÃO PEDREIRA
...us, Rua Fialho Almeida, 3-A (junto à Esc. Técnica do Bairro Azul) (Telef. 44000)

TURNO M 2

...viço permanente)

Lídia Almeida, Calçada de Ajuda, 170 (Telef. 637318)

ALCÂNTARA
Probidade, Rua de Alcântara, 15-A/B (Telef. 638589)

LFAMA
Anunciada, Rua do Vigário, 14 (Telef. 866360)

LVALADE
Rainha Santa, Rua Afonso Lopes Vieira, 57-A (à Av. Brasil) (Telef. 765262); **Belo**, Av. de Roma, 53-A (Telef. 776314)

AMEIXOEIRA
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge (às Galinheiras) (Telef. 790969)

ANJOS
Guerra, Rua Andrade, 32-36 (Telef. 845513)

AREEIRO
Central, Av. Paris, 2-2A (Telef. 720820)

AVENIDAS NOVAS
Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (à Feira Popular) (Telef. 763016); **Saldanha**, Av. Praia da Vitória, 53-55 (Telef. 43938)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO
Ascenso, Praça do Norte, 11-A (Telef. 311216)

BENFICA
Marques, Est. Benfica, 64-B (Telef. 700096); **São João**, Est. Benfica, 124-A

CAMINHOS FERRO
Alves de Carvalho, Rua Vale St.º António, 7-9 (Telef. 840125)

CAMPOLIDE
Rualto, Rua Alto do Carvalhão, 5-A/B (Telef. 651721)

CAMPO OURIQUE
Condestável, Rua Coelho da Rocha, 119 (Telef. 666206)

CHIADO
Durão, Rua Garret, 90-92 (Telef. 324166)

ESTRELA
Gama, Calçada de Estrela, 130 (Telef. 660339)

GRILO
Grijó, Rua do Grilo, 25 (Telef. 385264)

OLIVAIS
Fernandes Borges, Rua Cidade de Benguela, lote 300 (Telef. 311091)

PENHA FRANÇA
Dimar, Rua Conde Monsaraz, 17-B (Telef. 841912)

S. MAMEDA
Cunha, Rua Escola Politécnica, 16 (Telef. 325455)

LUMIAR
Douro, Alam. Linhas Torres, 93-A/B (Telef. 791131)

PICOAS
Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro) (Telef. 553468)

SANTA MARTA
Fernandes, Rua S. José, 187 (Telef. 326476)

SANTO AMARO
Biotitar, Rua D. João de Castro, 27-B (Telef. 638824)

S. SEBASTIÃO PEDREIRA
S. Sebastião, Largo S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (Telef. 48642)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Combatentes, Av. Combatentes G. Guerra, 166 (Telef. 213953)

CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839)

PAÇO DE ARCOS
Godinho da Silva, Av. Patrão Loppes, 4 (Telef. 2432039)

GOEIRAS
Central, R. Conde Ferreira, 29 (Telef. 2430058)

PAREDE
Brandão, Av. da República, 77-C (Telef. 2471054)

MURTAL
Primavera, R. das Parreiras, 2 (Telef. 2472278)

ESTORIL
Ostende, R. de Espinho, 1 (Telef. 260391)

CASCAIS
Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (Telef. 280170); **Nova**, Est. de Alvide-Fontainhas (Telef. 281044).

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Dias, Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Telef. 934589); **Campos**, R. Elias Garcia, 185 (Telef. 930072); **Clabel**, R. António Sardinha, 23-Dg (Telef. 938551)

DAMAIA
Confiança, Est. Militar, lote D (Telef. 9710231)

VENDA NOVA
Girassol, R. Elias Garcia, 17-C (Telef. 974161)

QUELUZ
Zeller, R. da República, 83 (Telef. 950045); **Correia**, L. do Mercado, 3 (Telef. 950906); **Correia e Pinto**

CACÉM
Garcia, Av. dos Missionários, 2 (Telef. 2942181)

MEM MARTINS
Miranda Garcia, Est. de Mem Martins, 173-B (Telef. 2914103)

S. PEDRO DE SINTRA
Valentim, (Telef. 980456)

SINTRA
Marrazes, Estefânia (Telef. 2930058)

COLARES
Colares, Abreja (Telef. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137)

ALHOS VEDROS
Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 204020)

ALMADA
Magalhães, R. Capitão Leitão, 8-A (Telef. 270242)

BAIXA DA BANHEIRA
Aliança, Est. Nacional, 178-A (Telef. 2040302)

BARREIRO
Mascarenhas Neto, R. Almeida Garrett, 1 (Telef. 2072141)

COVA DA PIEDADE
Atlântico, R. Padre Manuel Bernardes, 1 (Telef. 2764466)

MOITA
Silva Rocha, P. da República, 16 (Telef. 239029)

MONTIJO
Higiene, R. José Joaquim Marques, 142 (Telef. 230370)

SESIMBRA
Leão, Av. Salazar, 13 (Telef. 229471)

SETÚBAL
Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (Telef. 22408); **Portugal**, R. Camilo Castelo Branco (Telef. 23211)

SEIXAL
Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Telef. 2218560)

PORTO

TURNO 21

Campos, Rua Padre Luís Cabral, 943- **Foz**; **Alves Moreira**, Avenida Rodrigues de Freitas, 167; **Clérigos**, Rua dos Clérigos, 36; **Cruz**, Rua de Costa Cabral, 1082; **Maia**, Rua do Campo Alegre, 192; **Monte dos Burgos**, Rua do Monte dos Burgos, 802; **Aliança**, Rua da Conceição, 2; **Botelho**, Rua da Alegria, 863; **Estácio**, Rua Sá da Bandeira, 120; Guarani, Rua Pedro Hispano, 367; **Menezes de Lima**, Pr. Dr. Pedro Teotónio Pereira, 227; **Lidador**, Rua do Lidador, 171

A PARTIR DAS 22 HORAS

Lidador, Rua do Lidador, 171; **Estácio**, Rua Sá da Bandeira, 120; **Botelho**, Rua da Alegria, 863 e **Maia**, Rua do Campo Alegre, 192

COIMBRA

Solum, Rua Carolina Michae-

R. Ferreira Borges, 135-139 (Tel. 22605); **S. Isabel**, Av. Sá da Bandeira, 28 (Tel. 24916)

cinemas • cinemas • cinemas

ESTREIAS DE HOJE

NOS CINEMAS

TIVOLI
ROBIN DOS BOSQUES

EDEN
AEROPORTO 1975

ALVALADE
ROBIN DOS BOSQUES

BERNA
T. 776098 14.15, 16.45, 19.15, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
AEROPORTO 1975
Hoje 00.15 (18 anos)
O LAGO DE DRÁCULA

APOLO 70
T. 763319 14.30, 16.45, 19, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
CHINATOWN
O mais aclamado filme de 1974!
Hoje às 24 h Grupo D 18 anos
AMOR À ITALIANA

ROXY
T. 42872 14.00, 16.30, 19.00, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
MISSÃO IMPOSSÍVEL
A emoção e o suspense da mais espectacular série de Televisão

PATHÉ
T. 821933 14.15, 16.30, 19, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
OPERAÇÃO GOLFINHO
com George C. Scott

ALVALADE
T. 717480 15.15, 18.30, 21.45
Para todos (maiores de 6 anos)
ROBIN DOS BOSQUES
Hoje 00.15 (18 anos)
O BAILE DOS BOMBEIROS

LIDO
T. 937593 21.30
Interdito a menores de 18 anos
O DONZELO

CINESTÚDIO
T. 937593 15.30, 20.30, 22.30
Não acons. a menores de 18 anos
O PASSE DA MEIA-NOITE
Uma inesperada história de amor

CARLOS MANUEL - SINTRA
T. 2930394 21.30
Grupo D 18 anos)
POR AMOR OU À FORÇA

D. JOÃO V DAMAIA
T. 971794 21.30
Grupo C maiores de 14 anos
O CONTACTO DE ZALBURG

UNIVERSAL
T. 774402 14.30, 18.30, 22.30
Às 14.30 e 20.30 (Para todos)
FRENTE POPULAR 1936
de Henri Turenne
Às 16.30 e 22.30
Não acons. a menores de 18 anos
A TERRA PROMETIDA
de Miguel Litin
Às 18.30
QUANDO O POVO ACORDA
Não acons. a menores de 13 anos
Sexta e sábado 00.30
HOMENAGEM A SEAN VIGO

RESTELO
T. 610375 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
O GRANDE GATSBY
Às 00.15 (18 anos)
CHACAL

EDEN
T. 320768 14.15, 16.45, 19.15, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
AEROPORTO 1975
Hoje às 00.15 (18 anos)
HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA

TIVOLI
T. 570595 15.15, 18.30, 21.45
Para todos
ROBIN DOS BOSQUES
De Walt Disney
O melhor programa de Natal

CASINO ESTORIL
T. 264621 21.30
Interdito a menores de 18 anos
ULTIMO TANGO EM PARIS

ROYAL
T. 665037 15.30, 21.30
Interdito a menores de 18 anos
ÚLTIMO TANGO EM PARIS

POLITEAMA
T. 326305 15.15, 18.15, 21.45
Grupo B maiores de 10 anos
CANTINFLAS EM PEPE

ROMA
T. 727778 15.30, 18.30, 21.45
Para todos
LES CHARLOTS OS MALUCOS NO SUPERMERCADO

OXFORD
T. 2865027 16.00, 21.45, 00.30
Interdito a menores de 18 anos
VALÉRIA E OS SONHOS

VOX
T. 720808 16.30, 19.00, 21.45, 00.30
Interdito a menores de 18 anos
VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA?
8.ª semana de lotações esgotadas

LUMIAR
T. 795296 21.30
Grupo D maiores de 18 anos
A VINGANÇA DE ROSALIE

SATÉLITE
T. 562632 15.30, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
LA GRANDE BOUFFE
Hoje às 18.30
Para todos (maiores de 4 anos)
PIPI NOS MARES DO SUL

MUNDIAL
T. 538743 15.15, 18.30, 21.45
Grupo D maiores de 18 anos
EXECUÇÃO
00.30 (18 anos)
O CORDEIRO ENFURECIDO

CALEIDOSCÓPIO
T. 794141 14.15, 16.45, 19.15, 21.15
Não acons. a menores de 18 anos
CHINATOWN
O mais aclamado filme de 1974!
Com Jack Nicholson e Faye Dunaway
Hoje 00.15
UMA HISTÓRIA PERVERSA

CONDES
T. 322523 14.15, 16.30, 18.45, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
OPERAÇÃO GOLFINHO
com George C. Scott

ODEON
T. 326283 15.15, 21.30
9.ª SEMANA DE SENSAÇÃO
OS PECADOS INCONFESSÁVEIS DE UMA SENHORA BEM
Não acons. a menores de 18 anos
SÓ NA 2.ª MATINÉE, ÀS 18.15
ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA
(M. 6 ANOS) -
Falado em português

LONDRES
T. 801313 14, 16.30, 19, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
O FANTASMA DA LIBERDADE
O último filme de Luís Buñuel
5.ª semana
Hoje às 00.15 (18 anos)
LILITH E O SEU DESTINO

S. JORGE
T. 54153/4 15.15, 18.15, 21.30
Grupo C maiores de 14 anos
A RAPOSA DE BELSTONE
2.ª semana

AVIS
T. 47163 15.30, 1830, 21.45
Para todos
LES CHRLOTS OS MALUCOS NO SUPERMERCADO

CASTIL
T. 530194 14.15, 16.45, 19, 21.45, 00.30
Interdito a menores de 18 anos
LARANJA MECÂNICA
4.ª semana

CINEARTE
T. 660446 15.30, 2130
Interdito a menores de 18 anos
ÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL

ESTÚDIO
T. 555135 21.45, 00.15
Não acons. a menores de 18 anos
R.A.S.
POR QUEM VAMOS MORRER?
15.30, 18.30 G - A maiores de 6 anos
UMA POLTRONA PARA 3

ESTÚDIO 444
T. 779095 15.30, 18.30, 21.45
Iterdito a menores de 18 anos
WEEK END (FIM-DE-SEMANA)
De 2.ª a Sábado às 18.30 Para todos
HUGO E JOSEFINA

EUROPA
T. 661016 15.30, 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
BOM DIA TRISTEZA
Hoje às 18.45
Grupo D maiores de 18 anos
BLOW-UP

IMPÉRIO
T. 555134 15.00, 21.30 00.30
Interdito a menores de 18 anos
LARANJA MECÂNICA
3.ª semana

MONUMENTAL
T. 555131 15.00, 18.15, 21.30
Interdito a menores de 18 anos
A NOITE DOS GENERAIS
3.ª semana

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

MONUMENTAL
21.00 e 23.00 (18 anos)
«Internacional Sexy Festival»

MARIA VITÓRIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Até Parece Mentira»

LAURA ALVES
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Dentadinhas na Maçã»

CIRCO PORTUGUÊS
21.45 (10 anos)
Instalado na Av. Almirante Reis

VILLARET
20.45 (18 anos)
«Ralações Sexuais»

ADÓQUE
20.45 - 23.00 (18 anos)
«Pides na Grelha»

A. B. C.
20.45 - 23.00 (18 anos)
«Uma no Cravo, Outra na Ditadura»

VILLARET
23.15 (18 anos)
«Cabaretíssimo»

VASCO SANTANA
21.45 (13 anos)
«Lisboa 72-74»

VARIEDADES
20.45 e 23.00 (18 anos)
«O Pá, Pega na Vassoura»

...DADE
«O Canto do Fantoche Lusitano»

COLISEU
21.30 (10 anos)
I Companhia Internacional de Circo do Natal

CAPITÓLIO
20.45 e 23.00 (13 anos)
«Isso Não se Faz à Tia»

LISBOA/Cinemas

OLÍMPIA
«Uma Espada para um Império»

PARIS
21.30 (18 anos)
«O Viking Siciliano»

PROMOTORA
21.00 (18 ano)
«O Convite»

JARDIM CINEMA
21.30 (18 anos)
«Cai a Noite Sobre a Cidade»

MOSCAVIDE
21.00 (10 anos)
«Maciste . O Homem mais Forte do Mundo»

TRINDADE
21.30 (18 anos)
«Você Interessa-se pela Coisa»

JÚLIO DINIS
21.30 (13 anos)
«O Meu Nome é Ninguém»

RIVOLI
21.30 (13 anos)
«A Mulher de Gelo»

CARLOS ALBERTO
21.30 (12 anos)
«Tratamento de Choque»

ESTÚDIO
21.30 (10 anos)
«Luzes da Ribalta»

S. JOÃO
21.30 (13 anos)
«Amigos»

OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«Tentações de um Viúvo»

ESTÚDIO FOCO
21.30 (18 anos)
«Diário Íntimo de uma Mulher»

VALE FORMOSO
21.30 (18 anos)
«O Exorcista»

AGUIA DE OURO
20.00
«O Exorcista»

BATALHA
21.30 (18 anos)
«Você Interessa-se pela Coisa?

RIVOLI
21.30 (13 anos)
«Operação Golfinho»

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Recreios Desportivos
21.30 (18 anos)
«O Enigma da Cadeira de Rodas»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.30 (18 anos)
«O Ultimo Fado em Lisboa»

ANTÓNIO PEDRO
21.30 (13 anos)
«Homodramáticus»

COLISEU
21.30 (10 anos)
Circo Russo

PORTO/Cinemas

PASSOS MANUEL
21.30 (13 anos)
«Adeus Cegonha Adeus»

COIMBRA

AVENIDA
21.30 (18 anos)
«A Vida Alegre de Collinot»

GIL VICENTE
21.30 (18 anos)
«Terra em Transe»

TIVOLI
21.30 (18 anos)
«Amigos»

NACIONAL

DL
RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO GERAL
E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185, 1.º, 2.º E 4.º
TELEF. 65493 1/2/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF. 32115 45, 32027 1/2/3
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIÁRIO LISBOA TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

PRESOS E LIBERTADOS

Da "sabotagem económica" ás ligações com a P.I.D.E.

. Acusados de serem elemetos de ligação entre as respectivas empresas e a ex-PIDE/DGS, encontram-se detidos no reduto norte do Forte de *Caxias, dois altos funcionários* da Companhia Portuguesa de Electricidade e da sede em Lisboa, do Banco Borges e Irmão. Trata-se do dr. Pedro Manuel de Oliveira Reis, casado, de 58 anos, administrador da C. P. E., recentemente saneado; e Fernando Tavares de Pina e Almeida, casado, de 48 anos, chefe de secretaria e encarregado de segurança daquele Banco.

SABOTAGEM ECONÓMICA

Por outro lado, foram libertados dois dos implicados nos «actos de sabotagem económica», Eduardo Matos Castro do B.I. P., e João Crisóstomo de Morais, da Sociedade Financeira Portuguesa. Sairam também em liberdade, mediante caução de dois mil contos, Fernando Cruz, António Sousa Vieira (do B. I. P.) e Francisco Brás de Oliveira, do Crédito Predial Português. Estas decisões devem-se ao dr. Sá Ferreira, magistrado encarregado do 3.º Juízo de Instrução Criminal, que após audição dos arguidos concluiu não haver fundamento para se manter a detenção. Esta, no entanto, confirma-se, relativamente a Jorge de Brito, presidente do conselho geral do B. I. P. que não prestou declarações devido ao seu estado de saúde, pelo que deverá interpor recurso para a Relação.

ADMINISTRADORES DA TORRALTA

Joaquim José de Paiva Correia, Agostinho da Silva e José da Silva, igualmente implicados na «sabotagem económica», após a audição, foram considerados legais e de manter, sem admissão de caução, pelo juiz dr. Coelho Ventura, do 1.º Juízo de Instrução Criminal. O advogado dos dois últimos, dr. Manuel João da Palma Carlos, não se conformou com a decisão e interpôs recurso.

«PIDES» DOS AÇORES

Entretanto, e segundo comunicado do Serviço de Coordenação de Extinção da PIDE/ D. G. S. e L. P., foram transferidos das cadeias comarcãs de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, para a cadeia Penitenciária de Lisboa, os seguintes indivíduos pertencentes à ex-PIDE/DGS:

. Chefes de brigada, Gentil Garcia, Coelho e David José Rendeiro. Agentes de 1.ª classe, Luís Passarinho Simas; Manuel José Pacheco; José Albertino Teixeira e Costa; Carlos Alberto de Jesus Correia e Ramiro de Jesus Carrola.

E ainda os agentes de 2.ª classe, José Fagundes; José Dorvalino Gonçalves Feijó; Manuel Martins Fernandes; José Daniel dos Santos Ferreira; Fernando Marques da Fonseca; José Alvaro Ferreira Imperial; Delfim Manuel Franco Pacheco; José David Correia Pinheiro; António de Castro Rodrigues; José Justo André Boxo e Rosendo Ventura Samarra. E os radiotelegrafistas, Joaquim Ramos Gomes, Armando Gomes e Herculano de Jesus.

PROFESSORES SUSPENSOS

Foi determinada, pelo ministro da Educação e Cultura, a suspensão do exercício das suas funções, pelo período de três meses, aos eng.ºs Carlos Medeiros Portela, António Sales, Luís e Pedro Cavalieri Martinho, professores do I. S. T. e do dr. José Almeida Garrett.

Igualmente por proposta da Comissão Ministerial de Saneamento e Reclassificação foi mandado aposentar o Prof. Eng.º Jaime Rebelo Pinto, catedrático do Instituto Superior Técnico.

APREENSÃO DE MUNIÇÕES

Foram apreendidos a noite passada, por elementos do serviço de Coordenação de Extinção da PIDE, no edifício das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, algumas munições e panfletos pertencentes ao coronel Mota Carmo, responsável pela segurança do edifício e falecido em Maio. Os objectos apreendidos comprovam as fortes ligações que o seu detentor mantinha com a ex-PIDE e Legião.

TERMINOU A GREVE DE FOME

Maria José Morgado terminou ontem, depois de ter recebido a visita de dois oficiais do Copcon, a greve de fome que iniciara há dez dias.

Segundo o director do hospital-prisão de Caxias, o seu estado de Saúde é satisfatório, não tendo chegado a ser necessário ministrar-lhe soro.

A militante do M.R.P.P. foi presa na sequência da manifestação contra um comício no Teatro S. Luís da Juventude Centrista e do assalto à sede do C.D.S.

Entretanto, foram postos em liberdade os militantes do M.R.P.P. António Paulos Costa Pires, José dos Santos Almeida e Joaquim Mira Gago, que se encontravam detidos pelo mesmo motivo.

Metalurgia e minas: intervenção do Estado

. O Conselho de Ministros confirmou a intervenção do Estado em mais duas empresas importantes e que, da pública abastança de antes do 25 de Abril, passaram, de súbito, à situação real de descalabro, com prejuízo para milhares de trabalhadores: a Metalúrgica Duarte Ferreira (Lisboa e Tramagal) e a Propan. Ao mesmo tempo, é anunciada a compra, pelo Estado das minas de Pejão.

Para a primeira foi nomeada uma comissão administrativa em substituição do conjunto da administração, após inquérito que confirmou os aspectos particularmente graves de que a situação se reveste, «não só no aspecto financeiro, como na economia global da empresa e ainda nas respectivas relações internas de trabalho». Considerando o número de trabalhadores envolvidos, a importância regional da empresa e o seu potencial técnico e de equipamento que importa não perder, justifica-se que o Governo intervenha «de modo a assegurar a continuidade do funcionamento desta unidade industrial e, consequentemente, o trabalho de cerca de 2500 pessoas».

A comissão administrativa nomeada é constituída pelo eng.º Luís Marques do Carmo, Henrique Pereira Dias Nascimento e dr. Messias Rodrigues de Almeida. O número dos elementos da comissão poderá vir a ser aumentado para cinco. Entretanto, o Governo decidiu que o Ministério das Finanças assegurará, através de aval ou outro processo equivalente, um empréstimo imediato que permita o pagamento de dois meses de salários em atraso (Novembro e Dezembro), bem como os fornecimentos de matérias-primas indispensáveis à continuidade da laboração. A comissão administrativa proporá ao Governo os meios adicionais de intervenção, nomeadamente sob a forma de participação directa do Estado no capital da empresa, que considere adequados e necessários à viabilidade económica da Metalúrgica Duarte Ferreira.

Lembramos que esta unidade industrial, altamente protegida pelo regime anterior, desde o consulado de Salazar, centrara a sua actividade, nos últimos anos, no fabrico de material de guerra, nomeadamente camiões e outras viaturas militares.

REGOZIJO ENTRE OS TRABALHADORES

Conhecida já a decisão ministerial de intervenção, a que só faltava a assinatura do Conselho de Ministros, os trabalhadores da Metalúrgica Duarte Ferreira — na região de Lisboa e no Tramagal — tinham já aprovado uma moção, decidindo:

. «1) Apoiar inteiramente as decisões das secretarias de Estado da Indústria e Energia e do Tesouro, comunicadas às comissões de trabalhadores do Tramagal e de Lisboa, de submeter à aprovação do próximo Conselho de Ministros a nomeação de uma comissão administrativa, com total substituição de toda a administração que se mostrou incapaz de solucionar os graves problemas que têm vindo a afectar os trabalhadores da empresa e a efectivação, no mais curto prazo de tempo, do pagamento dos vencimentos em atraso.

«2) Manifestar apoio à nomeação da comissão de inquérito e solicitar a esta a elaboração, tão urgente quanto possível, do respectivo relatório.»

. Tinha-se agudizado o ambiente de crise nas instalações da Metalúrgica situadas no Tramagal. A direcção do Sindicato dos Metalúrgicos de Santarém comunicara haver crescente agitação entre os trabalhadores e baixa de produção. Segundo aquela direcção, estaria a criar-se um clima propício às manobras da reacção.

MINAS DO PEJÃO

O Estado decidiu adquirir as minas do Pejão, a norte do distrito de Aveiro, integrando-as numa empresa pública de carvões e urânio cuja constituição está a ser estudada pela Secretaria de Estado da Indústria e Energia. Por despacho do titular daquela Secretaria de Estado, eng.º Torres Campos, foi nomeado um grupo de trabalho com o objectivo de proceder à aquisição integral, no prazo de um mês, da Empresa Carbonífera do Douro, S. A. R. L., concessionária daquelas minas, onde se abastece a Central Térmica da Tapada do Outeiro, integrando-a futuramente na referida empresa pública. O grupo de trabalho é constituído pelos drs. Jorge Sampaio, Henrique Rosa Vieira Lopes (administrador por parte do Estado na Empresa Carbonífera do Douro) e Hernâni Olímpio Carqueja.

A mesma Secretaria de Estado decidiu fazer um inquérito à C. I. F. A. — Companhia Industrial de Fibras Artificiais, S. A. R. L., — dado que se justifica plenamente a intervenção do Estado, aliás pedida quer pela administração quer pelos seus trabalhadores.

A INTERSINDICAL REPUDIA A INGERÊNCIA DA C.I.S.L. NO MOVIMENTO SINDICAL PORTUGUÊS

. A propósito da realização no nosso País, por iniciativa da C.I.S.L. (confederação internacional de sindicatos controlada pela C.I.A., segundo afirmou recentemente um ex-agente dessa corporação) de um «seminário de sindicalistas» portugueses e estrangeiros, a Intersindical Nacional divulgou um comunicado em que se considera que **promover, em Portugal, a discussão de problemas que respeitam aos trabalhadores portugueses sem o prévio acordo e a participação da organização sindical portuguesa, desrespeita os princípios que regem a normalidade das relações entre as organizações de trabalhadores, incluindo o de respeito mutuo e de não ingerência, só dificultando normais relações do movimento sindical português, com aquela confederação.**

Noutro passo da sua comunicação a Intersindical sublinha que, na defesa da unidade do movimento sindical português a internacional, decidiu «abster-se de filiação em qualquer das centrais sindicais internacionais», embora tal decisão não a impeça de manter com todas as confederações nacionais e internacionais representativas, as melhores relações de amizade e colaboração, com base nos referidos princípios.

Esta posição foi já — diz ainda o comunicado — «oportuna e claramente exposta, em entrevistas realizadas na sede do nosso movimento, a qualificados dirigentes das três confederações mundiais, incluindo a C.I.S.L., e mereceu de todas elas a plena aceitação.

A Intersindical «considera grave que um dirigente da C.I.S.L., presente nestas circunstâncias em Portugal, usa publicamente a sua qualidade de Secretário do Grupo de Trabalhadores da O.I.T., em atitude que contrasta com a posição assumida em 1971, quando sob o fascismo, os trabalhadores portugueses reclamaram medidas contra a repressão de que eram alvos os dirigentes sindicais».

A Intersindical Nacional regista também que **nas posições abusivamente assumidas em assuntos de exclusivo interesse e competência dos trabalhadores portugueses os representantes da C.I.S.L. são acompanhados por alguns «militantes sindicalistas» que se definem partidariamente, o que profundamente se lamenta embora se compreenda...** e confia que a lei sindical a publicar pelo Governo Provisório reflectirá a **opção livre e massivamente feita pelos trabalhadores portugueses, dispensando a cópia mecânica de modelos estrangeiros que não se adaptam às condições reais da vida portuguesa.**

OUTRAS POSIÇÕES

Entretanto o Sindicato dos Profissionais das Telecomunicações e Radiofusão emitiu também um comunicado onde afirma que a **C.I.S.L. é acusada de ser o veículo da C.I.A. nos sindicatos estrangeiros** e frisa que os **trabalhadores portugueses sabem muito bem que é na unidade e unicidades sindicais que podem encontrar a força para a solução dos graves problemas que os afectam.**

Também os profissionais da Propaganda Médica denunciam «a forma como a C.I.S.L. vem actuar no espaço sindical português, num total desrespeito pela opção unitária desde há muito definida pelos trabalhadores portugueses» ignorando **numa manobra puramente divisionista** a Intersindical Nacional (organização unitária que engloba mais de 200 sindicatos, representativos de cerca de dois milhões de trabalhadores).

Mensagem do Papa a Costa Gomes

O Presidente da República recebe hoje, às 17.30, em audiência especial, no Palácio de Belém, o núncio apostólico, mons. Giovanni Lorenzi, que lhe fará entrega de uma mensagem do Papa Paulo VI.

Reunido Conselho de Ministros

. **O Conselho de Ministros esteve ontem reunido, conforme noticiámos, tendo-se debruçado, até depois da meia-noite, sobre as seguintes matérias:**

. . Orçamento-Geral do Estado;

. . Ano lectivo de 74/75;

. . Gestão de estabelecimentos de ensino secundário.

Foram aprovados diplomas relativos aos seguintes assuntos:

. Imposto sobre veícul automóveis;

. . Taxas de imposto de da de automóveis;

. Fundo de Socorro Soci

. Intervenção do Estado Empresa Metalúrgica Duar Ferreira, S.A.R.L.;

. . Acesso directo à p dução das sociedades coop rativas de consumo e outros organismos de promoção economico-social;

. . Política monetária.

Ficaram marcadas novas reuniões do Conselho de Ministros para os dias 21, 30 e 31 do corrente, para debate, de entre outras questões:

. — Plano Económico;

. . Lei de Imprensa;

. . Destino a dar às instalações do jornal «Epoca».

Aprovado o diploma sobre a lei orgânica do Ministério da Administração Interna.

Suspensa a administração da firma Propam — Consórcio Português de Panificação, S.A.R.L. e nomeada uma comissão administrativa composta por três membros.

Aprovado o diploma que cria o lugar de comandante das Forças de Segurança.

A C.I.P. EM S. BENTO

. Para se pronunciarem acerca da actual situação economico-social do nosso país e para darem conta dos resultados obtidos no decorrer da viagem que efectuaram a diversos países europeus e do continente americano, estiveram ontem na residência do Primeiro-Ministro os drs. Basilio Horta e Morais Cabral, membros da comissão executiva da Confederação da Indústria Portuguesa.

Aqueles dois elementos da C.I.P. tiveram um prolongado diálogo com elementos do Gabinete do brigadeiro Vasco Gonçalves.

DEMISSÃO DE NANDIM DE CARVALHO

. O cargo de subsecretário de Estado da Administração Interna será extinto em virtude de o actual detentor do cargo, dr. Nandim de Carvalho ter pedido a demissão, segundo um informador oficial.

Para aquele cargo devem ser nomeados dois secretários de Estado para coadjuvarem o ministro. As novas funções deverão ser desempenhadas por um civil e um militar.